DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 150

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1917

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 16$400

Não se devolvem autographos

— Durante a ausencia do sr. dr. Carlos Lyra, director desta folha, presentemente em viagem no sul do paiz, todos os assumptos attinentes á direcção e redacção do **Diario** deverão ser tratados com o redactor-chefe dr. Manoel Caetano.

— Os negocios commerciaes da Empreza ficarão a cargo do respectivo gerente major Leonidas de Oliveira.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

HELVETICA — No panno: "Mysterio da embaixada", drama em 4 partes.

IDEAL — No ecran: "A tia Camilla", comedia em 3 partes. No palco Troupe Romualdo de Figueiredo. Matinée: "O Pausinho". Na soirée: "Cabo 70".

MODERNO — "Miss Felicidade", drama de Fox em 7 actos.

PARQUE — Companhia Evita Enireb".

Pathé — Fiacre n.º 13 — 1.ª serie.

POLYTHEAMA — "A provincia", natural, "Cego amor" ou "O engano", 2 actos, "Um mão rapaz", comica. Intervallo. "Cora", drama em 4 partes.

Terça-feira: Novo espectaculo.

Popular — "A porta falsa", drama em 5 partes e "Topadas e opportunidades", comica.

ROYAL — "A batalha do silencio", drama em 6 partes.

Victoria — "Mysterios da embaixada", drama em 5 partes.

VAPORES

A chegar — **Piauhy**, do norte.

Malas terrestres — O Correio expedirá, amanhã, malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa do Baixo, Custodia, Rio Formoso, Tamandaré, Propriá, S. José da Corôa Grande, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Francisco; Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu'; Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Carnahyba de Flores, Triumpho, Agua Preta, Santa Cruz; Bom Jardim; Umbuseiro, Campos Frios; Sertãosinho; Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Ipojuca, Camella e Serinhaem.

— Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos:

Ferruza; Azevedo Leite, Jaqueira; Almaia; Francisco Castello Branco Nunes, Delegacia Fiscal; Pinard; Lacase, Vapeur Samara e Francisquinho.

Pharmacias de promptidão — Durante o dia de hoje permanecerão abertos os seguintes estabelecimentos pharmaceuticos:

Da Boa Vista — Pharmacia Ribeiro, praça M. Pinheiro.

Santo Antonio — Pharmacia Rabello rua L. Rosario.

"Pharmacia Moderna" rua D. Caxias, e São José — Pharmacia Minerva, pateo do Terço.

A' noite ficará de permanencia a "Pharmacia Caxias", sita á rua Duque de Caxias.

PUBLICAMOS HOJE:

PARTE EDITORIAL:

Telegrammas;
— Vida commercial:
— O que vae pela Hespanha, (O. L.):
— Em torno da guerra (A.):
— O "Diario" em Alagoas:
— O "Diario" na Parahyba:
— Preparemos o futuro, (Do "Correio da manhã"):
— Alma religiosa:
— Jornaes de hontem:
— Varias:
— Diario social:
— Noticias:
— Sport:
— Contos do domingo:
— O "Diario" nos municipios, (Bom Conselho), Buique, Goyanna.
— Ultima hora,

SOLICITADAS

Theotonio do Rego Maciel. (C. Prats & C.); Ao commercio e aos drs. Inspector da Alfandega e Delegado fiscal e ao publico (Antonio Azevedo Filho); Factos de Nazareth; Avisos Editaes; Annuncios e Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 235, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 163.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O "AMETHYST" NAS COSTAS DO BRASIL. — RIO, 1 — O paquete *Syrio*, ao passar na altura do archipelago dos Abrolhos, foi intimado pelo cruzador *Amethyst* a parar. Feito isto, diversos officiaes inglezes o visitaram, pedindo a lista dos passageiros e dizendo saber que espiões allemães residentes no norte, pretendiam vir a esta capital a serviço contra os alliados. Ficaram contentes ao saber da attitude do Brasil, pediram jornaes e deixaram em seguida o *Syrio*. O *Amethyst* estava acompanhado do *Edimburgh Castle* e mais quatro cargueiros.

TRABALHOS DAS COMMISSÕES NA CONFERENCIA DE PECUARIA. — RIO, 1 — As commissões parciaes da Conferencia de pecuaria concluiram, hoje, os seus trabalhos, que serão relatados para o plenario.

A primeira commissão, incumbida do historico dos assumptos geraes, discutiu 12 theses e memorias, tratando a ultima dos impostos que entravam a creação interestadual, — os dizimos e subsidios.

Essa memoria foi apresentada pelo coronel Carlos Lyra, vice-presidente d'aquella commissão, que relatou as theses apresentadas pelo deputado sr. Idelfonso Albano e o coronel Apolonio Peres.

O DREADNOUGHT MINAS GERAES ESTA' EM PREPARATIVOS. — RIO, 1 — O dreadnought "Minas Geraes" está recebendo carvão de pedra, devendo ficar de promptidão, para ir ao encontro da esquadra norte-americana.

OS ALLEMÃES ACHAM PROVAVEL QUE A ALLEMANHA DECLARE GUERRA AO BRASIL. — RIO, 1 — Os allemães aqui residentes fazem preparativos para as eventualidades futuras, dizendo terem a certeza de que a Allemanha declarará guerra ao Brasil por motivo da utilisação dos seus navios.

O "LIGER". — RIO, 1 — O paquete "Liger", a bordo do qual viajam os tripulantes do "Paraná", é esperado hoje na Bahia, devendo aqui aportar a 3 do corrente mez.

NO RIO GRANDE DO SUL SÃO EVITADOS NOVOS ACTOS DE VIOLENCIA. — RIO, 1 — Noticias do Rio Grande do Sul rendem louvores á prudencia das autoridades do Estado conseguindo que as manifestações patrioticas alli não se traduzissem, como da outra vez por factos de violencia.

NA CAMARA. — RIO, 1 — Na sessão de hoje da Camara, o deputado sr. Bruno de Andrada requereu a approvação de um voto de pezar pela morte do barão Leopoldo de Rotschild, sendo o mesmo approvado.

O deputado sr. Nicanor do Nascimento occupou-se da carestia da vida.

O THESOURO DEVOLVE A' CAMARA A FOLHA DE PAGAMENTO DE SUBSIDIOS. — RIO, 1 — O Thesouro nacional devolveu á Camara a folha de pagamento dos subsidios dos srs. deputados referente ao mez de maio ultimo, sob a allegação de que o sr. Alberto Maranhão, incluido na folha, não era o deputado sr. Alberto de Albuquerque Maranhão.

POSTO DE SALVAÇÃO. — RIO, 1 — Na praia de Copacabana foi hontem inaugurado um posto de salvação para os veranistas.

ENFERMO. — RIO, 1 — Encontra-se recolhido ao leito, gravemente enfermo, o deputado federal sr. Augusto de Freitas.

POLITICA MINEIRA. — RIO, 1 — Começam a circular boatos sobre o preenchimento das vagas já existentes e que estão para abrir-se na bancada mineira.

Segundo noticias de Bello Horizonte, o sr. Americo Lopes deixará a secretaria do interior do Estado para candidatar-se á vaga aberta com a morte do deputado sr. Pedro Luiz de Oliveira e o sr. Theodomiro Santiago deixará a secretaria da fazenda para ser candidato á vaga do deputado sr. Christiano Brasil, que será nomeado por estes dias escrivão d'esta capital.

Affirma-se que a vaga do deputado sr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia de Minas, será preenchida pelo sr. Raul Soares.

Accrescenta-se mesmo que aquelle, logo que chegou a Bello Horizonte, foi conferenciar com o sr. Raul Soares, a quem disse desejava fosse o mesmo eleito deputado federal.

Dizem, entretanto, que o senador Francisco Salles é contrario a essa candidatura.

— Falla-se com certa insistencia em proximas dissenções na politica situacionista mineira, provocadas pelo preenchimento da vaga do sr. Bias Forte no directorio do partido.

Os nomes que estão sendo citados para a occupação da mesma vaga são os dos drs. Wencesláo Braz, Delfim Moreira e Henrique Diniz.

SIMPLES BOATO. — RIO, 1 — Dizem que o presidente dr. Wencesláo Braz pedio ao conselheiro Rodrigues Alves a pasta da fazenda do seu governo para o deputado sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara. Isto, porém, segundo dão a entender os jornaes, é pouco provavel.

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA. — RIO, 1 — A esquadra norte-americana que se encontra em caminho do porto d'esta capital é composta de trez encouraçados e dois cruzadores.

Os encouraçados são o "Pittsburg", o "Pueblo" e o "South Dakota", e os cruzadores, o "Frederick Kaiser" e o "Von Steuben".

Estes são dos navios allemães requisitados pelos Estados Unidos.

— A mesma esquadra é aqui esperada para quarta-feira proxima.

VIDA FINANCEIRA. — RIO, 1 — O "Banco hollandez" será autorisado a abrir agencias em São Paulo e Santos.

O GENERAL SETEMBRINO FALLA SOBRE O SERVIÇO DE EQUIPAMENTO. — RIO, 1 — O general Setembrino de Carvalho, entrevistado disse que o serviço de equipamento do exercito não era uma medida administrativa tomada de improvizo, de momento mas sim um facto ordinario com effectivo e creamento calculados.

"Collocamos as forças — concluiu aquelle general — em situação de esperar o inesperado, de modo a que nada falte ao exercito de accordo com os recursos de que dispomos".

O "TUPY" DEIXA LISBOA COM DESTINO AO HAVRE. — RIO, 1 — A companhia Commercio e navegação recebeu communicação de que o vapor "Tupy", á mesma pertencente, havia deixado hoje Lisbôa com destino ao Havre.

O MARECHAL CAETANO DE FARIA CONFERENCIA COM O DR. NILO PEÇANHA. — RIO, 1 — O ministro marechal Caetano de Faria esteve hoje no Itamaraty em conferencia com o ministro dr. Nilo Peçanha.

E' NECESSARIO CARVÃO. — RIO, 1 — Em palestra hoje no Arsenal de marinha, diversos officiaes da armada diziam que era necessario haver carvão em Santos e outros portos do sul para attender ao serviço de policiamento do Atlantico.

O SENADO APPROVA A INSERÇÃO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE WILSON EM SEUS ANNAES. — RIO, 1 — O sr. Antonio Azeredo fallou hoje no Senado, fazendo o elogio da mensagem em que o presidente Wilson pedia a declaração de guerra á Allemanha, terminando por solicitar a inserção da mesma nos annaes, o que foi approvado.

ASSIGNATURA DE CONTRACTO. — RIO 1 — Foi hoje assignado um contracto entre o Lloyd brazileiro e a Companhia das minas de Jacuhy. Por esse contracto, a União se obriga a ficar com metade das acções d'aquella companhia, devendo ainda o Lloyd comprar 1.500 contos de carvão.

A OCCUPAÇÃO DOS VAPORES ALLEMÃES ANCORADOS NO RIO. — RIO, 2 — Effectuou-se hoje a occupação dos vapores allemães aqui ancorados. Em todos foram arvoradas bandeiras nacionaes e flammulas do Lloyd brasileiro, o que foi feito no meio de vivas ao Brasil.

O desembarque dos maritimos allemães se fez em completa calma.

Segunda-feira proxima os mesmos navios deverão atracar ao caes do porto, para começar a descarga.

— Dizem que o governo, depois de feito o desembarque, comprará toda a carga.

AMEAÇA A' SAUDE PUBLICA. — B. AIRES, 1 — A directoria de hygiene d'esta capital declarou imprestavel para o consumo uma grande partida de ovos procedente da China. A analyse constatou a existencia, n'esses ovos, de germens do bacillo da "cholera-morbus" em proporção de 150.000 em cada centimetro cubico.

A proposito, dizem os jornaes ser necessario que as autoridades sanitarias mandem queimar tal genero, pois, segundo accrescentam, não faltarão negociantes que o exponham á venda.

TROMBA D'AGUA — NOVA YORK, 1 — Communicam de São Luiz que cahio uma tromba d'agua na região do Missouri, causando 77 mortes, além de avultados prejuizos materiaes.

Accrescentam que os feridos montam a centenas.

O CASO DO AFUNDAMENTO DO VAPOR HESPANHOL "PATRICIO". — MADRID, 1 — O sr. Julio Burell, ministro do interior, declarou que, assim que o governo receba resposta da Allemanha sobre a reclamação relativa ao afundamento do vapor *Patricio*, será o facto levado immediatamente ao conhecimento do parlamento.

EXPLOSÃO DE DYNAMITE. — SANTIAGO, 1 — Os jornaes lamentam a formidavel explosão de dynamite occorrida nas salitreiras do sr. Edwards, actual ministro chileno em Londres e proprietario do "Mercurio", d'esta capital.

O desastre causou um grande numero de mortes e feridos.

O CHILE PROHIBIRA' A EXPORTAÇÃO DE CEREAES. —SANTIAGO, 1 — Será apresentado ao Congresso um projecto prohibindo a exportação de cereaes.

PELO CABO SUBMARINO

A revogação da neutralidade e a utilisação dos vapores allemães — RIO, 2 — ás 2 horas e 40 minutos da madrugada. — O "Diario Official" publicará hoje, com a sancção do presidente da Republica, a resolução do Congresso revogando a neutralidade brasileira ante o conflicto teuto-americano, neutralidade estabelecida por decreto de abril ultimo. O acto de revogação é assignado por todo o ministerio

O dr Wenceslao Braz assignará hoje mesmo o decreto de utilisação dos vapores allemães ancorados em portos do Brasil.

A GUERRA

NOTICIA CONFIRMADA. — B. AIRES, 31 — *La Nacion* confirma a noticia de N. York dizendo que n'esta capital ha um centro de informações germanophilas em relação directa com agentes de Madrid.

TREZE VAPORES ALLEMÃES PASSAM AO SERVIÇO DO GOVERNO NORTE AMERICANO. — NEW YORK, 31 — Treze dos vapores allemães internados nos portos do paiz passaram ao serviço do governo, á disposição do presidente sr. Wilson.

O STOCK DE TRIGO DA RUSSIA. — LONDRES, 31 — O stock de trigo da Russia representa valor superior a 2.000 milhões esterlinos. O governo provizorio russo cogita do transporte do mesmo cereal para o exterior.

OS MARINHEIROS RUSSOS VÃO TER A VIDA EM SEGURO. — LONDRES, 31 — Dizem de Petrograd que o ministro da guerra pensa em segurar a vida dos marinheiros das esquadra russa.

A SITUAÇÃO DA RUSSIA. — LONDRES, 1 — A imprensa d'esta capital publica os seguintes despachos de Petrograd:

"Os jornaes commentam o processo dos lavradores de Soomks, Shamlinoff e Tamboff, que negaram vender trigo em proporção superior ás necessidades da população local.

Entre as classes ruraes está generalisada a resistencia á venda de productos para as cidades, resolvendo as mesmas classes commerciar nos campos directamente com os soldados.

O governo provizorio procura remediar este estado de cousas.

— Os soldados que estavam no interior vão regressando á linha de frente.

Muitos, ainda influenciados pela propaganda socialista dos agentes allemães, persistem em ficar no interior.

Quarta feira passada, diversos tentaram seguir no comboio da Vladivostock, sendo, porem, impedidos pelos superiores."

O INQUERITO SOBRE O TORPEDEAMENTO DO "LAPA". — CADIZ, 31 — O inquerito sobre o torpedeamento do *Lapa* está quasi terminado. A tripulação agradeceu os cuidados recebidos do consul do Brasil aqui.

OS REVOLTOSOS PORTUGUEZES DE 20 DE MAIO — LISBOA, 1 — A muitos dos pronunciados como envolvidos nos acontecimentos de Maio ultimo, foi arbitrada a fiança em cinco contos de réis.

ACCUSAÇÃO AO GENERAL SOUKHOMLINOFF — LONDRES, 1. — Dizem de Petrograd que o ministro da justiça, sr. Pereveroff, apresentou ao governo relatorio do inquerito ácerca da acção do antigo ministro da guerra general Soukhomlinoff.

Accrescentam que o sr. Pereveroff accusa este official de ter descurado da producção de munições e haver fornecido informações militares a espiões allemães e austriacos.

INFORMAÇÃO DA AGENCIA "REUTER" — A INGLATERRA ENVIARA' UMA DELEGAÇÃO A' RUSSIA. — LONDRES 1 — A agencia "Reuter" forneceu á imprensa a seguinte informação:

"Sinceramente desejoso de corresponder ás aspirações do governo e do povo russo, que quer ser posto em contacto directo com os representantes de todos os matizes da opinião do Reino Unido, o governo britannico está resolvido a facilitar a esses diversos representantes uma viagem á Russia.

Entre taes representantes, alguns são porta-vozes das facções que n'estes ultimos tempos não têm manifestado grande enthusiasmo pela continuação intensa da guerra e que, aliás, dispõem de poucos partidarios na Inglaterra.

O governo da Grã-Bretanha nada tem que occultar, pois o povo britannico está firmemente convicto de ter entrado na guerra para defender os direitos das pequenas nações, as democracias, a liberdade e a justiça — n'essa guerra brutal que foi imposta aos alliados quando, como nações pacificas e unicamente voltadas ao trabalho e á paz, não estavam preparadas para a lucta.

Agora que a Allemanha aproveita as vantagens e ganhos que lhes arrancou sem nenhum escrupulo, com desprezo de todos os direitos, no momento em que não estavam preparadas para resistir.

Em consequencia desejam todos um inquerito completo, visto nada haver a occultar.

O governo britannico sente-se feliz em permittir a todas as facções partidarias que exponham francamente o seu modo de entender.

Os delegados trabalhistas, entre os quaes figuram os srs. Roberts Ramsay e Macdonald Jowett, darão ao povo russo detalhes mais completos sobre o modo por que a Inglaterra foi lançada, nem a seu pezar, n'esta devastadora guerra, e elucidarão as machinações tramadas pelos allemães n'este momento para encobrir as intenções de rapina que os levaram a impor a guerra aos seus pacificos vizinhos".

COMMUNICADO DO GRANDE ESTADO MAIOR DA FRANÇA. — PARIS, 2 — "A oeste de Cherisy, os britannicos progrediram ligeiramente.

— Em Boursies, os britannicos repelliram um *raid* inimigo.

— Durante o mez de maio, os britannicos fizeram 3412 prisioneiros.

— Ao norte do moinho de Lafaux, os allemães penetraram alguns pontos de nossa trincheira avançada, porém, reconquistámos em seguida a mór parte.

— Na região de Vodice, os italianos repelliram por completo os ataques inimigos."

SUCCESSOS DE GARANHUNS

Teve logar hontem no Superior tribunal, a diligencia requerida pelo dr. Luiz Salazar, procurador geral, no sentido de ser ratificada a queixa dada pelas viuvas dos coroneis Julio de Miranda, Manoel Antonio de Azevedo Jardim, Francisco Vellozo da Silveira, Arsenio de Miranda e Satyro Ivo, assassinados em Garanhuns, contra sessenta e sete implicados nos factos delictuosos que alli occorreram.

Ao meio dia, presentes dd. Ignez Guilhermina de Miranda, Angelina Aurora de Miranda Jardim, Alexandrina Jardim da Silveira e Maria C. de Oliveira Ivo, o sr. desembargador Souza Gomes, relator da queixa, iniciou os trabalhos, interrogando a cada uma das mesmas senhoras.

Funccionou n'essa diligencia o escrivão dr. Ferreira Lima, tendo as queixosas comparecido acompanhadas de seus advogados drs. Methodio Maranhão e João Lemos.

Em favor do coronel Eutychio Brazileiro, um dos indigitados responsaveis pela hecatombe de Garanhuns, o dr. Manoel H. Wanderley requereu ao Superior tribunal de justiça uma nova ordem de "habeas-corpus".

O recurso entrou em julgamento na sessão de ante-hontem, havendo sobre elle acalorada discussão.

O dr. procurador geral obtendo a palavra para dar o seu parecer, opinou pelo não provimento do "habeas-corpus", declarando que deixava de responder ás allegações do advogado para não cançar a attenção do tribunal e mesmo por se tratar de um assumpto já por demais debatido.

O presidente, sr. desembargador Argemiro Galvão, justificando o seu voto, concluio negando o pedido, no que foi acompanhado pelos demais desembargadores.

PERNAMBUCO TRAMWAYS

Essa companhia acaba de reorganisar os seus horarios, conforme se vê do annuncio que vae inserto n'esta folha, ás paginas sexta e setima, e para o qual pedimos solicitemos a attenção do publico.

O dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital remetteu, hontem, ao juiz municipal da 2.ª vara as diligencias a que procedera contra Candido Baptista Roberto da Silva, auctor dos ferimentos feitos em Elpidio Martiniano.

Não deixem de ler o n.º 3, anno 3.º da revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO**.

EM TORNO DA GUERRA

A semana não teve a caracterisal-a nenhum acontecimento de relevo, no ponto de vista verdadeiramente militar. Nem a permanente e continuada pressão exercida pelos franco inglezes na linha Donai Saint-Gobain conseguiu fraccional-a, nem os italianos lograram jugular por completo a resistencia austriaca.

Comprehende-se facilmente que a Austria não tendo do lado da Russia preoccupações muito graves, e sabendo que *no momento* é quasi impossivel aos russos pela desorganisação crescente no paiz, tomarem uma offensiva seria, bate-se quasi á vontade na frente italiana. Depois, os austriacos contam com as suas magnificas defesas naturaes, o que muito contribue para que sua resistencia seja cada vez mais pronunciada. Não será nunca de mais louvar a resistencia, a pertinacia, o valor militar do soldado austriaco, no curso desta guerra, sempre que se tiver de alludir ás operações bellicas; é preciso dar a esse soldado que ha quasi tres annos enfrenta violentamente a dois inimigos fortes e vigorosos, o logar de merecido destaque que elle tem conquistado. Parece á primeira vista que os allemães teem effectivamente maior relevo nas operações militares.

Acostumamo-nos a olhar na guerra o exercito allemão como o preponderante, isto porque é a Allemanha que entra com maior somma de prestigio, de força e de responsabilidade.

Mas que não teem feito os austriacos, supportando todo o peso russo na primeira invasão, cooperando depois valentemente e a victoriosa offensiva do Drina, e concorrendo para o successo mais rapido e efficiente da campanha da Servia e da Rumania?

Por isto é que se comparando a acção dos dois exercitos — o italiano e o austriaco — não se pode, sem uma flagrante injustiça, deixar de accentuar que o exercito austriaco tem dado provas de muito mais iniciativa e energia.

São os acontecimentos que fallam com mais eloquencia do que as palavras.

Não quer isto dizer que as magnificas tropas italianas não tenham dado mostras de uma bravura extraordinaria, de uma heroica abnegação, a lutar, em primeiro logar, com os obstaculos tremendos da natureza e em seguida com um inimigo que não é facil desprezar. Apenas o exercito italiano poderia ter feito um pouco mais. Custa-nos a comprehender porque Cadorna se immobilisou tanto tempo no cume dos montes sem procurar vibrar no adversario um golpe mais ousado, quando tudo indicava a necessidade de tal commettimento.

⁂

Na frente occidental, nada ha de importante a registrar. Os allemães fincaram-se de vez de Donai ás extremidades de Soissons. E está sahindo caro aos franco-inglezes arrancal-os dahi.

⁂

A semana politica da guerra correu mais animada.

Como já se esperava, o Brasil acaba de revogar a sua neutralidade perante o conflicto *yankee germanico*.

E' a prova evidente de que a nossa chancellaria não quer se afastar da linha de conducta que o Brasil vinha mantendo até agora com relação á America.

E o que é preciso resaltar é que não fazemos uma politica de subserviencia. Ao contrario, é a unica politica que nos poderia servir, e que condiz aos verdadeiros interesses da patria. Nem se diga que a Argentina foi mais prudente em guardar immacula a sua pudibunda neutralidade. A Argentina não havia nunca de seguir a nossa directriz em materia da politica extrangeira. Seria lavrar o seu suicidio. Ella tem, naturalmente, de evoluir para outro objectivo. Os seus estadistas nisto é que mostram prudencia e habilidade. Porque si a nossa attitude no exterior não fosse de accordo com os Estados Unidos, então veriamos a Argentina marchar direitinho a Washington e nos isolar no arrocho de uma guerra economica e commercial.

Não tenha o leitor a menor duvida... — A.

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 3 de Junho de 1917.

CAMBIO. — O mercado do cambio funccionou, hontem, nesta praça com as taxas de 13 17|32 d. e 13 1|2 d. Fechou, seu negocio para o papel particular, ainda com essas taxas.

A cobrança de saques foi feita a 13 17|32 d. a 90 dias, em todos os bancos; e a 13 5|16 d. e 13 1|4 d respectivamente no *Banco do Recife* e nos inglezes, á vista.

O mercado abriu, funccionou e fechou, com as taxas de 13 17|32 d. e 13 9|16 d.

A Alfandega teve a taxa de 13 1|4 d. fornecida pelo *Banco do Brasil*.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 7|16 d. e 13 5|16 d.		
Franco	$670	$675
Escudo	—	2$490
Lira	—	$585
Peseta	—	$825
Dollar	—	3$815

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 7|16 d. e 13 1|4 d.		
Franco	$661	$671
Escudo	—	2$490
Lira	—	$604
Peseta	—	$884
Dollar	—	3$813

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 7|16 d. e 13 1|4 d.		
Franco	$662	$671
Escudo	—	2$490
Lira	—	$603
Peseta	—	$862
Dollar	—	3$800

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Sem alteração continua, nesta praça, o mercado do assucar.

A cotação official pelos 15 kilos foi ainda a seguinte:

Usinas 1as	8$900 a 9$200
Usinas 2as	8$500 a 8$900
Crystalisados	8$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$500 a 7$000
Somenos	5$500 a 6$000
Mascavados . . .	3$400 a 3$600
Brutos seccos . .	3$200 a 3$600
Brutos mellados .	Não houve
Retames	2$600

ALGODÃO. — O producto foi cotado á base de 32$000 pelos 15 kilos.

Fechou, á tarde, o mercado em posição calma e sem negocios a essa base.

CAFE'. — 10$000 a 10$500 a arroba do typo regular; typo superior até 11$000.

FARINHA. — Sacco de 50 kilos genero do Estado: 6$000 a 6$500 conforme a saccaria e procedencia. Para os typos finos, sacco de 100 kilos 15$000 a 16$000 conforme a saccaria.

MILHO. — Conforme a qualidade de vale, o sacco de 60 kilos, de 6$000 a 6$500.

ALCOOL. — $900 a $950 a canada, extra-sello e 1$500 a 1$550, sellado.

AGUARDENTE. — $500 a $550, sem sello e $800 a $850 sellada.

JORGE V

Passa hoje o 52.º anniversario natalicio de s. m. britannica Jorge V.

A data é, pois, de grandes jubilos para o povo inglez que tem encontrado n'aquelle soberano o fautor mais dedicado e poderoso do seu progresso.

A' frente dos destinos da Grã-Bretanha desde 1910, n'este septennio decorrido, Jorge V, por uma politica nobre e bem avisada, ha sido o seu "leader" natural no concerto dos povos civilisados, assegurando-lhe a permanencia de uma situação prospera e respeitada.

Pelo auspicioso evento, saudamos á operosa colonia britannica n'este Estado, na pessôa do illustre consul mr. Harry Elford Dickie.

Sociedade medica dos hospitaes

Esta novel sociedade que conta em seu seio com os melhores elementos da classe medica de Pernambuco realisa hoje, mais uma reunião, no Hospital Pedro II.

Fallarão o dr. Octavio de Freitas sobre um caso de paludismo e o dr. Arsenio Tavares a respeito de um caso de molestia de Recklinghausen.

Para a reunião de hoje, que começará ás 10 horas, o presidente dr. João Marques solicita o comparecimento dos associados.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BOM CONSELHO

28—5—917 — Com a prendada senhorita Maria Julia David, acaba de contractar casamento o sr. Chrysanto Soares, escrivão do registro civil.

— Em visita a seu digno irmão dr. Manoel Agripino, acha-se nesta cidade o sr. Felintho Rego Barros, empregado do commercio no Recife.

— Do Recife, onde achava-se matriculado no "Gymnasio do Recife", acaba de chegar dosgia o applicado estudante, Oswaldo Tenorio Wanderley.

— Conforme era esperado, chegou no dia 25 o virtuoso padre Zacharias Silva, vigario nomeado ultimamente para esta parochia.

O povo exultando de satisfação fez-lhe festiva recepção, tendo ido a seu encontro os alumnos das escolas estaduaes e municipal, com os seus competentes professores e representantes de todas as classes sociaes. Ao ser-lhe offertado um rico ramalhete de flores naturaes, orou eloquentemente o coronel A. Apollinario, seguindo o grande cortejo até a matriz, onde s. rev. fez uma pequena oração, seguindo depois, para a casa do capitão A. Ferreira, sendo nessa occasião, saudado pelo dr. A. Wucherer, que em nome do povo, proferiu um bello discurso. Depois, s. rev. com a sua palavra facil agradeceu garantindo, trabalhar a bem de todos.

— Achando-se funccionando a escola estadual masculina com uns 90 alumnos, pede-se encarecidamente ao dr. governador do estado providenciar para que seja nomeado um adjunto para auxiliar o professor João Ribeiro, que não obstante o seu grande esforço, não pode dar vencimento aos grandes afazeres de sua profissão que dia a dia augmenta consideravelmente.

Assim pois, lançamos um appello desta secção, afim de que não venha a soffrer a instrucção desta cidade, pois o professor está impossibilitado de aceitar mais alumnos, porque a frequencia das aulas, tem sido de 70 a 80 alumnos.

—

BUIQUE

As senhoritas do meu carnet:

A mais sympathica — Antonietta França.

A mais bonita — Maria de França.

A mais amavel — Maria Ozith.

A mais constante — Maria Eudocia.

A mais delicada — Sinhá Albuquerque.

A mais elegante — Julieta Galvão.

A mais gorducha — Esther Farias.

A mais soffredora — Esther Albuquerque.

A mais pallida — América Galvão.

A mais gentil — Maria Emilia.

A mais retrahida — Maria J. de Oliveira.

A mais melancholica — Almerinda Padilha.

A mais calma — Lipu'.

A mais travessa — Maria Candida.

A mais estudiosa — Carmelita Galvão.

A mais observadora — Joaninha.

A mais antipathica é quem escreve este carnet. — SANDYRA.

—

GOYANNA

1|6|917 — A serviço de sua honrosa profissão esteve entre nós o talentoso advogado dr. Methodio Maranhão, competente professor da nossa Faculdade de direito.

— O cel. Francisco Velloso de Albuquerque Mello, adiantado industrial, cogita de fundar uma fabrica de tecidos em Goyanna, tendo para este fim procurado o auxilio de outros capitalistas que de bom grado secundam a iniciativa daquelle operoso industrial.

— Afim de tomar posse do cargo de fiscal do consumo, para o qual foi recentemente nomeado, chegou aqui na terça-feira ultima o dr. Nestor Diogenes.

— Nasceu no dia 29 de Maio o pequeno Luiz, filhinho do sr. Severino Gondim e de sua exma. esposa d. Celina Regueira, filha do dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de Goyanna.

— Defluirá no dia 2 de junho a data natalicia da graciosa senhorita Camilla Correia de Albuquerque, filha extremecida do capitão Antonio Ildefonso, zeloso funccionario estadual.

Fazem annos ainda este mez:

No dia 9 a exma. sra. d. Natalia Raposo, esposa do sr. Francisco Raposo, commerciante em nossa praça;

no dia 12 a interessante Antonia, filhinha do cel. Ursicino Bandeira, conselheiro municipal e commerciante;

no dia 13 a exma. sra. d. Rita Maranhão Pinto de Abreu, esposa do sr. Enoch Maranhão.

— Para o Recife, onde vae continuar os seus estudos na nossa Faculdade de direito, seguirá por estes dias o academico Eduardo Jordão.

— O cel. Angelo Jordão, esforçado prefeito d'este municipio, adquirio por compra os predios que ficam situados á rua do Amparo ns. 7, 9, 11 e 13 a fim de demolil-os aproveitando o local para erigir um edificio moderno destinado ao "Grupo escolar" que tomará o nome do saudoso republicano dr. Martins Junior.

— Domingo proximo será levado á scena pelo "Grupo Dramatico Arthur Azevêdo" o empolgante drama "Mysterios de familia" e a chistosa comedia "Preciosidades de familia".

— Um grupo de commerciantes composto dos srs. Eduardo de Moraes, Joaquim Carneiro, Angelo Jordão e alguns capitalistas pretende montar n'esta cidade uma fabrica de tecidos de malha.

— Muito poucas têm sido as chuvas cahidas aqui ultimamente.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 24 de Maio:

Joaquim do Carmo Almeida, pedindo isenção de decimas para o predio n. 22, á rua 15 de Novembro — Sim, por seis annos.

DIA 27:

J. Braz Accioly, requerendo pagamento de 17$000, pelo fornecimento feito ás subdelegacias da Torre. — Pague-se.

Ferreira Leite & C.ª, requerendo pagamento de 9:900$000 pelo fornecimento de 750 pares de botinas á Força publica. — Pague-se.

Severino de Vasconcellos, solicitando pagamento de 192$000 pelo fornecimento de botinas á Força publica. — Pague-se.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento de 8:000$000, pelo fornecimento de vapor para Fernando de Noronha. — Pague-se.

Bacharel Alfredo Alves da Silva Freyre juiz municipal da 2.ª vara da capital, pedindo para ser reconduzido — Prejudicado.

Telephone Company of Pernambuco Limited, pedindo pagamento de 15$000 de assignatura do apparelho telephonico do quartel da Soledade, correspondente ao mez de Janeiro do corrente anno. — Indeferido, em vista da informação.

A mesma, solicitando pagamento de 208$000, da assignatura do apparelho existente na cadeia de Olinda e correspondente ao mez de Março do corrente anno. — Pague-se.

Dr. Abelardo Ferreira Baltar, director do gabinete de identificação, solicitando tres mezes de licença. — Como requer.

Domingos Fernandes, solicitando pagamento de 748$700, pelo funccionamento d'agua e luz ao quartel do 2.º districto de S. José no periodo de Janeiro a Março de 1917. — Pague-se.

Azevedo Alves Rodrigues & C.ª, solicitando pagamento de 18:380$000, referente a fornecimentos feitos á Força publica. — Pague-se.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 26 de Maio de 1917.

José Carlos de Souza Lobo, pedindo encanalisação d'agua no predio n. 30, á rua dr. Feitosa, o qual vae entrar em reconstrucção. — Como pede, visto o predio estar em obras.

Ordem 3.ª de São Francisco, solicitando o assentamento de uma penna d'agua no predio n. 45, á rua do Rego — Aguarde opportunidade.

DIA 28:

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, pedindo isenção de decimas em favor do predio n. 28, á rua da Assumpção — Faça prova das despesas effectuadas com a reconstrucção do predio.

Alcino Lucio Bezerra de Mello, actual proprietario do predio n. 28, á rua Duque de Caxias, solicitando seja dada baixa do apparelho sanitario existente no pavimento terreo do referido predio. — Como requer, em vista das informações.

—

O sr. dr. secretario geral do Estado assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando o cidadão Manoel Rodrigues da Silva Nery para o cargo de escrivão da collectoria estadual do municipio de Panellas;

— nomeando o cidadão Arthur Vaz de Oliveira Sobrinho para o cargo de collector estadual do municipio de Gamelleira, em vista de haver fallecido o sr. Manoel Pereira Camello que fora nomeado para o mesmo cargo, a 19 do mez passado;

— dispensando o cidadão Euclides Dourado do cargo de collector estadual do municipio de Garanhuns e nomeando para o substituir o cidadão Gelasio Ribeiro de Senna.

Loteria Federal

423 Extracção — Em 2 de Junho de 1917 — 55 do plano 309.

Numeros	Premios
34268 (Capital)	50:000$
22080	6:000$
53434	5:000$
23585	2:000$
24758	2:000$

Premios de 1:000$

16012 — 21774 — 23025 — 33536
41852 — 53855

Premios de 500$

10729 — 14813 — 17537 — 21495
23473 — 27547 — 46305 — 48218
54297 — 58405

Premios de 200$

319 — 1127 — 2949 — 3078
3604 — 3807 — 4695 — 5827
6858 — 9023 — 9764 — 10804
11095 — 11791 — 12077 — 12216
14566 — 18779 — 19868 — 21523
24596 — 26106 — 27584 — 28605
28752 — 29074 — 30330 — 30424
31140 — 31858 — 32339 — 33467
33825 — 37065 — 37771 — 38198
38347 — 43166 — 43268 — 43969
48779 — 49518 — 50288 — 52916
53565 — 54204 — 56333 — 56773
59017 — 59830

Approximações

34267 e 34269	300$
22079 e 22081	200$
53433 e 53435	100$

Dezenas

34261 a 34270	60$
22071 a 22080	40$
53431 a 53440	30$

Centenas

34201 a 34300	20$
22001 a 23000	15$
53401 a 53500	10$

Terminações

Todos os numeros terminados em 68 tem 10$ e em 8 tem 5$ excepto os terminados em 68.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

A exoneração do dr. Solon de Lucena da secretaria do estado — Politica parahybana. — Assassinato em Serra Redonda — Pela maçonaria. — Notas Sociaes.

Parahyba, 1 de Junho de 1917.

Pedio demissão, hontem, do cargo de secretario do Estado o sr. dr. Solon de Lucena, que vinha brilhantemente auxiliando a actual administração.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, governador do Estado, tinha no dr. Solon de Lucena um dos mais distinctos collaboradores.

Damos a seguir a amistosa carta que o illustre dr. Solon enviou ao dr. governador do Estado pedindo a sua demissão:

"Em 31 de Maio de 1917. Exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda. — Respeitosos e cordeaes cumprimentos.

Premido pela intransigente necessidade de repouso, que a conservação de minha saude está a reclamar repouso, aliás, incompativel com as funcções do cargo que occupo junto ao governo de v. excia., rogo-lhe exonerar-me.

A esta minha solicitação, porém, acompanham, sinceros, os meus agradecimentos por todas as considerações que houve por bem dispensar-me v. exc. durante o curto prazo do meu exercicio naquelle cargo.

No desempenho deste, bem sei, nenhum louvor me cabe, porque falham-me são os requisitos ao realce, que outros, antes de mim, lhe souberam imprimir.

Quanto á lealdade, entretanto, com que sempre me conduzi no posto, fio, por indefectivel justiça, não me negará v. exc., proclamal-a.

Dirigindo por escripto o meu pedido de exoneração, é claro, quiz deixar nas mãos de v. exc. cabal documento de que di nenhum outro motivo, além do exposto, resultou esta minha deliberação, que espero, seja attendida, tendo acceites hajam de ser por v. exc. os meus protestos de apoio e solidariedade ao governo de v. exc. na convicção de que delle resulte á nossa Parahyba toda sorte de bens, tão elevados são os intentos de v. exc. de par com os patrioticos sentimentos do nosso querido e eminente chefe, sr. senador Epitacio Pessôa.

Com subido apreço, estima e distincta consideração, subscreve-me de v. exc. am.º hum.º e resp. — SOLON DE LUCENA".

— O "Correio da Manhã", diario d'esta capital, publicou hontem a seguinte nota sobre a politica parahybana:

"Na renovação do terço do senado para o logar hoje occupado pelo senador Walfredo Leal virá o juiz seccional aposentado dr. Venancio Neiva, e entrará para a Camara federal o dr. Democrito de Almeida, actual chefe de policia.

Essas combinações eram dadas nos corredores da Camara como definitivamente assentadas pelo dr. Epitacio Pessôa.

— Com alguns dias de atrazo chegou a esta capital a noticia do assassinato em Serra Redonda do coronel Symphronio Ferreira de Mattos, commerciante n'aquelle povoado.

Segundo o que se sabe, o crime foi praticado de emboscada e os motivos que o determinaram foram os mais futeis possiveis.

O finado era casado e deixa tres filhos menores.

O assassino chama-se José Marques e foi preso em flagrante.

— Terá logar hoje nas lojas maçonicas d'esta capital a eleição para o cargo vago de grão mestre da ordem que tem o titulo de soberano grande commendador da ordem.

Está indigitado para substituir o dr. Lauro Sodré que exerceu o logar durante 12 annos o exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores.

— Procedente de Mamanguape chegou hontem a esta capital, em companhia de seu cunhado sr. Antonio da Silva Ramos, a senhorita Elvira Amelia de Oliveira.

— Regressou a Areias, de onde é prefeito o sr. tenente Juvenal Espinola, que aqui estivera tratando de negocios particulares.

— Seguio hontem para Natal o coronel Francisco Cascude, commerciante e director-proprietario da "Imprensa" d'aquella capital.

— Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Ecila Nobrega de Vasconcellos, esposa do engenheiro Armando Nobrega de Vasconcellos; o sr. João Guimarães Barreto, funccionario estadual; a senhorita Judith Carvalho, filha do sr. cel. Manoel Fernandes, negociante no Sapé.

ESTRELLAS DE JUNHO — No dia 1 de Junho proximo.

Alma religiosa

DIA 3 DE JUNHO. — Domingo da Santissima Trindade. S. Paula v. m., Ovidio b. de Braga e São Francisco b. m.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão rezadas missas, amanhã, por alma de:

d. Maria Alves de Miranda, ás 8 horas, na egreja de Belém da Encruzilhada;

d. Joaquina F. de Carvalho Ucha, ás 8 horas, na capella de Tapera.

*

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI — Promette revestir-se de desusada solennidade e brilhantismo, este anno, a procissão do Corpo de Deus.

A respeito, a *Tribuna Religiosa* insere no seu ultimo numero o seguinte:

"*Edital* n.º 1. — D. Sebastião Leme da Silva Cintra, por mercê de Deus e da Santa Sé apostolica, arcebispo de Olinda. Aos que o presente edital virem, saudação e benção do Senhor: — Fazemos saber que na quinta-feira, 7 de Junho, ás 11 e 1|2 da manhã, se o tempo permittir, sahirá da egreja de Santo Antonio a *solemne procissão do Corpo de Deus*, que percorrerá o trajecto seguinte: egreja de Santo Antonio, largo do Paraizo, Rosario, praça da Independencia, rua do Cabugá, matriz de Santo Antonio.

Mandamos, portanto, a todos e quaesquer clerigos, de ordens sacras e menores, do clero secular e regular residentes na cidade, que não estiverem legitimamente dispensados, que compareçam revestidos de sobrepelliz, para acompanhar a procissão.

Deverão comparecer tambem as ordens terceiras, confrarias e irmandades desta capital.

Convidam-se as associações de piedade, principalmente Apostolado da oração e Filhas de Maria e os collegios, escolas a comparecerem nos passeios das ruas por onde vae passar a procissão, a fim de genuflexos adorarem a N. Senhor.

Recommendamos a todos os fieis o maior respeito e veneração ao Augustissimo Sacramento, em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, N. Senhor Jesus Christo, a cujo nome e, quanto mais, presença deve dobrar todo joelho no céo e na terra.

Esperamos, pois que os habitantes das ruas, por onde passe tão solemne procissão, as tenham alcatifadas e ornadas em homenagem a N. Senhor Jesus Christo a Quem é devida toda honra e gloria no templo e na eternidade.

Este edital será lido á estação da missa em todas as egrejas e capellas.

Aos revmos. vigarios e capellães recommendamos providenciem, com zelo e dedicação, no sentido de que o presente edital seja fielmente cumprido.

Dado e passado em nossa camara ecclesiastica, sob o nosso signal e sello das nossas armas, aos 25 de Maio de 1917. — Eu mons. J. Freitas Machado, o escrevi. (a) d. Sebastião, arcebispo metropolitano".

*

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS. — Na capella de Nossa Senhora da Conceição, em Beberibe, realiza-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, a cargo do Apostolado da oração, que funcciona n'aquelle templo.

Constará a festividade de missa solemne ás 9 horas, com sermão e ladainha ás 17 horas, terminando com a benção do S.S. Sacramento.

A missa será acompanhada pela *Schola Cantorum* do Circulo Catholico.

*

FESTA VICENTINA — Em louvor ao seu Divino patrono, e em solemnisação ao 44.º anniversario de sua fundação, celebra a conferencia do S.S. Sacramento, na proxima quarta-feira a sua festa annual.

Constará, como de costume, de missa ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, com communhão geral, e sessão solemne, ás 19 horas, na séde do conselho.

*

LAUS PERENNE. — De ordem do exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme, d'ora por diante o S. Sacramento ficará permanentemente exposto á adoração dos fieis, a saber: domingos, convento do Carmo; segundas-feiras, matriz da Graça; terças-feiras, convento de São Francisco; quartas-feiras, egreja do Coração de Jesus (Salesianos); quintas-feiras, matriz da Boa Vista; sextas-feiras, matriz de São José; sabbados, egreja da Penha.

*

EGREJA DO CARMO — "De accordo com as salutares disposições do exmo. sr. arcebispo metropolitano, a principiar de amanhã, em todos os domingos do anno, ficará o S.S. Sacramento exposto á adoração dos fieis durante todo o dia.

A's 8 e 30 entrará a missa rezada acompanhada a harmonium e canticos sacros; e finda a missa, será solemnemente exposto em *Laus perenne* o S.S. Sacramento.

A's 15 horas, serão cantadas pela communidade carmelitana as *Vesperas* e a *Salve*.

A's 17 e 30, recitação do terço, sermão, ladainha cantada e reposição solemne do S.S. Sacramento com benção e, finalmente, haverá procissão do Santissimo pelo interior do templo".

*

VENERAVEL IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO. — Reune, hoje, pelas 12 horas, em seu consistorio a Veneravel Irmandade de São Sebastião, erecta na egreja de Nossa Senhora do Terço, a fim de tratar de assumptos de grande importancia.

*

MATRIZ DE S. ANTONIO — Reunirá hoje, ás 12 horas, no respectivo consistorio, o collegio eleitoral da veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da matriz de Santo Antonio para proceder a eleição da mesa regedora que tem de administrar a mesma irmandade no anno compromissal de 1917 a 1918.

*

CONFRARIA DA S. S. TRINDADE. — Essa corporação manda celebrar missa cantada hoje ás 11 horas, na egreja do Terço, em honra de sua Divina padroeira.

A nova capella da confraria estará franqueada á visita publica, das 8 ás 17 horas.

— Por motivo superior ficou adiada para Julho a trasladação da imagem que se devia effectuar hoje.

*

MATRIZ DE BELÉM. — A *Conferencia de Nossa Senhora de Belém* realisa hoje a sua festa anniversaria, constando de missa e communhão geral dos confrades, ás 7 horas, na matriz de Belém e sessão solemne ás 19 horas, na sachristia da referida matriz, sob a presidencia de honra do revmo. vigario padre João Pedroza.

O presidente da Conferencia pede o comparecimento de todos os vicentinos.

—

EDUARDO VALOIS — Terão logar amanhã, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, em suffragio da alma do pranteado academico e musicista Eduardo Valois, solennes exequias mandadas celebrar pela sua exma. familia, corpo de professores da orchestra do Recife e funccionarios da Recebedoria e do Thesouro, repartição esta a que o saudoso extincto pertencia como 2º escripturario.

— Após os officios funebres, haverá uma romaria ao tumulo de Eduardo Valois.

Essa piedosa homenagem é promovida pelos seus companheiros do Thezouro, que vão appor na sepultura do inditoso moço uma lapide commemorativa.

— O CENTRO ACADEMICO realizará ás 19 horas, na Faculdade de direito, uma sessão funebre, presidida pelo bacharelando Aurelio Silva.

Será orador official o bacharelando Deoclecio Duarte.

Em nome do "Centro", o seu 1º secretario academico Severo convida a todos os socios e ao corpo discente, em geral, da Faculdade a se associarem ás manifestações de pezar pelo infausto trespasse do academico E. Valois.

—

VENERAVEL IRMANDADE DO S. SACRAMENTO DA BOA VISTA — Em 2ª convocação, reunirá hoje, depois da missa das 10, na matriz da Boa Vista, para eleição da nova mesa regedora.

—

CENTRO PAROCHIAL OLINDENSE —Essa aggremiação, em homenagem ao 2º anniversario da sua fundação, leva a effeito hoje, ás 18 horas e meia, uma festividade que obedecerá ao seguinte programma:

Saudação aos convidados, discurso analogo á festa, pelo revd. conego José Alves Pereira; "Albino ou o Amor filial", drama em 4 actos, representado por moços academicos desta cidade; e "Os tres valentões", farça em um acto.

Os intervallos serão preenchidos por bellos trechos musicaes, cançonetas, etc., acompanhados a piano e bandolins, confiados a habeis senhoritas olindenses, dirigidas pela exma. sra. d. Olympia Rabello.

—

EGREJA DE BEBERIBE — Nesse templo, encerraram-se a 31 ultimo os exercicios do mez mariano.

O acto esteve muito concorrido, tendo havido muitas communhões.

Terminou a solemnidade com a "Ave, Maria!", de Gounod, correctamente cantada pela gentil "demoiselle" Carolina Meira de Vasconcellos.

— Terá logar hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa, ás 7 horas, seguida de primeira communhão de creanças, com acompanhamento da "Schola cantorum" e de sermões, á tarde pelo revmo. padre Felix Barretto.

Terminará a festa pela benção com o S. Sacramento.

VACCA BRANCA

O mais saboroso

O mais sadio

O mais puro

O MELHOR CONDIMENTO PARA COSINHA

Este producto foi analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e pelo Laboratorio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

FORO E JUDICATURA

AUDIENCIAS

O dr. Manoel Vianna, recentemente nomeado juiz municipal da 2.ª vara, dará suas audiencias ás segundas feiras, ás 12 horas, no logar do costume.

—

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Proseguiu hontem, na sala de audiencias, a assembléa de credores da massa fallida da firma Chagas & Gurgel, d'esta praça.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Concurso da 5.ª secção. — Reunio hontem, ao meio-dia, no salão nobre da Faculdade de direito, a congregação d'esse estabelecimento, para continuação dos trabalhos do concurso para professor substituto da 5.ª secção.

Foi arguido pelos profs. drs. Sophronio Portella e Laurindo Leão, sobre a dissertação de economia politica, o candidato bacharel Alfredo Alves da Silva Freyre.

— Os trabalhos proseguirão amanhã, ao meio-dia, devendo ser arguido pelos profs. drs. Annibal Freire e Virginio Marques, o candidato bacharel Joaquim Pimenta.

POSTA RESTANTE

A — Associação Christã de Moços

C — Conde Correia de Araujo, Candida Lins Pereira de Carvalho (d.).

I — Idalina Pinheiro Prazim (d.).

J — José Simplicio, Jesuino Veras.

O — Oliveira Camara.

P — Pedro d'Able

T — Taciano Romulo T. Macedo.

PERDIDOS E ACHADOS

Um terço encontrado na estrada dos Afflictos, as 11 horas do dia 27 de Maio.

CONTOS DO DOMINGO

UM FIM

I

Lentamente batiam cinco horas num relogio da visinhança.

Naquelle fim de Outubro, o dia declinava, não permittindo mais trabalhar no interior mal aclarado das casas pobres. Entretanto, a velha tia Saingery, ainda se achava perto da pequena janella cuja vidraça abaixara, procurando dar ainda alguns pontos á luz esbatida do dia.

Encantador aquelle crepusculo! O dia fôra tepido, como uma despedida ao verão e o sol se afastava num céo calmo e suave como um sorriso de avósinha. Lá baixo, por cima dos tectos e das cumieiras, uma facha apparecia num suave tom de doçura no espaço azul, pela qual passavam bandos silenciosos de andorinhas, retardadas pelo verão prolongado.

Mas atravez do vidro amarellado onde a tia Saingery continuava o seu trabalho, nenhum raio daquella luz subia até sua alma, invadida pelo crepusculo da miseria e da velhice; e ella continuava indifferente á suavidade das cousas, toda entregue ás negras phantasias que a preoccupavam.

Ah! como se sentia cançada aquella noite; cançada de tudo, principalmente da vida! Não prestava para mais nada! Estava esgotada! E dizer que não poderia, sequer, acabar aquella camisa, na qual trabalhava desde meio dia. Antigamente era mais ligeira, sua mão não era mais pesada e em uma semana conseguia bordar trez duzias de camisas sem sacrificar muito o descanço dominical. Não era lá muita cousa decerto, quando se pagava o dia a dois francos e cincoenta ou mesmo a tres francos; mas sempre dava para ajudar a nóra e o filho, pois não queria ser-lhes pesada.

Quem havia de dizer que um dia, chegaria a ser o que era agora?

Estava a mercê de todos, sem poder servir a ninguem, velha, quasi embaraçante, sem prestar para nada.

Seus pensamentos corriam sempre para a sombra dessa visão e, pensativa, não permittia que lhe penetrasse nalma a doçura daquelle roseo crepusculo.

II

A agulha escapara-lhe das mãos; procurara-a, em vão, sobre as pernas, no chão, na cadeira que lhe ficava perto. Por fim, abandonou o trabalho sobre os proprios joelhos num movimento de desanimo. Até seus olhos negaram-se ao serviço.

Quando o dia começava a declinar, tinha de recorrer aos oculos. Não ousava pedir a luz mais cedo para não desagradar á nora, que era muito economica.

Aquella noite poderia ter accendido a luz mais cedo, porque Felicidade estava fóra de casa; mas notara o gasto e quando o receptaculo de reserva se esgotava depressa, Felicidade culpava-a sempre. E demais, mesmo com a luz, a cousa não ia melhor. E o inverno avançava, com os seus dias curtos, que acabavam ás quatro. Como poderia fazer as suas duas duzias por semana, este anno? Quando junto della, todos ganhavam mais, o seu tributo diminuia. E até Luciano, seu netinho, dava á familia mais do que ella, apezar de ter apenas 15 annos. Sentiu-se feliz e orgulhosa, quando o viu trazer o seu primeiro pagamento. Mas depois sentira-se triste, como se aquillo fosse uma humilhação.

Já seu filho, o anno passado, lhe dissera em ar de gracejo:

— Então, mamãe? Já estamos cançados? As camisas não rendem mais?

Não se zangara; era tão natural aquillo. Eram tão gentis com ella: uma bocca inutil a nutrir, quando a fartura já não é muita. Isso era bom para aquelles de quem se esperava alguma lembrança; Esses sim, eram bem tratados até o ultimo momento.

Mas ella! Seu marido não lhe deixara nem um vintem. Que podia ella esperar então? Agora olhava atravez dos vidros; mas seus grossos oculos embaçados offuscavam o horizonte roseo.

III

Durante todo o inverno, essas idéas atormentaram-lhe a cabeça. E nas longas horas cinzentas, junto da janella, vendo as arvores batidas pelo vento e cobertas da neve triste de Novembro, tinha impaciencias que chegavam até ás lagrimas, no seu canto obscuro, quando seus dedos enregelados tornavam-se duros ou seus olhos cançados faziam-na dar pontos errados.

Era melhor acabar logo quando se chegava a esse ponto.

Assim, até se alliviava os outros, desde que se não podia ajudal-os. Nem tinha mais o pretexto de tomar conta das creanças, pois os dois rapazes, aquelle anno tinham ido trabalhar no campo e a menina, já com treze annos, tinha juizo bastante para ficar sosinha quando não sabia com a mãe. Então, uma phrase que ouvira muitas vezes seu pae repetir, vinha-lhe incessantemente á memoria:

"O descanço não foi feito para nós. Só os ricos podem descançar no fim da vida; mas os pobres, quando não podem mais trabalhar, só lhes resta... partir".

Deixar o seu Luciano, o seu Carlito, a sua prima, os seus anjos queridos que, um depois do outro, acalentara por tanto tempo no seu collo!

Uma lagrima cahia no seu trabalho. E lá se iam uns bons cinco minutos antes que conseguisse limpar os oculos e maldizer-se antes de continuar o bordado.

IV

Uma noite, tendo ido levar á loja o pacote de camisas, pediram-lhe que esperasse porque queriam fallar-lhe.

Cinco minutos depois appareceu um homem que lhe disse, da parte do dono da loja, que, desde algum tempo, não estavam satisfeitos com seu trabalho, que as camisas antigamente eram tratadas com mais cuidado e se, a vista disso, ainda queria trabalho.

Ouviu respeitosamente e respondeu com simplicidade:

— Obrigado, senhor; tratarei de prestar mais attenção.

Tomou as novas camisas e sahiu. Mas, em vez de tomar o caminho de casa, poz-se a andar ao acaso, para reflectir. Sim, esperava aquella reprehensão e bem sabia o que ella significava. Devia esperar até o fim, até que lhe recusassem o trabalho?

... Mas sem dizer adeus á sua Nina, aos seus queridos anjinhos? Como poderia separar-se delles? Sem tornar a vel-os? Sem acariciar-na, aquelles bellos cabellos louros de Nina?

Não teria coragem.

Resolvida, voltou á loja, entregou o pacote de camisas que havia recebido, dizendo que comprehendia que seu trabalho não agradava mais e que ia procural-o em outro lugar.

Quando sahiu, teve uma vertigem... Immovel, apoiada a um muro, fechava os olhos e mentalmente via os cabellos louros de Nina, aquelles bellos cabelos louros e finos como sêda que, ainda pela manhan, acariciara. Teve forças para afugentar esta visão e tornar a si.

Depois voltou pela grande rua, andando sempre para diante, á procura de algum ponto deserto.

V

Não vendo á noite, voltar a velhinha, a familia de Saingery inquietou-se. Procuraram-na por toda a parte, na visinhança, na policia. Mas de manhã, Felicidade recebeu um bilhete pelo correio com estas palavras, traçadas por uma pobre mão tremula:

"Procurem fazer com que as creanças me esqueçam depressa. Encontrar-nos-hemos, talvez, um dia."

Na carta vinha uma cedula. Era a ultima contribuição da velha Saingery.

Por alguns dias, aquella morada humilde foi triste e silenciosa.

De noite, quando entravam, não tinham coragem de olhar para aquella janella, agora tão triste, com as suas vidraças abaixadas.

Depois a vida voltou á sua normalidade: cada um sentia-se mais a gosto na familia.

Intimamente, nenhum delle pensava dever recriminar-se de qualquer cousa contra a velha.

— Era uma boa velhinha, disse um dia Saingery á Felicidade, e sabia encarar a vida pelo seu justo lado.

Paul Renaudin.

MADEIRAS DO PARA'

Na Filial da casa

Manoel Pedro & C.

Caes da Regeneração 294

antigo 32.

Recife

(12666)

Pequenos factos

Procedentes de Pesqueira foram apresentadas hontem ao desembargador chefe de policia, a fim de terem o conveniente destino, as orphãs indigentes Bellarmina Maria da Conceição e Emilia Maria da Conceição, que, alli foram mordidas por um cão hydrophobo.

—

Da casa de detenção tiveram liberdade hontem os seguintes individuos Silverio José de Sant'Anna, Pedro Santiago Barbosa, Severino Barbosa da Silva, Severino Januario, José Delfino, João Francisco dos Santos, João Deodoro da Silva e Francisco dos Santos.

—

Foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos: José Amancio José Amaro Pessôa, Vicente Benedicto de Farias, Victoriano da Fonseca Barros, Silverio José de Sant'Anna, Manoel Rodrigues, Brazilino Chagas, Oscar Ferreira de Moura, Arsenio Ferreira, Celestina Moria da Conceição, Manoel Francisco do Nascimento, Adão Martins da Costa, Satyro Luiz do Nascimento, Amaro José do Nascimento, João Alfredo da Silva, Eugenio Gomes da Silva e Maria Alves do Nascimento.

—

Regressaram hontem do municipio de Timbauba os detentos João Alves de Araujo, Antonio Firmino Alves de Araujo, Francisco Galdino, Severino Barbosa de Lima, Francisco Galdino da Silva, José de França Galdino, Joaquim Galdino da Silva e Vicente Alves da Silva.

—

Foram apresentados hontem os seguintes presos: Apollinario Martins de Oliveira e João Luiz de Barros, ao tribunal do Jury e Brazilino Chagas, ao subdelegado de S. Antonio.

O que vae pela Hespanha

A Hespanha, como a Grecia, é um paiz que tem tido que resistir á pressão para trocar sua neutralidade pela causa dos alliados, mas a pressão no seu caso não tem sido violenta, tem sido discreta, porque as circumstancias são outras e não ha necessidades militares que forcem uma intervenção. Isso de necessidades militares é sabido que tanto obrigam a uns como a outros. A Hespanha tem tido no seu seio *greves* pouco explicaveis onde os salarios andam altos, e a situação economica é tão folgada que a peseta vale na nossa moeda 830 reis ao passo que o franco vale 670 e a lira 580; tem tido motins, mas não sedições porque dizem ser o exercito germanophilo e prestar portanto apoio caloroso á ordem que se quer subverter; tem, como a Grecia, um rei que quer conservar sua independencia, não tendo porem um Venizelos que queira favorecer uma das parcialidades e entrar em accordos porventura muito brilhantes como promessas para a expansão hellenica, mas pouco seguros quanto á realidade. E' um velho rifão que a pelle do urso se não deve vender antes do animal caçado e morto. E a Turquia tem mostrado uma vitalidade espantosa.

Os homens de governo mais notaveis da Hespanha teem feito declarações inequivocas em favor da neutralidade, e é sabido que ninguem a tem zelado com mais tacto, com mais bonhomia, com mais dignidade e com mais intelligencia do que Affonso XIII. Da politica real, que é n'este caso verdadeiramente nacional, são partidarios decididos os chefes conservadores, Maura e Dato, tanto quanto os chefes liberaes, Romanones e Garcia Prieto. Do conde de Romanones se tem dito repetidas vezes que é afeiçoado á causa dos alliados e corre na nossa imprensa uma entrevista recente em que lhe são attribuidas emphaticas declarações n'esse sentido. Não a posso porem considerar genuina deante de outra entrevista concedida pelo referido homem d'Estado, quando ainda presidente do conselho, ao correspondente da *Associated press* e que encontro no *Washington Post*, jornal que ultimamente tem defendido com ardor a politica de guerra.

Romanones assegurou ao jornalista americano que a Hespanha se acha determinada, apezar de toda a pressão que sobre ella se ha exercido em sentido contrario, a manter sua neutralidade, que elle proprio qualificou de *absoluta* e que entende poder ser honestamente applicada, ao mesmo tempo que se exige dos belligerantes o respeito aos principios do direito das gentes. O actual conflicto entre uma e outro é antes apparente do que real, provindo de condições novas em que se faz a guerra: nas expressões do então chefe do gabinete, trata-se mais de uma questão de detalhes que pode ser ajustada pela acção da boa vontade e de disposições generosas.

Foram estas as palavras subsequentes do estadista que enxerga para a Hespanha, caso esta fique fiel á paz, uma epocha de reconstrucção trazida por um concurso de circumstancias:

"Não queremos guerra e detestamos a guerra; não só esperamos e confiamos em que a Hespanha não terá que mudar de attitude. Todos os interesses da Hespanha se conjugam para pelejar pela paz. Lançae os olhos em redor de vós e vereis nossa gente satisfeita e feliz, ao passo que a gente do resto da Europa é victima do mais terrivel flagello que tem assolado um continente. Nossas condições domesticas são praticamente normaes, na industria, no commercio, nas finanças e em todas as categorias de desenvolvimento intellectual, emquanto que a guerra está enchendo o resto da Europa de morte e destruição, n'uma extensão sem parallelo na historia do mundo, com raças e nações inteiras privadas das cousas mais necessarias á vida, e com seu machinismo economico e organização social tão inteiramente fóra dos eixos, que por duas ou trez gerações gemerão sob a carga, si é que a poderão supportar.

Porque haveriamos de renunciar a todas estas esplendidas vantagens que nos facultam a Providencia e a nossa posição geographica de isolamento no Occidente, para jungir nossa sorte á d'aquelles que estão passando pelas mais tremendas provações que podem caber por destino ás nações? Não, nossa rota está traçada com clareza. A Hespanha não entrará na guerra. Não ha absolutamente questão alguma de honra nacional que esteja suscitada e que de qualquer fórma nos obrigue a entrar para a horrivel carnificina."

O correspondente da Associated Press fez ahi a pergunta que naturalmente acudiria sobre a possibilidade da acção dos submarinos arrastar a Hespanha á guerra, obtendo como resposta o seguinte:

"A questão dos submarinos é indubitavelmente seria; mas tudo é relativo, e ao considerala, não devemos perder jamais de vista sua relativa influencia sobre a questão mais ampla, a questão suprema de preservar uma politica de paz em opposição a uma politica de guerra.

As zonas de perigo traçadas em volta das nações alliadas, respeitando muito embora as costas da Hespanha, envolvem-nos completamente á distancia, o que tem produzido serios effeitos sobre nosso commercio maritimo e até certo ponto affectado tambem nossas industrias domesticas ... ...
As zonas de perigo tanto teem prejudicado nossa exportação como nossa importação; mas, si bem que o governo esteja altamente empenhado em remediar a situação, nem por um momento julga que d'ella se possa derivar a entrada da Hespanha na guerra. Nosso fito é attenuar-lhe os effeitos, de todas as maneiras possiveis."

E perguntando-lhe o jornalista si teem sido grandes as perdas da navegação e do commercio da Hespanha, respondeu Romanones:

"Comparativamente leves. Nossa marinha mercante não é grande, e as perdas soffridas teem sido de pequenas embarcações, commummente por accidentes devidos ao risco de atravessar as zonas perigosas em volta das nações alliadas com as quaes nossos navios buscam continuar seu trafico normal. Temos feito representações effectivas que acreditamos encontraram a deferencia devida aos nossos direitos e aos nossos interesses, não só nos casos particulares que teem occorrido, mas tambem no sentido de melhorar a consequencia geral do damno que o systema indirectamente inflige á Hespanha."

(Esta correspondencia foi publicada no *Washington Post* de 15 de Abril, mas é datada de Madrid a 15 de Março. O jornalista não a quiz mandar como outras pelo telegrapho, receiando difficuldades na transmissão.)

Do facto da Hespanha assim zelar sua neutralidade, concluem muitos que o seu governo é germanophilo. Quem se diz neutro é pela Allemanha — eis a voz corrente entre os partidarios dos alliados. E porque seria assim? Com que razão se proclama isso? Pois não se pode mais ser imparcial, ter isenção de espirito bastante para apreciar as qualidades, louvar os feitos e condemnar as faltas dos combatentes d'esta ou d'aquella parcialidade? Será porventura um crime preferir a paz á guerra, antepor a concordia ao odio? Entretanto não é só na Allemanha que existem partidarios da paz — partidarios estes, dizem os inimigos d'ella, compellidos pela fome e pelo desespero.

Ainda ha pouco eu lia, com a sympathia com que costumo ler estas cousas, o artigo do sr. Arthur Ponsonby, membro da Camara dos communs da Inglaterra, intitulado — *A briton's plea for peace — Appello de um bretão em pról da paz.* E quem vem a ser o sr. Ponsonby? Um aristocrata de nascimento, filho de uma das mais nobres familias inglezas, antigo pagem da rainha Victoria, antigo membro do serviço diplomatico britannico, que entrou para a politica, foi um dos fundadores da *Union of democratic control*, é e orgulha-se de ser socialista e pacifista.

Cedo-lhe a palavra, sentindo só não poder reproduzir dentro d'este artigo todo aquelle seu nobre appello, no qual insiste em que a guerra no seu actual estadio não pode mais ter um objectivo de defesa nacional, antes exprime vinganças internacionaes. Não ha questão alguma, na sua opinião, das que foram suscitadas, que se não pudesse resolver immediatamente pela negociação — solução tanto mais acertada quanto não seria uma completa victoria militar obtida por um ou outro campo, mesmo sendo tal cousa possivel, que estabeleceria a paz duradoura.

Ah! dizem comtudo alguns, é preciso castigar a Allemanha.

Responde-lhes Ponsonby:

"Não podeis castigar uma nação. Nem podeis attingir os que são responsaveis. Nem, castigando todo um povo, lograrieis convencer uma nação que crê na justiça da sua causa que a sua crença é falsa. Si a Allemanha nos punisse a nós, acreditariamos porventura estar em falta? Certamente que não. Castigar uma nação significa massacrar o povo d'essa nação e deixar ao mesmo tempo massacrar nosso proprio povo. E' um processo que está durando ha quasi trez annos, e ainda nenhum governo foi punido. A cousa pode levar annos. Soffrerão primeiro a fome na Allemanha os prisioneiros britannicos, depois os pobres, mulheres, crianças e homens tambem. Só a muito custo o exercito virá a soffrer e jamais alcançareis os ricos e as classes dirigentes."

Vale a pena reproduzir mais estas palavras d'esse homem superior: ellas merecem ser meditadas pelos que entre nós preconizam a guerra *d'un coeur léger*:

"A força e a violencia não podem sujeitar governo algum senão temporariamente. A força e a violencia não podem satisfazer povo algum, não podem crear uma Europa pacifica ... ...
Não conseguiremos com a guerra tornar livre o povo allemão, mas podemos tornar o nosso povo escravo. A guerra pela liberdade e pela justiça ainda está para vir. Será a guerra das democracias unidas contra as tradições bolorentas de governos desacreditados — não uma guerra de povos contra povos. Será uma guerra contra as más condições sociaes, contra a indigencia, a mizeria e a ignorancia. O verdadeiro inimigo acha-se acampado dentro de cada paiz. E' o espirito de tyrannia, de cobiça, de materialismo, de intolerancia e de militarismo. E' a distribuição iniqua da riqueza, o abandono da instrucção, a idolatria do ouro. As victimas de semelhante inimigo encontram-se nas viellas, nas *work-houses*, nos asylos e nas prisões. Porque nos não prepararmos para combater esse inimigo, em vez de desperdiçarmos vidas e thezouros na matança de homens que nutrem tanta anciedade como nós em devotar sua attenção aos males reaes que os cercam?"

A Hespanha, felizmente para ella, comprehendeu desde principio a sabedoria d'essa politica, que nas phrases do publicista britannico assume o aspecto de um evangelho.

OLIVEIRA LIMA.

P. S.

Depois de escripto este artigo, deparou-se-me nos jornaes americanos o despacho seguinte da Haya, datado de 12 de abril, dando conta do modo por que o governo neerlandez reiterou a sua neutralidade:

"Fallando hoje na primeira Camara, assim se expressou o presidente do conselho, Cort van der Linden: Quanto mais tempo dura a guerra, mais difficil se torna a situação, ao passo que se faz cada vez mais estreita a margem deixada ao direito das gentes. Soffremos por causa da guerra dos submarinos e por causa da politica de bloqueio, mas não nos desviamos da nossa politica de estricta neutralidade e de promptidão para defender nosso solo contra o primeiro que nos atacar. Os belligerantes prejudicam-nos com seus processos de guerra, mas nossa neutralidade prejudica seus interesses. *A Hollanda não concede favores a parcialidade alguma e está fazendo o que, no seu melhor entender, lhe parece ser o direito.* Vamos ficando mais isolados, e a nossa attitude não nos grangeia a affeição, quer de uns, quer de outros, mas do que não ha duvida é de que *conservaremos seu respeito*, e esta mesma attitude depois da guerra nos trará crescente prosperidade."

Esta é, n'um caso como o da Hollanda, a linguagem propria de um estadista.

O. L.

VARIAS

A bibliotheca da Faculdade de direito foi frequentada em maio ultimo por 245 leitores, dos quaes 110 consultaram 160 obras em 241 volumes e os restantes, em numero de 135, se occuparam com a leitura de jornaes avulsos.

*

O dr. Maia e Silva, 3.° delegado da capital, nomeou por portaria de hontem, para o cargo de seu 3.° escrivão o academico Renato Gouveia, filho do dr. Ismael Gouveia, inspector sanitario.

*

Do sr. Armando Costa, estabelecido n'esta cidade com uma fabrica de obras de vime, recebemos attenciosa communicação de haver transferido suas officinas para a rua da Aurora n. 3.

Gratos.

*

O sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região militar, acaba de receber o seguinte telegramma:

"Communico-vos que o Senado federal acaba de approvar a seguinte proposição sob a mensagem do Governo: — O Congresso nacional resolve: Art. 1.° — Fica sem effeito o decreto n. 12485, de 20 de Abril do corrente anno, que estabelece a neutralidade do Brazil na guerra dos Estados Unidos com o imperio allemão. Paragrapho unico: — Para execução deste art. o presidente da Republica fica autorisado a tomar as medidas necessarias praticando os actos decorrentes da cessação da referida neutralidade. Art. 2.° — E' autorisado o Poder executivo a: 1.° utilisar os navios mercantes allemães ancorados nos portos do Brazil, para o que poderá praticar os actos que forem necessarios nos termos da mensagem de 26 de Maio do corrente anno; 2.° tomar medidas de defeza da nossa navegação no exterior, podendo combinar com as nações amigas providencias que assegurem a liberdade do commercio de importação e exportação e a revogar para esse fim os decretos de neutralidade quando o julgar conveniente. Art. 3.° E' o Poder executivo autorisado a abrir os creditos que forem necessarios para a execução da presente lei. Art. 4.° Revogam-se as disposições em contrario. — Marechal *Faria*".

*

A agencia da Companhia de loterias nacionaes, n'este Estado, participou-nos haver vendido os bilhetes de ns. 54297 e 54294, este, premiado com 20$000 e aquelle, com 50$000, na extracção de hontem.

*

O rendimento do mercado publico de S. José attingio ante-hontem a 510$200.

*

Para o Rio de Janeiro de ordem do governo federal, deverá zarpar hoje o couraçado *Deodoro*, que por alguns mezes aqui esteve em serviço de fiscalisação do porto.

Preparemos o futuro

Do "Correio da Manhã", do Rio, transcrevemos o artigo seguinte, que, com a epigraphe acima, foi publicado na edição de 12 de maio ultimo:

"Não terá o Brasil, depois de concluida a paz, e por largos periodos de tempo, ensejo mais azado para enfrentar e resolver o problema da sua independencia economica, do que o actual. E a independencia economica é para as nações o que o oxygenio é para os organismos.

A verdadeira causa das mais agudas crises e dos mais dolorosos momentos que o Brasil tem atravessado, reside na dependencia economica em que sempre temos vivido, amarrados á cauda dos triumphadores na agricultura e nas industrias fabris estrangeiras, quando nunca nos faltaram os elementos necessarios para isoladamente triumpharmos e sermos alguem entre os que mais trabalham e melhor produzem!

Por ventura é admissivel que um paiz como o Brasil, dos maiores do mundo em extensão territorial, gozando dos mais variados climas, cortado em todas as direcções por extensos e abundantes rios, importe annualmente do exterior "mais de duzentos mil contos de artigos destinados á alimentação", e que mais da quarta parte desse total seja representada apenas por cereaes, farinhas e grãos alimenticios?

Essa importação é, na verdade, uma demonstração do desmazelo das altas administrações do paiz, do abandono a que tem estado entregue o futuro da nação.

Digamos ainda com a segurança de quem diz o que é indiscutivel: o povo dos campos, lutando contra toda a falta de estimulos, tem feito o que lhe é possivel. Não faz mais porque não póde. O abastecimento dos grandes mercados consumidores é attendido quasi que exclusivamente pelas zonas marginaes das estradas de ferro, e ainda assim esbarrando a lavoura sempre deante de pesadissimas tarifas de transportes que oneram por tal fórma os cereaes, as fructas, as carnes e as madeiras, que os lucros que esses artigos deixariam aos agricultores são quasi na totalidade absorvidos pelos transportes!

Houvesse estradas de ferro de ramificações, em quantidade harmonica com a grandeza do interior dos Estados, houvesse ao menos estradas de rodagem capazes de supportar o trafego de autocaminhões até á frente das vias-ferreas, e outro Brasil prospero e abundante surgiria dos nossos vastos latifundios.

Poderiamos ser o celleiro do mundo; todavia temo-nos limitado, n'uma imprevidencia assombrosa, a ser consumidores do que produzem nações de menor capacidade creadora do que a nossa!

E' cousa affirmada que paizes sem carvão proprio são incapazes de attingir possiveis progressos porque não podem tornar-se industriaes e todavia as fabricas são as origens das grandes riquezas nacionaes. Os paizes que só vivem da lavoura mantêm-se sempre no mesmo nivel economico. O carvão é o segredo do progresso inglez, como o é do Japão, desde que se emancipou das bulheiras alheias. Pois bem: nós possuimos carvão, em quantidades abundantissimas, em jazidas que se presume que vão desde o Rio Grande até ao Amazonas, e todavia tem sido necessaria uma propaganda tenaz, uma verdadeira campanha patriotica, para se chegar a obter do governo a promessa de que será com rapidez feito o que é indispensavel para o aproveitamento da nossa hulha: a construcção de ramaes ferro-viarios que liguem as minas com as estradas de ferro ou directamente com os portos de embarque.

Não deixaremos sem o louvor que lhe é devido, a attitude do sr. Wenceslão Braz neste particular assumpto. S. exc. declarou-se resolvido a mandar construir as estradas que aproveitem ás minas do Rio Grande, de Santa Catharina e do Paraná. Apenas... apenas já lá deviam estar engenheiros e trabalhadores preparando o leito d'esses ramaes, aproveitando com presteza a secca, porque é sempre muito para recear a acclamação de certas febres. Aqui é bem o caso de pedir factos e não só palavras.

Ha dias dissemos ser assumpto da mais alta conveniencia que os nossos lavradores se consagrem á cultura em larga escala do feijão preto, isto a proposito da resolução tomada pelo governo inglez, de constituir esse cereal um succedaneo da batata, como consequencia da grande escassez da famosa solanea, que servia sempre de base á alimentação do povo da Grã Bretanha. Vemos agora que esse mesmo assumpto preoccupou a attenção do presidente da Associação commercial, e que tambem o sr. presidente da Republica o tem em devida consideração. Dissemos que o consumo inglez, só para a sustentação do exercito nas linhas de combate na França, exigirá no minimo vinte e cinco toneladas diariamente. O calculo não deve soffrer alteração para menos. A questão limita-se a haver feijão preto para exportar. O problema depende, portanto, dos nossos lavradores para ter solução satisfactoria. E' preciso semear muito, em todas as zonas donde a exportação seja facil; é preciso ainda que o cereal seja colhido bastante secco, para que não succeda bichar facilmente, como succede ao similar mineiro, cuja fraca resistencia, muito inferior á do Rio Grande, é devida ao facto de se não esperar pela perfeita maturação do fruto. Egualmente o feijão chileno, transportado para o Brasil, aqui se conserva durante mezes em perfeito estado de conservação, porque os lavradores sómente o colhem em tempo apropriado. Tambem a nossa batata não resiste, porque o cultivador a extrae da terra quando ainda está verde, o mesmo succedendo á cebola, que na Europa, em Portugal, onde se produz em grande quantidade, só é colhida quando a rama, depois de ter sido torcida ou quebrada, para que o bulbo se desenvolva melhor, está já quasi completamente secca. Assim, a cebola portugueza atura cerca de um anno em perfeitas condições, emquanto que no Brasil não vae além de tres mezes.

Feita a grande cultura do feijão, e não havendo pressa em vendel-o aos exploradores, o cereal dará preço remunerador, e será uma bôa fonte de renda que ficará valorizando a nossa economia.

A grave crise que a Europa atravessa, relativamente ás subsistencias, perdurará depois da guerra. A assignatura da paz, pela qual todo o mundo está anscioso, não fará o milagre de obrigar as terras a produzirem cereaes, solaneas, fructas e legumes por encanto, e as difficuldades de transportes manter-se-ão por alguns annos. Em trez mezes, de fevereiro a abril, foram afundados 1.325 navios mercantes; desde o começo da guerra até fins de 1916, tinham sido postos a pique cerca de 1.600. São, pelo menos, 3.000 os navios já afundados, representando cerca de cinco milhões de toneladas. As nações que depois da guerra possuirem alimentos para exportar e navios que façam os transportes, serão as que maior riqueza auferirão. Nós não podemos improvizar navios, mas podemos produzir alimentos. Fique essa missão a cargo dos lavradores; e o governo federal que trate dos demais assumptos que possam concorrer para a nossa independencia economica. Deixemos ficar dentro do paiz os "sessenta mil contos" que consumimos em carvão, aproveitando o que as nossas jazidas nos offerecem e que sempre desprezamos apezar das lições intelligentissimas dos japonezes; reduzamos á metade os "quarenta mil contos" que mandamos annualmente para o extrangeiro, em troca de ferro e aço que deve ser preparado e trabalhado com o ferro e o manganez que nós abandonamos e outros aproveitam; voltemos a nossa exploração para o kerosene que abunda no norte do Brasil, mantendo no paiz os "vinte mil contos" que annualmente convertemos em ouro para pagar ao extrangeiro; finalmente, conduzamos o trabalho dos campos com intelligencia e methodo, e demos aos lavradores os incentivos e facilidades de que elles necessitam, e não irão para fóra das nossas fronteiras "duzentos mil contos" que annualmente empregamos em alimentos que a fecunda e uberrima terra brasileira produz mas que nós abandonamos ineptamente!

D'aqui a cinco annos festeja o Brasil a sua independencia politica. Pois bem: nestes cinco annos, bem aproveitados, com zelo, com methodo, e com persistencia, poderá preparar-se para festejar tambem a sua independencia economica, muito mais valiosa do que aquella. Não ha independencia de facto quando não ha pão para comer e se vive fechado nas burras dos argentarios credores!

Passemos de compradores a vendedores, e o futuro nacional será deslumbrante".

—

Sobre o mesmo assumpto lemos na "Tribuna", tambem do Rio, numero de 19 de maio:

"Vae encontrando grande echo em todo o paiz a iniciativa assumida pelo nosso companheiro sr. Hamilton Barata, no sentido de promoverem os nossos homens de boa vontade os passos e as medidas necessarias para que seja uma realidade a efficiente organisação economica do Brasil.

Ainda em edição de 6 do corrente, o "Diario de Minas", de Bello Horizonte, orgão do poderoso Partido republicano mineiro, uma das forças politicas de maior prestigio no paiz, abriu o numero com longo artigo em que applaude a propaganda do sr. Hamilton Barata e se colloca plenamente a seu lado. Do mencionado artigo reproduzimos os periodos seguintes, de grande significação:

"O sr. Hamilton Barata dirigiu ao "Jornal do Commercio" do Rio uma carta em que appella para os homens de responsabilidade do paiz, afim de que conjuguem esforços no sentido da nossa organisação economica, cuja inexistencia é a origem de quasi todas as crises que têm perturbado o Brasil. Accentua com precisão, o competente jornalista, que da carencia de organisação economica são provas evidentes as fallencias, as derrocadas, os insuccessos que se manifestam por todo o paiz, muito embora, vivendo em terras feracissimas e abundantes, occupemos uma situação geographica que nos assegura todas as possibilidades no dominio do intercambio mundial.

O movimento ultimamente observado em S. Paulo a favor do café, ainda o producto de maior peso na balança da nossa exportação, carece de se generalisar o quanto possivel, para abranger outros factores importantes da nossa riqueza. O sr. Hamilton Barata, que é um espirito devotado ao estudo dos assumptos desta natureza, cita um exemplo frisante dos males acarretados pela ausencia de organisação para o intercambio".

"Mas o ponto de vista do sr. Hamilton Barata é, na sua amplitude, o ponto de vista nacional, ou da defesa economica do Brasil. Assim, as suas idéas conquistam fortes sympathias logo no primeiro encontro com a opinião sensata, que é justamente aquella que observa e julga com clareza os verdadeiros problemas do nosso paiz, o caminho que devemos seguir em demanda de um futuro de ordem, trabalho e riqueza".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 2 — O Lloyd brasileiro designou para commandantes dos vapores allemães ancorados no porto d'esta capital os srs. José Soares de Mesquita, Faustino Marques, Pedro Velloso da Silveira, Joaquim dos Santos Maia, Antonio Teixeira de Souza e Saturnino Furtado de Mendonça; para immediatos, os srs. Jefferson dos Santos, Fortunato Airosa e Alberto. Martinho. de Azevedo.

—

RIO, 2 — O conselheiro Ruy Barbosa pedio ao dr. Wenceslao Braz a adopção de medidas que facilitem a remessa de genero para a Belgica.

—

RIO, 2 — Noticia um telegramma de Cadiz que alli chegou o veleiro brasileiro "Hilda", com o carregamento de 6.000 saccos de assucar de Pernambuco.

Fez a viagem em 62 dias e encontrou destroços de numerosos vapores torpedeados.

—

RIO, 2 — O governo ordenou ao Lloyd brasileiro que providencie para regularisar e facilitar o transporte de papel de Nova York pelos seus vapores, sendo reduzidos 50 o/o nos fretes actuaes.

—

RIO, 2 — O ministro almirante Alexandrino de Alencar disse ter-lhe deixado excellente impressão o discurso que o conselheiro Ruy Barbosa proferio ante-hontem no Senado.

Accrescentou que s. exc. foi sempre um forte defensor da marinha.

—

RIO, 2 — Foram escoltados pelo destroyer "Parahyba" os rebocadores que aqui transportaram hoje marinheiros nacionaes para os vapores allemães.

Os commandantes d'estes fizeram questão de somente os entregar a officiaes da marinha brasileira, sendo attendidos e assignando os officiaes designados os termos de posse, acto que o ministro da marinha acompanhou de perto.

Foram tomadas providencias para rigoroso policiamento das ilhas, diques e deposito de material bellico, recebendo as sentinellas ordem de fazer fogo á noite.

O primeiro vapor occupado foi o "Hohenstaufen", cuja guarnição estava formada no convez.

Um marinheiro nacional fez descer a bandeira allemã, logo substituindo-a pela brasileira, á qual foram prestadas continencias. Os marinheiros então levantaram vivas ao Brasil. Em seguida desembarcaram os tripulantes allemães.

Em cada um dos outros vapores repetio-se identica ceremonia.

No intuito de evitar que aquelles tripulantes ficassem abandonados, o governo permittio que elles se alojassem na hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

—

RIO, 2 — O ministro da Hollanda n'esta capital esteve hoje no Itamaraty, onde foi pedir ao chanceller dr. Nilo Peçanha garantias para a viagem dos ex-plenipotenciarios da Allemanha em nosso paiz e na Bolivia.

—

RIO, 2 — Depois do banquete que o ministro do Chile aqui offerece hoje ao embaixador dos Estados Unidos, o chanceller brasileiro redigirá a nota que vae enviar ás potencias amigas communicando as ultimas resoluções do Brasil deante da situação internacional.

—

RIO, 2 — Vão bem encaminhadas as negociações que o Itamaraty entabolou com a Inglaterra para a entrada do café alli, livre de direitos aduaneiros

FRANCESCA BERTINI
ANDREINA

RIO, 2 — Diz a "Rua" que em sua ultima viagem da Europa, o vapor hespanhol "Infanta Isabel" trouxe da Hespanha 3.000 revolvers de grosso calibre; que o passageiro dr. Pedro Nolasco da Cunha, ao chegar a Montevidéo, denunciou o facto ao ministro brasileiro n'aquella cidade; que o commandante do mesmo vapor declarou terem as citadas armas pertencido a um machinista de bordo, assassinado na viagem; que, porem, sabiam todos que os revolvers vinham em nome de um passageiro de 3.a classe; que as mesmas armas deviam ter desembarcado em Buenos Aires, constando que com destino á fronteira do Brasil.

—

RIO, 2 — Os vapores allemães vão ser pintados de cinzento escuro e serão concertados nos diques particulares das ilhas de Mocanguê e do Vianna.

Os mesmos vapores farão linhas de navegação d'aqui para Nova York e d'aqui para Lisbôa e Saint Nazaire.

O ministro da marinha reservará quatro d'elles para servirem como cruzadores auxiliares.

—

RIO, 2 — O governo telegraphou ao nosso embaixador em Washington incumbindo-o de communicar ao presidente Wilson a revogação da neutralidade.

—

RIO, 2 — O Supremo tribunal federal, em sessão de hoje, negou provimento ao recurso de "habeas corpus" interposto pelo sr. Samuel Navarro Pessoa e outros para serem mantidos nos cargos de officiaes que occupavam na policia d'ahi.

O mesmo tribunal decidio não ser caso de "habeas corpus."

SUICIDIO

Falleceu, hontem, ás 17 horas, no hospital Pedro II, onde se encontrava em tratamento, o desventurado rapaz, de nome João Justiniano, que, ante-hontem, na rua da Fundição, em Santo Amaro, detonára uma pistola contra si mesmo, indo a bala attingir-lhe a cabeça.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do director, do dia 29 do Maio:

João Umbelino da Rocha, requerendo desistencia de fiança — Informe a Contadoria.

Martha Paes Barreto Colaço, Esperidião Tavares Cordeiro Mello, Luiza Pereira Dantas, requerendo isenção do imposto de decimas — Informe a Recebedoria.

Umbelinda da Silva Freitas e Maria Joanna, requerendo certidão. — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

Angelo Alves de Freitas, requerendo irresponsabilidade de impostos — A' Recebedoria para annotar e devolver.

Luiza Perenne Tavares, solicitando isenção do imposto de decima — A' Recebedoria, para annotar e devolver.

RECEBEDORIA

Despachos do administrador, do dia 29 de Maio:

Abilio Pinto Lapa — Com officio ao Thesouro.

Leonor Cunha, José Moreira de Souza Sobrinho. — Ao Thesouro do Estado.

Severino C. Pinto de Souza, Maria do Carmo Cesario Aravrio Araujo, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Antonio Fernandes Teixeira — Deferido de accordo com o parecer do dr. chefe da 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª, pedindo restituição — Informe a 3.ª secção.

Zeferino Lopes da Silva — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao exercicio proximo findo.

Galvão C.ª, — A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Domingos Marques Ferreira e outros, pedindo averbação — Averbe-se.

Oscar Correia de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se.

Lopes Araujo C.ª — Restitua-se a quantia de 438760.

Soares Caldas C.ª — Restitua-se a quantia de 28360.

Gonçalves Pereira C.ª — Restitua-se a quantia de 248910.

Herminio Leão — Restitua-se a quantia de 178280.

Faustino de Souza — Restitua-se a quantia de 120$000.

Companhia Souza Cruz — Restitua-se a quantia de 238760.

Franco Ferreira C.ª — Restitua-se a quantia de 118330.

M. Ferreira Lopes. — Restitua-se a quantia de 118520.

Moreira C.ª — Restitua-se a quantia de 1348360 e passe a constituir renda ordinaria a de 208740.

Romulo Souza — Restitua-se a quantia de 1108400.

Azevedo C.ª — Restitua-se a quantia de 688040.

Oscar Vieira C.ª — Restitua-se a quantia de 1038010.

Teixeira Miranda C.ª — Restitua-se a quantia de 58190.

Loureiro Barbosa C.ª — Restitua-se a quantia de 308120.

Dourado Oliveira 2 petições — Restituam-se as quantias de 648930 e ... 1248130.

Francisco Pinto & C.ª 2 petições — Restituam-se as quantias de 228130 e 258030.

Amorim Fernandes C., 2 petições — Restituam-se as quantias de 378440 e 488910.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— a exma. sra. d. Amelia de Britto Alves, esposa do sr. Joaquim de Britto Alves;
— a senhorita Aurea Izabel, filha do sr. capitão Aristides de Souza Campos;
— o sr. João Baptista Furtado;
— a exma. sra. d. Thereza Paes Barreto, esposa do sr. Emilio Paes Barreto;
— o pequeno Milton, filho do sr. Pedro Marinho Falcão;
— a senhorita Maria Alice, filha do dr. João Alves Pereira de Lyra;
— a exma. sra. d. Carlota Cunha, esposa do sr. Manoel da Cunha;
— a exma. sra. d. Eugenia de Almeida, esposa do sr. Abilio B. de Almeida;
— o sr. tenente Luiz Freire de Andrade;
— a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Guilherme Silva;
— a senhorita Irene, filha do sr. Antonio Jardim;
— a exma. sra. d. Francisca F. da Silva;
— a exma. sra. d. Blandina Castro, viuva do dr. Aprigio Castro;
— a exma. sra. d. Esther da Motta Silva Reis, esposa do sr. major Luiz Silva Reis;
— a pequena Miriam, filha do sr. Manoel G. de Mendonça;
— o petiz Eduardo, filho do sr. Jacyntho Pinto Malheiros;
— a exma. sra. d. Francelina Araujo, esposa do sr. José Gomes Araujo;
— o pequeno Luiz, filho do sr. Antonio F. Pessoa;
— a senhorita Clotilde de Barros, filha do sr. Leandro de Barros;
— a exma. sra. d. Maria Olindina de Oliveira, esposa do sr. José Lopes de Oliveira;
— o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Lindolpho de Almeida;
— a senhorita Alice Lessa;
— a exma. sra. d. Olivia Montarroyos, esposa do sr. João Montarroyos;
— o sr. Anysio de Paula;
— o pequeno Livio, filho do capitão Laurindo Monteiro;
— o sr. José Laurentino de Mello;
— o sr. Argemiro José de Souza;
— o sr. Eurico Britto de Andrade, applicado academico de direito;
— a menina Maria da Conceição, dilecta filha do sr. tenente Arthur Ponce de Leon, despachante da Alfandega;
— a pequena Iracema, interessante filha do sr. capitão Luis Ventura;
— a senhorita Dalva Lins de Mendonça, estremecida filha do sr. coronel José Leopoldo de Mendonça;
— o sr. Antonio da Silva Maia, conhecido guarda-livros d'esta praça;
— o estimavel sr. tenente Oscar de Carvalho;
— a exma. sra. d. Zulmira de Paula Almeida, zelosa directora da secção feminina do Collegio S. Se- secção meminina do Collegio São Sebastião, em Palmares;
— o sr. Marcellino Lapa.

*

Faz annos hoje o illustre sr. dr. Ribeiro de Britto, conhecido clinico e senador federal por este Estado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Murillo Lapa, conceituado clinico n'esta capital.

*

DR. THOMÉ GIBSON. — Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso brilhante e presado confrade dr. Thomé Gibson, director proprietario do *Jornal Pequeno*.

O illustre jornalista receberá, por esse auspicioso motivo, inequivocas provas de quanto o distingue a sociedade pernambucana.

Comprimentamol-o.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Alice Magalhães de Oliveira Leite, esposa do sr. major José de Oliveira Leite, proprietario do *Hotel Universo*.

Mme. Oliveira Leite recepcionará as pessoas que a forem felicitar em sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 150.

Registra a data de hoje o anniversario natalicio do sr. major Aristides de Souza Campos, commandante dos guardas da alfandega.

Por esse auspicioso facto, o digno anniversariante dará recepção aos seus amigos, em sua residencia, em Tigipió.

*

NASCIMENTOS

O sr. Antonio Mendes Cahú e sua exma. esposa, d. Alice Stellita Cahú participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Dolores, occorrido a 31 de Maio ultimo, em Jaboatão.

Venturas á recem-nascida.

*

Nasceu ante-hontem nesta capital, a innocente Ivanise, filha do illustre dr. Arlindo Soriano Pope, escripturario da Delegacia fiscal, e de sua exma. esposa, d. Edith Pope.

*

CASAMENTOS

O 1.º escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 90, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

João Guedes Junior natural da Parahyba e Eugenia de Paula Kroger natural deste Estado, solteiros residentes á rua de São Jorge n. 108.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90 primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Cassimiro José da Silva, residente á rua de S. João no Pombal, e Lucinda Maria de Jesus residente á rua do Cotovello n. 39, districto da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

*

SOIRÉE

Em regosijo ao anniversario natalicio, que passa hoje, de sua exma. esposa d. Herminia F. F. da Silva Cunha, dará uma soirée em sua residencia, o coronel Marcellino Cunha, criterioso guarda-livros em nossa praça.

*

VIAJANTES

Segue, hoje, para o Rio de Janeiro o capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo que aqui exerceu, por mais de dois annos, os logares de immediato da Escola de aprendizes marinheiros e de ajudante da capitania do porto, conduzindo-se em ambos os cargos com criterio e intelligencia.

Agora, o illustre marinheiro passou a servir no *Deodoro* que hoje deve deixar o nosso porto, com destino á capital da Republica.

Agradecendo a visita de despedidas do capitão-tenente Pedro Thiago desejamos-lhe optima viagem.

*

Com destino a Bello Jardim, seguirá hoje, pela manhã, no comboio da "Great Western", em gozo de ferias, o academico Manoel de Araujo Beltrão, digno 3.º escripturario do thezouro do Estado.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em a sua residencia, á avenida Damião, no arrabalde de Afogados, pelas 16 horas, o respeitavel sr. João Theodomiro Rangel, mechanico da usina "Tiuma".

O extincto, que deixa mulher e filhos, era geralmente benquisto.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 14 horas, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição até ás 13 horas, na rua do Imperador.

Pezames.

O Salon des Modes

Convida ás Exmas. familias a fazerem uma visita ao seu novo e elegante sortimento de chapeus.

Rua Sigismundo Gonçalves n. 18, 1.º andar

RECIFE

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Deve realisar-se hoje no prado do Lucas, mais uma corrida que será a 17.ª da vigente temporada.

O programma organisado, composto como sempre, de sete pareos, está convidativo, despertando interesse as disputas no 3.º, 5.º, 6.º e 7.º.

Haverá hoje, duas novidades no prado com as quaes muito nos rejubilamos: o restabelecimento dos premios ás senhoras que comparecerem e a *impreteribilidade* da hora de cada pareo de modo a permittir o termino das corridas ás 17 horas.

Ambas essas idéas já tinham sido advogadas por nós, n'essa columna. Ha muito já, que lembrámos o restabelecimento dos premios ás senhoras e quanto á outra, ainda segunda-feira ultima, protestamos contra a hora em que terminaram as corridas na vespera: já quasi noite.

A directoria avisa que de hoje em diante o 1.º pareo correrá ás 13 horas *impreterivelmente* e os demais, com o intervallo preciso de 40 minutos, de modo que o ultimo pareo correrá ás 17 horas. Parece-nos que as corridas poderiam terminar muito bem ás 16 e 1/2 horas, começando ás 12 e 40 com o mesmo intervallo ou ás 13, com o intervallo de 1/2 hora, porque, neste tempo de inverno, muitas vezes, ás 17 horas, já é quasi lusco-fusco; entretanto, já é muito boa essa determinação. Resta apenas que a mesma seja cumprida, não seja ordem para *inglez ver*, como muitas outras.

Aliás, todos os domingos está lá na pedra, ao se abrir o jogo: —*fecha ás tantas horas* — e, quando a hora determinada, começa o celebre *parou... fechou...* que leva 5, 10 e 15 minutos ás vezes.

A boa vontade da directoria não basta; é preciso que as ordens sejam cumpridas e não são os jogadores, nesse caso, que deixam de as cumprir.

São os seguintes os nossos palpites:

1º Pareo — 1050 metros — *Boemia e Margot*.
2º Pareo — 1100 metros — *Feniano e Favorita*.
3º Pareo — 1609 metros — *Medoc e Taperuá*.
4º Pareo — 1609 metros — *Margot e Did*.
5º Pareo — 1609 metros — *Feniano e Venturoso*.
6º Pareo 1100 metros — *Taperuá e Medor*.
7º Pareo 1500 metros — *Roxana e Risette*.

J.

—

CAMPEONATO DA LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA. AMERICA "versus" PERES

No campo da *Liga sportiva pernambucana* encontram-se hoje á tarde, em *match* de campeonato os 1s.º e 2s.º *teams* dos clubs colligados: *America Foot B. Club* e *Centro Sportivo do Peres*.

Como vem acontecendo desde o inicio da temporada sportiva, é de crer que o espaçoso *field* dos Afflictos apanhe hoje uma bella concurrencia.

Abaixo são as provaveis *equipes* que disputarão os *matchs* de hoje:

AMERICA
1.º TEAM:
Jorge Tasso
Manta — Monteath
Cleophas — Romulo — Licor
Karl — Percy — J. Tasso — Soares Arnaldo

2.º:
Lopes
Ayres — Lindolpho
Tuno — Suzano — Cunha
Pimentel — Lobo — Zéca — Vieira A. Fonseca

PERES
1.º TEAM:
Mario Jacome
Guilherme — Epaminondas
Horacio — Bonini — Balthazar
Eliezer — Ariosto — Ferreira — Andrade — Muce

2.º:
Henrique
Lemos — Oscar
Olintho — Borges — Ricardo
Eurico — J. Arnaldo — J. Malta — Onnij — Trajano.

—

ELITE FOOT BALL CLUB

Realizar-se-á hoje no campo do *Sport Club Flamengo*, no Derby, um *training* amistoso entre os *teams* A e B que ficaram assim constituidos:

TEAM A
Reis — Pedro, ubens — Apollonio, Demetrio e Romeu — Olympio, Eudoxio, Moreira, Baptista e Souza.

TEAM B
Paisinho — Elias, Jorge — Barros, Lima, Samuel — Mariano Edgar, Chaves, Jenu' Filho, Mergulhão.

Os demais jogadores que comparecerem, ficarão de reserva.

—

ECLAIR SPORT CLUB

Em sessão realizada aos 29 do mez de Maio, em sua séde social, á rua Nova do Feitoza n. 11 (Hypodromo) foi eleita a nova directoria que ficou assim organizada:

Presidente, Esmeraldino Outtes Wanderley; vice presidente, Eustaquio C. Banal; thezoureiro, Oswaldo M. Colaço; vice dito, A. José dos Santos; director de sports, José V. de Almeida; vice dito, Oscar Lopes Pessoa; 1.º fiscal, João Marcellino Santos; 2.º fiscal, Bartholomeu P. Silva; 1.º secretario, Sergio O. Lopes; 2.º secretario, Francisco A. Tartaruga; 1.º procurador, Manoel Pereira da Silva.

—

"CENTRO SPORTIVO SÃO JOSE" "versus" "YPIRANGA FOOT-BALL CLUB"

No *ground* do "Ypiranga" terá logar, hoje pelas 14 e 1/2 e 16 horas, um *match retour* entre os primeiros e segundos *teams* destas duas aggremiações sportivas.

Reina grande anciedade deste encontro por parte de seus associados.

Eis os *teams* do "Centro":

1.º team:
Adauto
Guimarães — Souza
Amaro — Daniel — Alfredo
Almeida — Anisio — Arthur — Lulu' Lauriano

2.º team:
Jovintano
Leonidas — Antenor
Salvador — Fausto — Marcellino
Henoc — Moura — Senna — Torres Alberto

O sr. director de sports pede o comparecimento dos jogadores do 2.º *team*, impreterivelmente ás 11 horas e dos do 1.º, ás 11 e 1/2 a fim de seguirem no trem de 1/2 dia para o Porto da Madeira.

Os jogadores do 1.º *team* que não poderem ir no trem de meio dia, deverão fazel-o no de 2 e 1/2.

— Reservas do "Centro": — todos os jogadores que comparecerem ao campo.

—

"RIO DE JANEIRO" "versus" "S. PAULO"

Terá logar hoje, no campo do Derby, pelas 15 horas um importante match entre os 1.os teams do "Rio de Janeiro" e "S. Paulo".

Servirá de referee o sr. Ilo Just.

Eis as equipes:

RIO DE JANEIRO
Zizi
J. Dubeux — Lorega
J. Rosas — Z. Maciel — Edson
Mattos — O. Campos — A. Campos — Alonso — F. Dubeux
Reservas: A. Araujo e Bulhões.

S. PAULO
Allemão
Ribeiro — Doria
Paranhos — J. Lobo — Daniel
Baptista — Miranda — O. Dias — Lula — Alfredo

—

AMERICA F. C.

Está marcado para hoje, pelas 6 horas, um training entre os 3.os e 4.os teams desse club, em seu espaçoso campo de Ponte d'Uchôa, ex-British Club.

O sr. director de sports pede o comparecimento de todos os players que não estão registrados nos 1.º e 2.º teams.

—

BOTAFOGO SPORT CLUB

Eis os teams que jogarão hoje, á tarde, com o "Centro Sportivo do Cordeiro":

1.º Team:
Raul
Fausto — Erasmo
Paulino, Bodallo e Coelho
Arlindo, Codeiro, Edgard cap. Adour e Teixeira

2.º Team:
Carlos
Ayres — Cardozo
Rubem, Christovão, Paulo
Euphrasio, cap — J. Cezar — B. Viagem — Fiuza e Armando

Reservas: todos os jogadores que comparecerem ao campo.

O sr. director de sports interno pede a todos os jogadores o favor de estarem ás 13 horas, na séde, á rua do Rozario n. 16, Torre, a fim de, juntos, seguirem para o campo.

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. João Gonçalves

Prof. da Escola de Odontologia

De volta de sua viagem a Republica Argentina, dispõe, no seu consultorio de modernas installações electricas, para os serviços de sua profissão.

Os tratamentos, extrações e todos os trabalhos dentarios são feitos inteiramente sem dor e com resultado garantido.

PREÇOS MODICOS

Rua B. da Victoria n. 7, 1 andar—Teleph. 513—Recife

(11937).

Artes & artistas

EXPOSIÇÃO PARREIRAS

Continúa a frequencia á exposição Parreiras, no Lyceu de Artes e Officios.

Ainda hontem alli estiveram cerca de 800 pessoas, sendo adquiridas mais algumas telas.

Certamente será hoje muito concorrida.

—

Algumas senhoras e senhoritas com regular conhecimento de pintura, enthusiasmadas com o excellente successo que vae alcançando a exposição Parreiras e sobretudo com a sua arte, considerando que não temos em nosso meio um mestre de seu valor e desejosas de tirar algum aproveitamento da visita do distincto paisagista, pedem ao sr. Antonio Parreiras, por nosso intermedio, se digne dar nesta cidade algumas lições.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO

Residencia e consultorio: RUA IMPERATRIZ — 20

Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Na rua do Crespo, hontem á noite, o major Alvaro de Almeida, subdelegado de S. Antonio effectuou a prisão do gatuno João Francisco da Silva, vulgo "Bacurão", em poder de quem foi apprehendido um relogio que aquella autoridade reputa furtado.

O n.º 3 anno 3.º da revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO está um primor.

Repartições Federaes

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

O administrador torna publico que os candidatos ao concurso de praticantes de 2.ª classe só serão chamados duas vezes.

— A administração expedirá malas para a Europa, no dia 12 pelo *Frisia*, com escala por N. York, e no dia 16, via Rio, pelo *Darro* que deve sahir d'alli a 22.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

A estação radio de Olinda communicou-se ante hontem com a de Fernando de Noronha.

—

Foi removido de Sobral para Recife o auxiliar João Carneiro Pereira Rego.

—

CAPITANIA DO PORTO

Prestou exame, hontem, na capitania do porto deste Estado, de sub-ajudante machinista da marinha mercante o aprendiz Reynaldo de M. Faria, matriculado na capitania do Estado do R. G. do Sul.

Foi julgado habilitado.

—

ALFANDEGA

O sr. inspector da Alfandega baixou hontem as seguintes portarias:

"O inspector em commissão declara ao sr. guarda-mór que, nos termos da portaria n. 321 de 1 do corrente, fica desligado do serviço d'esta repartição, por ter sido aposentado, o patrão de escaleres Antonio de Assis Guedes, recommendando que seja nomeado na sua vaga o marinheiro Quintino Jordão da Silva e bem assim que seja preenchida a vaga deste ultimo, pelo ex-marinheiro José Pedro de Alcantara".

—

"O inspector em commissão designa o dr. Virgilio Torres para conferir e desembaraçar a bagagem dos vapores procedentes de portos extrangeiros a entrarem durante a semana de 4 a 10 do corrente".

A La Bella Jardiniere

Tem a honra de avisar as Exmas. familias e excellentissima clientella que acaba de receber segunda remessa de toilettes, vestidos para bailes, theatros e passeio.

Uma visita á *La Bella Jardiniere* — Imperatriz n. 21.

(12863).

A utilisação dos aeroplanos para fins commerciaes

A muita gente pareceria uma utopia o que em Junho de 1914, (prevendo a actual conflagração européa) já haviamos dicto pelas columnas do *Jornal do Commercio*, a proposito do nosso absurdo e anti-economico systema tributario. Que o aeroplano viria prestar mão forte á nossa causa perdurasse a obstinação de nossos Poderes Publicos em não mudal-o.

Mais depressa do que esperavámos, a administração dos Correios de Washington punha em execução a conducção de malas postaes, cobrindo sete linhas em Alaska, antiga America Russa. O custo de semelhante serviço absorvia ao Governo Americano ...... $256,729,45, por anno ou mais de mil contos da nossa moeda, com o actual cambio; alem de uma pequena linha postal da Bozzard's Bay a Nantucket Sound, no Estado de Massachussets; que tambem custava ao mesmo Governo $23.000,00 pouco mais de noventa contos.

O antigo systema de conducção de malas era muito deficiente. Puxado por dez cães, gastando, nesse serviço, 80 horas, mais ou menos, com o percurso de 659 kilometros entre Cripple Creek e Noma. O aeroplano voando em linha recta, reduzio a distancia a cinco horas mais ou menos.

De Valdez a Fairbanks a distancia é de 552 kilometros. Este serviço era feito tres vezes por semana, na conducção de 1.800 kilogrammas de correspondencia, cada viagem, gastando dous dias no seu percurso. A viagem era mais difficil entre estes dous pontos, visto atravessar uma zona coberta eternamente de neve, rios gelados e asperas montanhas.

Durante a exposição de S. Luiz tivemos occasião de conhecer alguns filhos dessa zona — o typo acabado do homem audaz e vigoroso, no gozo da mais perfeita saude.

Corroborando o nosso modo de pensar é interessante ler-se a carta do dr. Constantino Freiherr von Economo, presidente do *Austriaco Aereo Club* de Nova York, presentemente no exercito austriaco. Vem ella a proposito projectando muita luz sobre o assumpto.

Ella: D'aqui envio-lhe as minhas mais sinceras felicitações, lastimando não poder assistir á nossa reunião annual para vos fallar, pessoalmente, do grande e glorioso trabalho desenvolvido na fronte, pelos nossos aviadores. Muitos delles já deram a vida pela patria, inclusive o Major Hoffary cuja morte tanto sentimos. Deixou-nos, de facto, inconsolaveis. Meus caros amigos e associados: Um pedido desejo fazer-vos, isto é, manter o nosso club intacto. Naturalmente, no momento, a associação não poderá acorocoar a aviação pelo lado do *sport*, porem, para o futuro, está no vosso dever, manter o mesmo numero de socios, quando não possa obter maior numero delles. O papel que o nosso club tem representado, nesta grande guerra, só poderá ser devidamente aquilatado, após a sua terminação. Conseguimos fazer aeroplanos fortes pezados, comparados com as machinas leves do inimigo. A Austria foi a primeira nação a construir esta qualidade de aeroplanos que a Allemanha teve necessidade de adoptar pela superioridade sobre os seus. E será questão de tempo quando todas as nações, empenhadas no grande conflicto, terão de adoptar o nosso modelo de construcção.

Tudo isto devemos aos membros do nosso club, os quaes, graças á sua intelligencia e originalidade, lançaram os fundamentos para a construcção dos grandes dirigiveis.

O nosso verdadeiro trabalho será na paz. Não nos illudamos, portanto, pensando que estas machinas, applicadas durante a guerra, terão de ir ao lixo, logo que aquella seja feita. Ao contrario, irão ellas jogar um papel importante no commercio. A guerra que nos tem causado tanta dor, tanta afflicção, virá ensinar-nos, ao mesmo tempo, cousa que ignoravamos — a navegação aerea.

"No fim de contas teremos a lucrar com ella. De facto, apprendemos, em um anno, o melhor systema de construcção e direcção de aeroplanos, o que nos custaria uns dez annos de paz. Em motores, velocidade, parafusos, estabilidade, fizemos um progresso enorme, em tão curto espaço de tempo. Actualmente poderemos carregar, não só passageiros, como frete. Não ha tempestade que entorpeça a nossa rota. Em resumo, o aeroplano terá, no ar, o mesmo papel do automovel, na terra."

... ...

Longe de nós a idéa de mudar o nosso systema tributario, da noite para o dia, atabalhoadamente. Tudo está, porem, em começar, porque o caso urge, e pelos municipios, em primeiro lugar. O systema é simples, racional, ao alcance de qualquer intelligencia, não violentando a bolsa do contribuinte, seja elle rico ou pobre.

E', pois, de extranhar que nossa administração, composta de gente nova, não cogite de tão importante medida. Se o Congresso Paulista não quizer resolver a questão, mesmo este anno *por bem*, terá de resolvel-a *por mal*, porque terminada a guerra, o aeroplano aqui virá ter, prompto para o mais desbragado contrabando, com o applauso unanime da opinião publica! Missão meritoria, altamente salutar, em um paiz de futuro, onde se cobra, de 20 a 2.000 % sobre o valor venal de qualquer mercadoria, qual Shilock arrancando a sua propria carne! E para que tanto sacrificio? Para satisfação e gaudio, de nosso adoravel, incontentavel burocracia, que ainda tem presa ao cordão umbelical, uma nova classe de *suckers* — a dos encostados — qual *jeunesse dorée*, especialmente mantida para dar vivas á Republica. Mais de 2.000 aviadores, conduzindo varias toneladas de peso util, estão já nas frentes, despejando balas e metralha entre si proprios. Esses heroes estão alli curtindo toda a sorte de emoções e soffrimentos, inclusive o risco da propria vida.

E', pois natural que, depois da paz, continuem elles na mesma faina, mas com a cabeça mais fresca — trocando livremente as mercadorias do actual inimigo pelas suas — porque, a esta hora, muitos já se convenceram que a genesis, a causa principal desta guerra, de tanto morticinio, filia-se exactamente ao protecionismo que educou o individuo a ser egoista, só *querendo* vender e *não* comprar, ainda que *mais* barato o do seu semelhante ao mandão que deseja *tudo* para si, mesmo com sacrificio dos direitos de seus vizinhos, quando a Terra Mãi, regulando-se pelas leis do Creador, cujos sabios preceitos fugimos de observar, fornece-nos, diariamente, todos os meios, todas as facilidades, para nossa existencia e bem estar, tanto ao pobre como ao rico.

E nossa administração composta, quasi exclusivamente de méros empilhadores de impostos, que não quer ver as lições desta guerra, a exemplo do fazendeiro de outr'ora que vio fugir, um por um, todos os seus escravisados, assistirá, estatica, boquiaberta, ao desapparecimento prompto e rapido, de todos as suas rendas, com a indifferença, mesmo o consenso, das autoridades aduaneiras...

Ainda bem que sobre esses destroços, verdadeiros montões de erros, accumulados durante tantos annos, chegaremos mais depressa ao nosso objectivo.

Já dizia o grande Benjamin Franklin que, neste mundo, havia homens que, como as crianças, acreditavam que vinte dollars e vinte annos nunca se acabam...

JOSÉ CUSTODIO ALVES DE LIMA.
(Extr.)

Revista Extrangeira

A situação economica e financeira da França.

O relatorio que acaba de ser apresentado pelo governador do Banco de França á Assembléa geral dos accionistas contem informações muito interessantes quanto ao começo progressivo da actividade economica do paiz.

Na maior parte das producções manifesta-se uma actividade intensa, declarou o governador do Banco. Por um accrescimo de labor, pelo emprego simultaneo dos esforços e pela utilisação de processos aperfeiçoados de cultura, as nossas valorosas populações ruraes conseguiram, não obstante a penuria da mão d'obra evitar uma nova baixa dos nossos rendimentos agricolas. Se, para 1916, a colheita do trigo é um pouco inferior á do anno de 1915, já redusida pela ausencia do contingente das regiões invadidas, notaveis progressos se observam no que diz respeito aos outros cereaes.

A producção do vinho tem quasi dobrado e se approxima sensivelmente do normal. Na industria mineira, a crescente procura de carvão e de aço determina, não somente a exploração mais intensa das minas existentes, como tambem a procura dos meios de valorisar novas jazidas, principalmente nas regiões do oeste, tão ricas em minereo de ferro.

Na Saboia, no Dauphine, nos Pyreneus e no Pranalto central numerosas officinas se edificam em vista da utilisação da força hydraulica na metallurgia e na fabricação dos productos chimicos. A execução das encommendas do exercito fornece a essas duas categorias de empregos o ensejo de uma exploração remuneradora: acarreta, ao mesmo tempo, um desenvolvimento consideravel da sua capacidade de producção que achará emprego no periodo de renascimento economico.

A ENERGIA ELECTRICA EM FRANÇA

O "Boletim de la Chambre de Commerce" de Paris publica, relativamente ao desenvolvimento das officinas de energia electrica em França um estudo grandemente documentado. Uma das felizes consequencias da guerra, já se teve o ensejo de dizer: foi ter provado em toda a França uma actividade industrial intensa e portanto um impulso consideravel das emprezas de energia electrica, outr'ora pouco numerosas no paiz.

Segundo esse estudo, em 1884, o numero dessas emprezas era apenas de 7. Em 1914, contavam-se 1173, algumas das quaes possuiam uma força de mais de 10.000 cavallos. A utilisação das grandes forças hydraulicas da região dos Alpes forneceram energias ás officinas de 10 departamentos n'uma surperficie de mais de 10 mil cavallos.

A utilisação das grandes forças hydraulicas da região dos Alpes forneceu energia ás officinas de 10 departamentos numa surperficie de 57 mil kilometros quadrados. Os rios offerecem recursos habilmente explorados (Iser, Arve e Durance) por doze sociedades hydro-metallurgicas representando uma força total de 180.000 cavallos. No correr do anno, projectos de preparação de novas quedas estavam em estudo.

A electro-metallurgia desenvolvendo-se rapidamente durante a guerra assim como as industrias chimicas, esses productos estão na maioria, realisados ou prestes a isso.

A fabricação dos obuzes de grosso calibre e das placas de blindagem é garantida pelo concurso da hulha branca. Graças ás facilidades que o transporte da energia electrica apresenta, as officinas que se consagram a essa fabricação podem accumular as vantagens da hulha branca, isto é, da força dada pela agua das galerias, abundante no estio com as forças do outomno e do inverno. Tal é o regimen de conjuncto da "Sociedade de Energia do Centro" que distribue a energia ás cidades e officinas do Loire, da Alta Saboia do Allier e possue uma força superior a 20 mil cavallos.

Antes de 1914, as officinas eram raras no nordeste. E será um resultado muito accentuado da guerra haver provocado nas regiões de Languedre, da Gasconha e da Guyanna um movimento industrial que, por natural repercussão, provoca o desenvolvimento das emprezas de energia electrica. A Sociedade Pyreneana de Energia Electrica assistio ao augmento consideravel de sua freguesia. As suas reservas são constituidas por mais de 50 mil cavallos fornecidos pelas quedas d'aguas dos lagos e dos rios pyreneanos.

Essas officinas modernas, admiravelmente installadas, utilisam os processos mais recentes de fabricação. O seu capital será em grande parte amortisado pelos beneficios de guerra e é facil prever o papel immenso que ellas estão destinadas a desempenhar na luta economica, logo depois da paz.

Ellas permittirão, além d'isso, á França tornar-se uma grande productiva de materias de que a Allemanha tinha, outr'ora o monopolio quasi exclusivo de fabricação, o brômo, a magnesia, os productos necessarios ás industrias colorantes. Ellas permittirão economisar, em consideraveis proporções, o consumo de hulha e elles serão para o paiz uma nova e inexgotavel fonte de riqueza e de prosperidade.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór commandante.
Superior de ronda, o sr. ajudante.
De permanencia, o sr. commissario.
De ronda, os 1.º, 2.º e 4.º agentes.
De pernoite, o 3º. agente.
De ordem, o anspeçada n.º 1.
De promptidão, os guardas ns.º 11 a 20.
De ponto, os guardas ns.º 2 a 21 e 21 a 30 e reservas 31 a 40.
Uniforme n.º 2.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.

Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 hora, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brazil. AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro 133 — RIO.
(4825)

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

Bebam CAXAMBÚ

(A soberana das Aguas de meza)

E evitarão o typho e outras molestias infecciosas

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Editorial sob o titulo "Cousas do Brasil":

"Causa e não pode deixar de causar a maxima extranheza esse negocio de que tem dado noticia a imprensa em relação ao facto das tripulações dos navios allemães, occupados militarmente pelas nossas forças do exercito, atirarem ao mar peças das machinas do mesmos navios, estragando por completo ditas machinas. E' de admirar que isto aconteça, dada a vigilancia que deve ser exercida a bordo, uma vez que o governo tomando a providencia de occupar ditos navios teve em vista justamente impedir depredações e approveitar os citados barcos no momento opportuno.

O momento está a chegar e justamente quando isto acontece, é que os allemães procuram ainda mais prejudicar as embarcações que estão entregues ao cuidado dos soldados federaes, commandados por officiaes. O facto, que até agora não soffreu a minima contestação, sendo certo mesmo que peças atiradas ao mar foram retiradas por escaphandristas da *Societé du Port*, é digno dos mais severos reparos, pois attesta que o serviço de vigilancia não está sendo feito com o devido rigor e de accordo com as determinações do poder federal deveras interessado em que taes depredações não continuem. Desde que ha força a bordo dos navios surtos no porto se não pode comprehender que se dê justamente aquillo que ellas têm por missão exclusiva evitar por todos os meios, mesmo os violentos se tanto preciso fôr. São factos como esse de que nos occupamos, a causa determinante da anarchia reinando no paiz visto como nem mesmo os negocios attinentes á defeza nacional merecem a menor attenção por parte do poder. Se o governo não tivesse deixado entregue ao Deus dará o exercito e marinha, se a politicagem não dominasse por completo todas as manifestações da vida nacional, claro, não registraria a imprensa o caso de serem jogadas ao mar peças dos navios allemães entregues á vigilancia dos nossos soldados. Não cremos que os teutos não tenham enganado a boa fé dos seus fiscaes mas nem assim nos parece razoavel que se não tomem severas providencias para evitar novos factos da mesma natureza, os quaes depõem sobremodo dos nossos creditos e ainda da maneira por que se está exercendo a vigilancia nos navios tudescos surtos em nosso porto. Para honra nossa contamos que igual facto não tenha logar e ainda que sejam punidos os autores da depredação".

***

A PROVINCIA

Do sr. Gonçalves Maia:

"Para o imperio autocrata, em guerra com o mundo inteiro, o direito internacional deixou de existir desde o dia em que, sendo-lhe exprobada a invasão da Belgica e invocados os tratados assignados, o ministro prussiano respondeu que esses "trapos de papel" não deviam prender as grandes nações.

Assim, para ella, a regra cavalheiresca da declaração prévia da guerra se annullou no expediente das emboscadas. E hoje, ella faz a guerra sem a declarar. Vae fazendo. Os offendidos interpretem como quizerem.

Foi assim com a Belgica, com a França, com os Estados-Unidos, com o Brasil, ou invadindo os seus territorios, ou torpedeando, sem aviso, os seus navios e assassinando as suas tripulações.

O principio de todo direito está na reciprocidade. Façamos o mesmo. Ella interprete como quizer. E nos declare, ou não, a guerra.

Somente dessa declaração expressa da guerra pelo imperio autocrata resultariam effeitos juridicos de excepcional gravidade para os seus subditos, impossibilitados, aliás, de sahir do paiz por falta de transporte. Elles seriam, então, considerados prisioneiros de guerra, a espionagem seria punida com a pena de morte, o commercio com o inimigo seria declarado interdicto, os seus bens poderiam ser confiscados, e outras medidas.

Foi isso certamente que fez que, até hoje, a Allemanha não declarasse guerra aos Estados-Unidos e se contentasse com actos de hostilidade. Ha na grande Republica cerca de dez milhões de subditos allemães, esparsos pelos Estados, na impossibilidade material de uma resistencia seria, e possuindo uma fortuna incommensuravel, em bens, em dinheiro, em titulos, que seriam confiscados, como o foram os bens, o dinheiro e os titulos dos inglezes, francezes e belgas na Allemanha.

Nós estamos mais propensos a acreditar que os mesmos argumentos influirão para que ella tambem nos não declare guerra.

Isso não modifica a nossa attitude. Porque ella não é propriamente contra os subditos allemães, porém contra o militarismo prussiano, contra os principios, contra a noção falsa e cruel do direito, concretisada na autocracia do seu governo.

O Brasil se traçou uma linha de attitudes que irá de favor em favor aos alliados, pouco se lhe dando que sejam interpretados como actos de hostilidade. Esses actos traduzem o sentimento nacional. E a nossa attitude será a mesma, declare-nos, ou não, a guerra o inimigo".

***

JORNAL PEQUENO

Do seu noticiario:

"Num cinema quasi no centro da cidade. O reclamo, fallando em revistas modernas, operetas, etc., trazia a qualquer mortal o desejo muito justo de assistir o espectaculo. E o reporter, aguçado na sua curiosidade, entra no cinema.

A orchestra toca a introducção que, a muito custo, se supporta. Sobe o panno e... começa o espectaculo. E' revista, é opereta, é drama, é genero *grand guinol*, o que é emfim? Ninguem o sabe. A balburdia, a confusão, são enormes. Pobres artistas, desarvorados na vida, levam a cruz ao Calvario emprestando a sua solidariedade a uma tal bambochata. Uns, uns aventureiros, sem merito artistico nem pessoal, apadrinhados com o nome de artistas, dão expansão ao temperamento morbido de que são dotados. Bem alguns espectadores; uns o riso alvar de quem nada comprehende, de quem desconhece cousa melhor.

Outros, o riso bondoso, indulgente, de quem se compadece de pobres diabos que querem arranjar a vida por qualquer modo.

Ha falta de damas, de soubrettes creaturas que dêm vida á peça, que completem o numero dos personagens.

Nada, porém, embaraça os pobres homens. A trouxe-mouxe pegam quem, á primeira vista, lhes apparece e jogam no palco. E' uma artista. O publico consagra-a. Pobre publico que é quem marcha com o seu coelrinho e se vê obrigado a assistir bambochatas iguaes.

Pobre publico que tão pouco merece para os responsaveis por semelhantes attentados á sua paciencia!

E o reporter, como a maioria dos espectadores, deixa o cinema pezaroso, estafado, mas convencido de que ha paladar para tudo neste mundo".

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747).

PEDIDOS & QUEIXAS

Varias pessoas residentes á rua da Penha, pedem-nos chamarmos a attenção dos poderes competentes para o máu estado de conservação e hygiene de uma casa ali situada.

Os reclamantes allegam que devido á antiguidade da sua construcção o referido predio absolutamente não pode offerecer segurança para a vida dos transeuntes e dos moradores das casas circumvizinhas.

CONTRA O JOGO

O major Alvaro de Almeida subdelegado de S. Antonio, procedeu a um varejo, hontem á noite, em duas casas de jogo, uma na rua do Rangel e outra na rua do Fogo, apprehendendo os seguintes objectos: 2 roletas, 1 papelão numerado, 1 "trombone" para jogo, 1 copo de sola e 1 bahu' contendo 3$450 em dinheiro.

—

Numa quitanda da rua das Trincheiras a mesma autoridade apprehendeu tambem diversos papelões numerados e um sacco com pedras para jogo de vispora.

CLICHÉS

A officina de gravura do *Diario de Pernambuco* executa qualquer cliché com presteza e perfeição.

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Consultorio: — Rua Nova 69, 1º andar — De 15 ás 16 1/2 — Residencia: Rua Paysandu 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos — Molestias das creanças, da pelle e syphilis — Consultorio: — Rua Duque de Caxias 48, 1º andar — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Medico e Operador). Molestias internas do apparelho digestivo e annexos, dos apparelhos respiratorio e genito-urinario. Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro (Imperador) n. 57, 1.º andar. Ent. Av. Martins de Barros. Residencia: Est. dos Remedios n. 1. Telephone n. 162.

Dr. Alfredo de Medeiros — Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos — Consultorio: — Larga do Rosario 28, 1º andar — De 13 1/2 ás 15 1/2 horas. — Residencia: R. João de Barros, 50. Espinheiro.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 60 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: — Rua Nova, 15, 1º andar. De 10 ás 11 e 1/2 e de 13 e 1/2 ás 17 e 1/2. Residencia: Rua do Progresso n. 1 B.

Dr. Bernardino Ramos — Molestias de senhoras e creanças; partos e molestias internas de adultos. — Consultorio: Imperatriz, n. 57 das 13 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Cirne de Azevedo — Medico operador e parteiro. — Especialidades: Cirurgia das creanças e orthopedia (correcção de defeitos physicos). — Consultas: Pharmacia Boa Vista (Praça Maciel Pinheiro, 18), das 13 ás 14 horas. Gratis aos pobres. Residencia: Rua S. Gonçalo n. 29.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar, por cima da Pharmacia Passos. Residencia: Rua da Intendencia n. 33 — Telephone n. 177. Consultas em Olinda todos os dias de 10 ás 11, na Pharmacia do Varadouro Attende a qualquer hora.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Molestias da pelle, e das creanças — Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar. Residencia: Rua da Soledade n. 94. Teleph. 307 — De 14 ás 17 horas.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14 1.º andar — De 15 horas em diante.

Dr. Fillinto Wanderley — Medico — Molestias nervosas e mentaes, siphylis e molestia da pelle. Consultorio: — Rua Nova, 15, 1º andar — Consultas de 13 ás 15 horas.

Dr. Fraga Rocha — Dentista — Gabinete electrico dentario. Os mais completos apparelhos, da dentistaria moderna. — Consultorio: rua da Imperatriz, 27, 1.º andar.

Dr. Fernando Simões Barbosa — Residencia: Bemfica, 8 — Magdalena Consultorio: Duque de Caxias, 88 — De 2 ás 5 horas, excepto ás sextas-feiras

Dr. Freitas Guimarães — Especialista em febres, molestias pulmonares e de creanças. Consultorio: — Rua Larga do Rosario n. 40, 1º andar, por cima da Pharmacia Rabello. Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

Dr. Gilberto Fraga Rocha — Clinica dos olhos — Consultorio: — Rua Nova 52 1º andar — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Visconde Rio Branco n. 27, 1.º andar.

Dr. Isaac Salazar — Oculista — Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 8? — 1.º andar — De 12 ás 17 horas. — Res. Rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 29

Dr. João Amorim — Especialista em molestias internas — Rua do Sacramento, 6, 1.º andar — Das 14 a 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar — De 11 ás 13 1/2 horas. — Res.: Rua do Aragão, 19 — Telephone 217.

Dr. Ladislau Cavalcanti — Syphilis e molestias de creanças. — Consultorio: — Rua Nova, 50 1.º andar — De 14 ás 16 horas. — Residencia: Rua Formosa n.º 8.

Dr. Lins e Silva — Molestias da creanças, vias urinarias, de pelle e syphilis. — Consultorio: Praça da Independencia n.º 14, 1.º andar de 2 horas em diante. — Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 177. Estancia.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 62 — Consultas de 15 horas em diante. — Residencia: Rua Bemfica n.º 21.

Dr. Meira Lins — Especialista em molestias das creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Olegario Sabino — Clinica de crianças, syphilis e vias-urinarias. Das 11 á 1 e de 2 horas em diante Consultorio — 1º de Março, 19 — 1º andar. — Residencia: Becco do Espinheiro, 2.

Dr. Oscar Coutinho — Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova 3. De 14 ás 16 horas. — Residencia: Rua da Intendencia, 36 — Telephone, 126.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabugá, 5, 1.º andar — De 11 ás 12. — Residencia: Afflictos, 27. Em frente a Estação.

Dr. Paulo Corrêa — Clinica Medico-Cirurgica — Consultorio — Rua Barão da Victoria, 52, 1º andar — Consultas de 1 ás 4. Residencia — Ambolê-Caxangá.
Consultas gratis na Pharmacia Pinho, rua Nova, 51, de 8 ás 10.
(12857).

Dr. Silva Filho — Clinica de partos e cirurgica. Consultorio: — Rua Sete de Setembro 29. — Caruarú.

Dr. Souto Maior — Cirurgia geral e vias urinarias — Consultorio: Rua Larga do Rosario 36, 1º andar de 14 ás 16 horas. — Residencia: Rua de Fernandes Vieira n.º 27 — Telephone 820.

Dr. Thomé Dias — Parteiro e operador. Molestias de senhora e creanças. Syphilis pelo 606 e 914 — Consultorio: Sigismundo Gonçalves, LOUVRE — 1.º andar. — Residencia: Rua Imperial, 44.

Dr. Ulysses Pernambucano — Doenças nervosas e mentaes — Consultorio: — Rua Duque de Caxias 60, 1º andar, entrada pela Rua Estreita do Rosario — De 13 ás 16 horas.

Dr. Vieira da Cunha Filho. — Medico operador e parteiro. Communica a seus clientes e amigos, que reabriu seu consultorio á Rua Larga do Rosario n. 36, onde dará consultas diariamente de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 1.

SOLICITADAS

Ao commercio e aos Drs. Inspector da Alfandega e Delegado fiscal e ao publico.

Ha dias passados, o dr. Inspector d'Alfandega, julgando auto de apprehensão de pouco mais de um litro de vinho imprestavel existente na minha casa commercial, multou-me na insignificante quantia de 150$000, e affirmou que eu violara o lacre apposto no barril pelo fiscal autoante Snr. Hildebrando do Vasconcellos.

Não me incommoda a multa, que pagarei sem constrangimento, mesmo porque da perseguição do fisco nenhum commerciante escapou ainda, protesto, porém, contra a injuria que me assacou de ter violado o lacre do barril. Das cartas abaixo publicadas, de pessoas insuspeitas e que assistiram ao facto, a primeira das quaes o snr. Antonio Gomes, commerciante e que foi testemunha do auto, verifica-se que o fiscal não deixou lacre no barril nem levou amostras de vinho, o contrario do que cynicamente affirmou na sua informação.

Pergunto agora: O fiscal affirmou que eu violei o sello do barril, que elle deixou lacrado; teria eu tambem violado o lacre e o sello das amostras que s. s. diz ter levado e que o Regulamento manda lacrar e constar a assignatura do commerciante? Terá s. s. apresentado as amostras com a minha assignatura no sello? Seria interessante.

Se assim o fez falsificou a minha assignatura. O publico o commercio e as autoridades acima que avaliem do criterio de semelhante fiscal e das regularidades do auto de que resultou a multa que me foi imposta.

Recife, 2 de 6 de 917.
Antonio Azevedo Filho.

—

Illmo. Snr. Antonio Gomes.
Saudações

Tendo V. S.ª presenciado a apprehensão de um barril com um resto de vinho feita em meu estabelecimento pelo fiscal Snr. Hildebrando de Vasconcellos desde que chegou até que retirou-se o mesmo fiscal, rogo a V. S.ª se digne responder ao pé da mesma o seguinte:

1.º se o mesmo fiscal lacrou o referido barril;

2.º se retirou amostra do vinho apprehendido;

3.º por quem mandou collocar com gomma arabica um papel em que escreveu sobre o balcão.

Permitta-me V. S.ª uzar da sua resposta como entender e disponha
Do Ato. e Cro.
Antonio Azevedo Filho.

Illmo. Sr. — Saudações.

Respondendo á sua carta tenho á dizer 1.º que assisti á apprehensão do seu vinho, do começo até ao fim e retirada do fiscal e posso affirmar que elle nenhum lacre deixou no barril. Tirou do balcão de V. S. um retalho de papel de embrulho, nelle escreveu alguns dizeres e entregou á V. S. para que V. S. o collocasse no barril. Esta é a verdade e juro se preciso fôr.

2.º que nenhuma amostra levou o mesmo fiscal pedindo-lhe que a mandasse levar na casa de n. 200 da rua Marquez do Herval, onde reside a mãe do mesmo fiscal senhor Hildebrando Vasconcellos, o que V. S. fez pouco depois da sahida delle, sendo portador um seu empregado.

Pode V. S. uzar desta como lhe approuver.
De V. S.
Cro. Obrgo.
Antonio Gomes.

—

Recife, 30 de Maio de 1917.
Illmo. Sr. Procopio Bezerra.
Nesta.
Saudações

Tendo V. S.ª presenciado a apprehensão de um barril com um resto de vinho feita em meu estabelecimento pelo fiscal Snr. Hildebrando de Vasconcellos desde que chegou até que retirou-se o mesmo fiscal, rogo a V. S.ª se digne responder ao pé desta o seguinte:

1.º se o mesmo fiscal lacrou o referido barril;

2.º se retirou amostra do vinho apprehendido;

3.º por quem mandou collocar com gomma arabica um papel em que escreveu sobre o balcão.

Permitta-me V. S.ª uzar da sua resposta como entender e disponha
Do Cro. Grato.
Antonio Azevedo Filho...

—

Illmo. Snr.

Estando em casa de V. S. quando entrou o sr. Hildebrando Vasconcellos e ahi permanecendo até que elle sahiu, tendo presenciado todo o occorrido em relação ao auto de apprehensão a que V. S. referiu, dou a minha palavra de honra que o mesmo fiscal nenhum lacre appoz ao mesmo barril, nem elle será capaz de o affirmar na minha presença nem nas das pessoas que lá estavam sem faltar cynicamente a verdade.

O que vi elle fazer depois de lavrado o auto, foi entregar a V. S. um papel de chá em que escreveu alguma cousa, para ser depois collado ao barril e pedir a V. S. que mandasse a amostra do vinho e do vinagre em casa de sua mãe, na mesma rua. Foi isto que se passou e pode V. S. usar a vontade da minha resposta.

De V. S.ª
Cro. Obro.
Procopio Bezerra.

Em 30 de Maio de 1917.
Illmo. Sr. *Manoel Bezerra Cavalcanti.*
Nesta.
Saudações

Tendo V. S.ª presenciado a apprehensão de um barril com um resto de vinho feita em meu estabelecimento pelo fiscal Snr. Hildebrando de Vasconcellos desde que chegou até que retirou-se o mesmo fiscal, rogo a V. S.ª se digne responder ao pé desta o seguinte:

1.º se o mesmo fiscal lacrou o referido barril;

2.º se retirou amostra do vinho apprehendido;

3.º por quem mandou collocar com gomma arabica um papel em que escreveu sobre o balcão.

Permitta-me V. S.ª uzar da sua resposta como entender e disponha
Do Cro. Obro.
Antonio Azevedo Filho.

—

Illmo. Sr.

Respondendo a carta de V. S. digo-lhe que achava-me no estabelecimento de V. S. quando o fiscal Sr. Hildebrando de Vasconcellos apprehendeu um barril contendo um resto de vinho e ouvi V. S. dizer ao mesmo fiscal que o liquido era imprestavel e que elle podia até jogar fóra. Affirmo que o mesmo Sr. Hildebrando não botou nenhum lacre no barril nem tirou amostra do mesmo. Apenas vi elle pedir a V. S. que mandasse levar a amostra na casa de N. 200 da rua da Concordia onde mora sua mãe e depois escreveu num pedaço de papel e disse a V. S. que mandasse collocar no referido barril apprehendido. Pode V. S. uzar da minha resposta como quizer.

Do V. S.
Respor. e Obro.
Manoel Bezerra Cavalcanti

FACTOS DE NAZARETH

O penultimo periodo da solicitada que sob o titulo acima publicamos hontem, assignada pelo sr. João Clementino de Hollanda deve ser lido assim:

Confiando na efficacia dellas, estou certo de que o sr. capitão Antonio Borba não despachará mais como fez em petição dos seus parentes *que poderão se desforçar do mandado de manutenção, expedido em meu favor pelo Poder Judiciario.*

Theotonio do Rego Maciel

Precisa-se saber sua residencia. Avenida Martins de Barros n. 174 antigo 6 e 8.

C. Prats & C.ª
(13109)

AGRADECIMENTO

Ha regosijos tão intensos tão fortes, que não podem ficar occultos. E' justamente o que experimentamos ao vêr o nosso querido filho Waldemar, completamente restabelecido da horrivel molestia que o prendeu ao leito durante o periodo de Janeiro a Março do corrente anno.

E a quem agradecer o seu restabelecimento? A Deus e depois aos dignos e competentes facultativos drs. Arthur Cavalcanti e Alvaro Ramos Leal, os quaes um só momento não abandonaram a cabeceira do nosso estimado filho.

Vimos, pois, publicamente, agradecer aos illustres esculapios os trabalhos agigantados que prestaram e aproveitarmos a opportunidade para estendermos os nossos agradecimentos a todas as pessoas amigas que muito nos auxiliaram durante a molestia do nosso querido filho.

José Lopes Ferreira Maia
Maria Guimarães Ferreira Maia.
(13035)

Avisos e Editaes

Regio Consolato d'Italia

Ricorrendo oggi la festa nazionale dello STATUTO, il R. Console sarà lieto di ricevere tutti quei connazionali che voranno recarsi alla sede consolare dalle ore quattordici alle quindici.

Pernambuco, 3 Giugno 1917.
(13112)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso

Para conveniencia dos Srs. passageiros, esta Companhia avisa que, de accordo com a autorisação da Commissão Fiscal, a contar da semana que entra no dia 11 do corrente mez, o trem mixto que de Palmares parte para Catende ás 20.30 horas nas segundas, quartas e sextas feiras, passará a correr nas segundas, *terças* e sextas-feiras, voltando de Catende ás 4.40 horas nas terças, *quartas* e sabbados, em vez de terças, quintas e sabbados, observando o mesmo horario actual, tanto na ida como na volta.

Recife, em 2 de Junho de 1917.
H. Jungstedt.
Superintendente.
(13113)

AO COMMERCIO

Declaro ter vendido aos srs. Corrêa & Pereira o meu estabelecimento denominado "A Bohemia" á rua Floriano Peixoto n. 75, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Aproveito a occasião para tornar publico que nada devo nesta ou em outra qualquer praça.

Recife, 31 de Maio de 1917.
ANTONIO E. PESSOA.
(13103)

PILULAS SILVA SANTOS

Já chegaram as verdadeiras Pilulas Ferruginosas "Silva Santos".

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Unicos Depositarios neste Estado — Faria Irmãos & C. — Avenida Marquez de Olinda — Recife.
(12907)

Telephone Company of Pernambuco Limited

PARA MELHORAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

A Companhia aviza aos seus assignantes e ao publico em geral da maneira de servir-se dos apparelhos telephonicos que será posta em vigor a partir do proximo dia 10 do corrente que está prescripta no novo catalogo agora distribuido.

COMO CHAMAR — 1) Dar quatro voltas na manivella e em seguida collocar o receptor ao ouvido esperando a resposta da Estação.

2) — Uma vez pedido o numero **CONSERVE O RECEPTOR AO OUVIDO** e o assignante lhe virá falar, **SEM OUTRO QUALQUER TOQUE DE CAMPAINHA.**

NOTA — Se depois de falar com a Estação, tocar outra vez a manivella, o effeito deste segundo toque, será a desligação automatica do apparelho, só sendo attendida nova ligação dahi a alguns minutos.

3) — No momento de acabar a conversação, collocar no gancho o receptor e dar uma ligeira volta á manivella para ser feita a desligação.

COMO RESPONDER — 1) Quando a campainha do seu apparelho tocar assignalando uma chamada ponha o receptor ao ouvido e fale **SEM DAR QUALQUER TOQUE DE CAMPAINHA.**

Recife, 1 de Junho de 1917.

W. C. BUTLER.
Superintendente Geral.
(13100)

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz da Boa Vista.

Eleição

2.ª Convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente para se proceder á eleição dos membros da meza regedora que tem de dirigir essa Veneravel Irmandade durante o anno compromissal de Julho de 1917 a Junho de 1918, convido, de ordem do Irmão Juiz, aos Irmãos d'esta Veneravel Irmandade, para no domingo 3 do corrente, depois da missa das dez horas, procederem á referida eleição, conforme preceitua nosso compromisso.

Consistorio da Veneravel Irmandade do S. S. SACRAMENTO da Matriz da Boa Vista em 1 de Junho de 1917.

O Escrivão,
Alexandre Braga.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

Secção Beberibe — Campo Grande

A partir do dia 10 do corrente ficarão sem valor os passes-cartão de qualquer especie, passando a vigorar passes-caderneta do typo usado nos tramways sem quaesquer alterações de preços.

No escriptorio da Rua d'Aurora estão desde já á venda as cadernetas do novo typo. Os passes-cartão serão no mesmo escriptorio reembolsados na proporção das viagens ainda por usar.

Recife, 1 de Junho de 1917.
W. C. BUTLER,
Superintendente geral.
163 — 31 — 5 — 17.
(13101)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Convite para pagamento de quota sinistral

38.º SINISTRO

Tendo sido paga aos srs. J. Pessoa de Queiroz & Comp., procuradores bastantes do Sr. Anacleto Miguel dos Santos, filho da nossa ex-mutualista MARIA CUSTODIA DA CONCEIÇÃO, fallecida em Triumpho-Pernambuco, apolice n.º 0510, a importancia de Rs .... 15:736$600 equivalente ao peculio e percentagens a que tinha direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria d'esta Sociedade, até ao dia 4 de Junho proximo, uma quota sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no art. 10, e letra A) dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art. 11.º e seus paragrs.

Recife, 15 de Maio de 1917.

Pela "MUTUALIDADE PERNAMBUCANA" *Joaquim de Goes Cavalcanti*, Director Gerente.
(12775)

FALLENCIA DO NEGOCIANTE J. AGOSTINHO BEZERRA

AVISO

Os syndicos nomeados na fallencia do negociante J. Agostinho Bezerra avisam a todos os credores do dito negociante: 1.º — Que serão encontrados diariamente no estabelecimento commercial do fallido á rua 15 de Novembro ns. 18 e 20, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, para receberem a correspondencia dirigida ao fallido e attenderem aos credores e interessados.

2.º — Que até o dia 14 de Junho p. vindouro receberão dos credores no logar acima indicado, as declarações de seus creditos, de conformidade com o artigo 82 da Lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908.

3.º — Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados na "Imprensa Official" do Estado.

Recife, 15 de Maio de 1917.
Os syndicos,
Thomaz Seixas.
Antonio Carlos Ferreira.
José Carneiro de Souza
(12785)

Escola de Aprendizes Artifices

De ordem do Sr. Cel. Director communico aos interessados que continua aberta a matricula dos cursos PRIMARIO e DE DESENHO e o aprendizado das officinas de MARCINEIRO, ALFAIATE, SAPATEIRO e SERRALHEIRO, fornecendo a Escola os livros necessarios aos alumnos.

Em 24 de Maio de 1917.
O Escripturario
Augusto Rego.
(12876)

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1/4, 1/2 e 1

Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.
(6444)

AGENTE TIMES

LEILÃO

Terça-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em sua agencia á Rua Duque de Caxias n. 33 (antigo 11)

A SABER:

Uma casa terrea n. 2 sita á rua Carlos Gomes confronte a Praça Conselheiro João Alfredo antigo hotel Felintho tendo de frente 3 portas e duas janellas, 2 portas e 2 janellas no oitão lado do norte e 2 portas no oitão lado do sul, 2 salas, gabinete, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado.

Um terreno a estrada Nova de Caxangá onde está edificada a casa n. 1 A tendo a frente 11 metros e 60 centimetros e de fundo 26 metros.

Terça-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Times por mandado do Illmo. Sr. Dr. Juiz Municipal de Orphãos a requerimento do inventariante do espolio de D. Maria Joaquina Medeiros Rangel venderá em leilão publico judicial os immoveis acima.

Caução de 20 o/o no acto do leilão.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Cº Ltd

Horario Geral dos Carros Electricos para vigorar de 1.º de Junho em diante

LINHA N.º 3. GIQUIA'

(Dias uteis somente)

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em Largo da Paz	VOLTA Partida de Giquiá	Passagem em Largo da Paz
4.05 P.R.	4.24	4.30 x	4.37
4.20 P.R.	4.40	4.46 x	4.53
4.36 P.R.	4.56	5.02 x	5.09
4.52 P.R.	5.12	5.18 x	5.25
5.01 x	5.25	5.34 x	5.41
5.17 x	5.41	5.50 x	5.58
5.33 x	5.57	6.06 x	6.14
5.49 x	6.13	6.22 x	6.36
6.05 x	6.29	6.38 x	6.46
6.21 x	6.45	6.54 x	7.00
6.37 x	7.01	7.10 x	7.16
6.53 x	7.17	7.26 x	7.34
7.09 x	7.33	7.42 x	7.50
7.25 x	7.49	7.58 x	8.06
7.41 x	8.05	8.14	8.22
7.57 x	8.21	8.30 x	8.38
8.13 x	8.37	8.46	8.54
8.29 x	8.53	9.02	9.10
8.45 x	9.09	9.18	9.26
9.01 x	9.25	9.34 x	9.42
9.17	9.41	9.50	9.58
9.33	9.57	10.06	10.14
9.49	10.13	10.22	10.30
10.05 x	10.29	10.38 x	10.46
10.21	10.45	10.54	11.02
10.37	11.01	11.10	11.18
10.53	11.17	11.26	11.34
11.09 x	11.33	11.42 x	11.50
11.25	11.49	11.58	12.06
11.41	12.05	12.14	12.22
11.57	12.21	12.30	12.38
12.13 x	12.37	12.46 x	12.54
12.29	12.53	13.02	13.10
12.45	13.09	13.18	13.26
13.01	13.25	13.34	13.42
13.17 x	13.41	13.50 x	13.58
13.33	13.57	14.06	14.14
13.49	14.13	14.22	14.30
14.05	14.29	14.38	14.46
14.21 x	14.44	14.51 x	14.58
14.37	15.01	15.10 x	15.18
14.53	15.17	15.25 x	15.33
15.08 D.	15.33	15.45 x	15.53
15.20 x	15.46	15.58 x	16.06
15.32 D.	15.58	16.10 x	16.18
15.44 x	16.10	16.22 x	16.30
15.56 D.x	16.22	16.34 x	16.42
16.08	16.34	16.46 x	16.54
16.20 D.x	16.46	116.58 x	17.06
16.32 x	16.58	17.10 x	17.18
16.44 D.x	17.10	17.22 x	17.30
16.56 x	17.22	17.34 x	17.42
17.08 D.x	17.34	17.46 x	17.54
17.20 x	17.46	17.58	18.06
17.32 D.x	17.58	18.10 x	18.18
17.44 x	18.10	18.22 x	18.30
17.56 D.x	18.22	18.36	18.44
18.08 x	18.34	18.43	18.50
18.20 D.x	18.46	18.55 x	19.03
18.32 x	18.56	19.10	19.16
18.44 D.x	19.10	19.20	19.26
18.55 x	19.20	19.27 x	19.33
19.10	19.34	19.42	19.48
19.15 R.			
19.25 D.x	19.49	19.57	20.03
19.40	20.04	20.12	20.18
19.50 R			
19.55 D.x	20.19	20.27	20.33
20.10	20.34	20.42	20.48
20.25	20.49	20.57	21.03
20.40	21.04	21.12	21.18
20.55	21.19	21.27	21.33
21.10	21.34	21.42	21.48
21.25	21.49	21.57	22.03
21.40	22.04	22.12	22.18
21.55	22.19	22.29	22.33
22.10	22.34	22.42	22.48
22.25	22.49	22.57	23.03
22.40	23.04	23.12	23.18
22.55	23.19	23.27	23.33
23.10	23.34	23.42	23.48
23.25	23.49	23.55	24.00
23.55	00.03	00.10 R.	
23.40	00.18	00.25 R.	
00.10 R.			
00.20	00.43	00.50 R.	

LINHA N.º 14. DOIS IRMÃOS

IDA Partida de R. Branco	Passagem em Entroncamento	Passagem em Monteiro	VOLTA Partida de D. Irmãos	Passagem em Monteiro	Passagem em Entroncamento
....	....	....	4.30 x	4.40	5.02
....	....	....	4.56	5.10	5.32
....	....	....	5.26 x	5.40	6.02
....	....	....	5.56	6.10	6.30
5.24 x	5.46	6.10	6.26 x	6.40	7.00
5.54	6.16	6.40	6.56	7.10	7.30
6.24 x	6.46	7.10	7.26 x	7.40	8.00
6.54	7.18	7.40	7.56	8.10	8.30
7.24 x	7.48	8.10	8.26 x	8.40	9.00
7.54	8.18	8.40	8.56	9.10	9.30
8.24 x	8.48	9.10	9.26 x	9.40	10.00
8.54	9.18	9.40	9.56	10.10	10.30
9.24 x	9.48	10.10	10.26 x	10.40	11.00
9.54	10.18	10.40	10.56	11.10	11.30
10.24 x	10.48	11.10	11.26 x	11.40	12.00
10.54	11.18	11.40	11.56	12.10	12.30
11.24 x	11.48	12.10	12.26 x	12.40	13.00
11.54	12.18	12.40	12.56	13.10	13.30
12.24 x	12.48	13.10	13.26 x	13.40	14.00
12.54	13.18	13.40	13.56	14.10	14.30
13.24 x	13.48	14.10	14.26 x	14.40	15.00
13.54	14.20	14.40	14.56	15.10	15.30
14.24 x	14.50	15.10	15.26 x	15.40	16.00
14.54	15.20	15.40	15.56	16.10	16.30
15.24 D. x	15.50	16.10	16.26 x	16.40	17.00
15.54	16.20	16.40	16.56	17.10	17.30
16.24 D. x	16.50	17.10	17.26 x	17.40	18.00
16.54	17.20	17.40	18.06	18.24	18.42
17.24 D. x	17.50	18.10	18.24 x	18.38	18.58
17.54	18.20	18.36	18.50	19.04	19.22
18.24 D. x	18.50	19.10	19.30 x	19.44	20.02
19.06	19.26	19.50	20.10	20.24	20.42
19.44 D.	20.06	20.30	20.50	21.04	21.24
20.24 x	20.46	21.10	21.30	21.44	22.04
21.04	21.26	21.50	22.10	22.24	22.44
21.44	22.06	22.30	22.50	23.04	23.24
22.24	22.46	23.06	23.20	23.30 R.	.....
23.04	23.26	23.46	24.00	00.10 R.	.....
23.44	00.06	00.26	00.40	00.50 R.	.....

Nos Domingos haverá um serviço de 15|15, entre 15 e 21 horas, ficando supprimidos os carros com a taboleta de Monteiro.

LINHA N.º 4. LARGO DA PAZ

Dias uteis somente

IDA Partida de Rio Branco	VOLTA Partida de L. da Paz
5.46 P.R.	6.06
6.02 P.R.	6.22
6.18 P.R.	6.38
6.20	6.54
6.45	7.10
7.01	7.26
7.17	7.42
7.33	7.58
7.49	8.14
8.05	8.30
8.21	8.46
8.37	9.02
8.53	9.18
9.09	9.34
9.25	9.50
9.41	10.06
9.57	10.22
10.13	10.38
10.29	10.54
10.45	11.10
11.01	11.26
11.17	11.42
11.33	11.58
11.49	12.14
12.05	12.30
12.21	12.46
12.37	13.02
12.53	13.18
13.09	13.34
13.25	13.50
13.41	14.06
13.57	14.22
14.13	14.38
14.29	14.54
14.45	15.15
15.01	15.30

Vide nota abaixo

15.18	15.44
15.30	15.55
15.42 D.	16.08
15.54	16.20
16.06 D.	16.32
16.18	16.44
16.30 D.	16.56
16.42	17.08
16.54 D.	17.2[illegible]
17.06	17.32
17.18 D.	17.44
17.30	17.56
17.42 D.	18.0[illegible]
17.54	18.[illegible]
18.06 D.	[illegible]
18.20	18.43
18.30 R.	
18.40	18.55
18.50	19.17
19.05 D.	19.28
19.20	19.47
19.35 D.	19.58
19.50	20.1[illegible]
20.05	20.28
20.20	20.43
20.35	20.58
20.50	21.13
21.05 R.	
21.20 R.	
21.35 R.	

NOTA. — Das 15 horas em diante os carros desta linha partem a P. Republica em vez de Rio Branco.

LINHA N.º 8. PRADO

Partida de R. B.	Prado	Partida de R. B.	Prado
....	5.02	13.34	14.00
....	5.29	14.10	14.29
5.28	5.56	14.25	14.53
5.55	6.[illegible]	14.55	15.23
6.22	6.50	15.20	15.50
6.49	7.15	15.49	16.15
7.16	7.42	6.18 D.	16.44
7.40	8.10	16.40	17.11
8.10	8.38	17.10	17.38
8.37	9.05	7.37 D.	18.03
9.04	9.30	18.04	18.30
9.31	9.59	18.27 D.	18.54 R
9.55	10.26	18.55	19.20
10.25	10.53	19.45	20.11
10.52	11.32	20.36	21.02
11.19	11.45	21.27	21.53
11.43	12.14	22.18	22.43
12.10	12.41	23.08	23.33
12.40	13.08	23.58	00.20
13.07	13.35		

NOTA. — Nos dias em que houver corridas, a C.ª expedirá carros extraordinarios de accordo com o programma das mesmas.

LINHA N.º 5. E. F. S. FRANCISCO

IDA Partidas de Rio Branco	VOLTA Partidas de C. Pontas	
5.30	5.45	Ter., Quint., Sabb., e Domingos.
8.04	8.22	Dias uteis.
9.42	10.00	Idem
11.52	12.10	Domingos somente.
15.05	15.30	Todos os dias.
16.20	16.45	Dias uteis.
19.22	19.40	2as., 4as., 6as., e Domingos.

O horario desta linha é de accordo com as chegadas e partidas dos trens deste ramal.

LINHA N.º 6. E. F. CENTRAL

(Via Concordia)

IDA Partidas de Rio Branco	VOLTA Partidas de Central	
5.113	5.39	Todos os dias.
6.01	6.29	Dias uteis.
7.18	7.44	Idem
7.50	8.08	Domingos somente.
8.18	8.46	Dias uteis.
9.37	9.55	Todos os dias.
11.58	12.16	Idem
14.13	14.41	Dias uteis.
15.38	15.56	Domingos somente
17.43	18.01	Idem
18.33	18.51	Idem

O horario desta linha é de accordo com as chegadas dos trens da G. W. B. R.

LINHA N.º 7. HOSPITAL PEDRO II

Partida de R. B.	Hosp.	Partida de R. B.	Hosp.
....	5.11	14.19	14.38
5.11	5.27	14.38	14.55
5.27	5.43	14.55	15.13
5.43	5.59	15.11	15.29
6.15	6.31	15.29	15.47
6.31	6.47	15.47	16.05
6.47	7.03	16.05	16.23
7.03	7.19	16.23	16.41
7.19	7.35	16.41	16.49
7.35	7.51	16.49	17.17
7.51	8.07	17.17	17.35
8.07	8.23	17.35	17.53
8.23	8.39	17.53	18.11
8.39	8.55	18.11	18.27
8.55	9.13	18.27	18.43
9.13	9.31	18.43	18.59
9.31	9.49	18.59	19.15
9.49	10.07	19.15	19.31
10.07	10.25	19.31	19.47
10.25	10.43	19.47	20.03
10.43	11.01	20.03	20.19
11.01	11.19	20.19	20.39
11.19	11.37	20.35	20.50
11.37	11.55	20.55	21.11
11.55	12.13	21.05 R.	
12.13	12.31	21.26	21.41
12.31	12.49	21.56	22.11
12.49	13.07	22.26	22.41
13.07	13.25	22.56	23.11
13.25	13.43	23.26	23.41
13.43	1401	23.56	24.11
14.01	14.19		

LINHA N.º 10. MAGDALENA-TORRE

IDA Partida de Rio Branco	Passagens em J. Alfredo	VOLTA Passagens em Entroncamento
....	4.29	4.43
....	4.47 x	5.01
....	5.05 x	5.19
5.00	5.23	5.37
5.18 x	5.41 x	5.55
5.36 x	5.59 x	6.13
5.54	6.17	6.31
6.12 x	6.35 x	6.49
6.30 x	6.53 x	7.07
6.48	7.11	7.25
7.06 x	7.29 x	7.43
7.24 x	7.47 x	8.01
7.42	8.05	8.19
8.00 x	8.23 x	8.37
8.18 xJa	8.41	8.55
8.36	8.59	9.15
8.54 xJa	9.17	9.34
9.12	9.35	9.52
9.33	9.58	10.14
9.54	10.19	10.35
10.15	10.40	10.56
10.36	11.01	11.17
10.57	11.22	11.38
11.18	11.43	11.59
11.39	12.04	12.20
12.00	12.25	12.41
12.21	12.46	13.02
12.42	13.07	13.23
13.03	13.28	13.44
13.24	13.49	14.05
13.45	14.10	14.26
14.06	14.31	14.47
14.27	14.50	15.06
14.48	15.16	15.32
15.09	15.34	15.50
15.25 D.	15.50	16.07
15.41	16.06	16.23
15.57 D.	16.22	16.39
16.13	16.38	16.55
16.29	16.54	17.11
16.45 D.	17.10	17.27
17.01	17.26	17.43
17.17 D.	17.42	17.59
17.33	17.58	18.15
17.49	18.14	18.33
18.05 D.	18.32	18.51
18.21	18.50	19.09
18.37	19.02	19.19
18.55 D.	19.18	19.32
19.13	19.36	19.50
19.31	19.54	20.08
19.49 D.	20.12	20.26
20.07	20.30	20.44
20.25	20.48	21.02
20.43	21.08	21.25
21.01	21.26	21.40
21.19	21.40	21.52
21.44	22.03	22.17
22.09	22.28	22.42
22.34	22.53	23.07
22.59	23.18	23.32
23.24	23.46	24.00
23.49	00.08 R.	
00.18	00.37 R.	

LINHA N.º 9. VARZEA

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em João Alfredo	VOLTA Partida de Varzea	Passagem em João Alfredo
....	3.45	4.15 xx	4.47
3.38 xx	4.00	4.33 xx	5.05
....	4.18	4.51 xx	5.23
....	4.36	5.09 xx	5.41
....	4.54	5.27 xx	5.59
....	5.12	5.45 xx	6.17
5.09 xx	5.31	6.03 xx	6.35
5.27 xx	5.49	6.21 xx	6.53
5.45 xx	6.07	6.39 xx	7.11
6.03 xx	6.25	6.57 xx	7.29
6.21 xx	6.43	7.15 xx	7.47
6.39 xx	7.01	7.33 xx	8.05
6.57 xx	7.19	7.51 xx	8.23
7.15 xx	7.37	8.09 xx	8.41
7.33 xx	7.55	8.27 xx	9.00
7.51 xx	8.13	8.40 xx	9.20
8.09 xx	8.31	9.03 xx	9.40
8.27 xx	8.49	9.23 xx	10.00
8.45 xx	9.07	9.44 xx	10.12
9.03 xx	9.25	9.55 xx	10.25
9.24 xxJa	9.46	10.17	10.47
9.45 xx	10.07	10.38 xx	11.08
10.06 xx	10.28	10.59 xx	11.29
10.27 xxJa	10.49	11.20	11.50
10.33 xxJa	10.55 R.	.....	.....
10.48 xx	11.10	11.41 xx	12.11
11.09	11.31	12.02	12.32
11.30 xx	11.52	12.23 xx	12.53
11.51 xx	12.13	12.44 xx	13.14
12.12	12.34	13.05	13.35
12.33 xx	12.55	13.26 xx	13.56
12.54	13.16	13.47	14.17
13.15 xx	13.37	14.08 xx	14.38
13.36 xx	13.58	14.32 xx	15.04
13.57	14.19	14.53	15.23
14.18 xx	14.40	15.12	15.40
14.39	15.01	15.35	16.06
15.00 xx	15.22	15.56 xx	16.26
D 15.16 x	15.41	16.12 x	16.43
15.32 xx	15.57	16.28 xx	16.59
D 15.48 x	16.13	16.44 x	17.15
16.04 xx	16.29	17.00 xx	17.31
D 16.10 x	16.35	17.06 x	17.37
16.20 x	16.45	17.16 x	17.47
16.26 x	16.51	17.22 x	17.53
D 16.36 x	17.01	17.32	18.03
16.52 xx	17.17	17.48 xx	18.19
D 17.08 x	17.33	18.06 x	18.37
17.19 x	17.44	18.15 x	18.46
D 17.24 xx	17.49	18.24 xxJa	18.57
17.40 x	18.05	18.44 x	19.13
D 17.56 xx	18.21	18.52 xxJa	19.23
18.03 x	18.28	18.59 x	19.30
18.12 x	18.37	19.06 xJa	19.36
D 18.18 x	18.44	19.13 xJa	19.43
18.28 x	18.40	19.24 x	19.54
D 18.46 xx	19.08	19.40 xJa	20.12
19.04 x	19.26	19.58 x	20.30
D 19.11 x	19.33	20.06 xJa	20.38
19.22	19.44	20.16	20.48
D 19.40 xx	20.02	20.34 xxJa	21.06
19.48	20.10 R.	....	.....
19.52 xJa	20.14 R.	....	.....
19.58	20.20	20.54	21.28
20.05	20.32 R.	....	.....
20.16 xx	20.38	21.10 xxJa	21.42
20.34	20.56	21.26	21.58
20.52	21.14	21.48 xJa	22.20
21.00	21.22 R.	....	.....
21.10	21.32	22.08 xJa	22.42
21.28	21.50	22.34	22.56
21.53	22.13	22.43	23.13
22.05	22.27 R.	....	.....
22.18	22.38	23.08	23.38
22.43	23.03	23.33	00.03
23.08	23.28	23.58	00.28 R.
23.20	23.42 R.	....	.....
23.33	23.53	00.23	00.53 R.
24.00	00.20	00.50	1.20 R.
00.23	00.43 R.	....	.....

LINHA N.º 6. CONCORDIA

IDA Partida de R. B.	Concor.	VOLTA Partida de R. B.	Concor.
5.23	5.38	14.12	14.28
5.38	5.53	14.28	14.44
5.53	6.03	14.44	15.00
6.03	6.23	15.00	15.16
6.23	6.38	15.16	15.32
6.38	6.53	15.32	15.48
6.53	7.08	15.48	16.04
7.08	7.23	16.04	16.20
7.23	7.38	16.20	16.36
7.38	7.53	16.36	16.52
7.53	8.08	16.52	17.08
8.08	8.23	17.08	17.24
8.23	8.38	17.24	17.40
8.38	8.53	17.40	17.58
8.53	9.08	17.56	18.10
9.09	9.24	18.12	18.26
9.24	9.40	18.25	18.39
9.40	9.56	18.40	18.55
9.56	10.12	18.54	19.10
10.12	10.28	19.10	19.26
10.28	10.44	19.26	19.42
10.44	11.00	19.42	19.58
11.00	11.16	19.58	20.14
11.16	11.32	20.14	20.30
11.32	11.48	20.30	20.46
11.48	12.04	20.46	21.02
12.04	12.20	21.02	21.18
12.20	12.36	21.18	21.34
12.36	12.52	21.34	21.50
12.52	13.08	21.50	22.04
13.08	13.24	22.18	22.32
13.24	13.40	22.46	23.01
13.40	13.56	23.16	23.31
13.56	14.12	23.45 R.	

LINHA N.º 11. TORRE-MAGDALENA

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em Entroncamento	VOLTA Passagem em J. Alfredo
		4.40
		4.58
		5.16
5.01	5.22	5.34
5.19	5.40	5.52
5.37	5.58	6.10
5.55	6.16	6.28
6.13	6.34	6.46
6.31	6.52	7.04
6.49	7.10	7.22
7.07	7.28	7.40
7.25	7.46	7.58

LINHA N.º 11. TORRE MAGDALENA (continuação)

IDA Partida de R. Branco	Passagem em Entroncamento	VOLTA Passagem em J. Alfredo
7.43	8.04	8.16
8.01	8.22	8.34
8.19	8.40	8.52
8.37	8.58	9.10
8.55	9.16	9.28
9.13	9.34	9.46
9.34	9.59	10.13
9.55	10.20	10.34
10.16	10.41	10.55
10.37	11.02	11.16
10.58	11.23	11.37
11.19	11.44	11.58
11.40	12.05	12.19
12.01	12.26	12.40
12.22	12.47	13.01
12.43	13.08	13.22
13.04	13.29	13.43
13.25	13.50	14.04
13.46	14.11	14.25
14.07	14.32	14.46 x
14.28	14.53	15.07
14.49	15.14	15.28
15.10 D. x	15.35	15.49 x
15.26	15.52	16.06
15.42 D. x	16.08	16.22 x
15.58	16.24	16.38
16.14 D. x	16.40	16.54 x
16.30	16.56	17.10
16.46 D. x	17.12	17.26 x
17.02	17.28	17.42 x
17.18 D. x	17.44	17.58 x
17.34	18.00	18.14
17.50 D. x	18.16	18.30 x
18.06	18.32	18.48
18.22 D. x	18.48	19.04 x Ja
18.38	19.04	19.18
18.56 D. x	19.17	19.29 x Ja
19.14	19.35	19.47
19.32 D.	19.53	20.05
19.50	20.11	20.23
20.08	20.29	20.41
20.26	20.47	20.59
20.44	21.07	21.21
21.02	21.25	21.37
21.20	21.39	21.51
21.45	22.04	22.18
22.10	22.29	22.43
22.35	22.54	23.08
23.00	23.19	23.33
23.25	23.44	23.58
23.50	00.09	00.23 R.
00.15	00.34	00.48 R.

LINHA N.º 14. MONTEIRO

IDA Partida de R. Branco	Passagem em Entroncamento	VOLTA Partida de Monteiro	Passagem em Entroncamento
....	....	4.55	5.17
....	....	5.25	5.47
5.09	5.31	5.55	6.17
5.39	6.01	6.25	6.45
6.09	6.31	6.55	7.15
6.39	7.01	7.25	7.45
7.09	7.33	7.55	8.15
7.39	8.03	8.25	8.45
8.09	8.33	8.55	9.15
8.39	9.03	9.25	9.45
9.09	9.33	9.56	10.15
9.39	10.03	10.25	10.45
10.09	10.33	10.55	11.15
10.39	11.03	11.25	11.45
11.09	11.33	11.55	12.15
11.39	12.03	12.25	12.45
12.09	12.33	12.55	13.15
12.39	13.03	13.25	13.45
13.09	13.33	13.55	14.15
13.39	14.03	14.25	14.45
14.09	14.35	14.55	15.15
14.39	15.05	15.25	15.45
15.09 D.	15.35	15.55	16 15
15.39	16.05	16.25	16.45
16.09 D.	16.35	16.55	17.15
16.39	17.05	17.25	17.45
17.09 D.	17.35	18.00	18.20
17.39	18.05	18.26	18.45
18.09 D.	18.35	18.54	19.14
18.44	19.06	19.24	19.42
19.24 D.	19.46	20.04	20.22
20.04	20.26	20.44	21.04
20.44	21.06	21.24	21 44
21.24	21.46	22.04	22.24
22.04	22.26	22.44	23.04
22.44	23.06	23.24 R.	
23.24	23.46	00.04 R.	

Nos Domingos entre 15 e 21 horas os carros de Monteiro levarão a taboleta de Dois Irmãos, seguindo até esse P. Terminal, passando porem em Monteiro nas mesmas horas deste horario.

LINHAS 18 e 19. AURORA E CAMPO SANTO

Partida de R. Branco	Partida da R. do Lima	Partida de C. Santo
	5.00	
	5.16	
5.16	5.32	
5.32	5.48	
5.48	6.10	
6.04 (:)	....	6.24
6.17	6.38	
6.30	6.51	
6.43 (:)	....	7.03
6.56	7.17	
7.09	7.30	
7.22 (:)	....	7.42
7.35	7.56	
7.48	8.10	
8.01 (:)	....	8.21
8.14	8.37	
8.28	8.50	
8.41 (:)	....	9.01
8.54	9.17	
9.08	9.30	
9.21 (:)	....	9.41
9.34	9.57	
9.48	10.10	
10.01 (:)	.....	10.21
10.14	10.37	
10.28	10.50	
10.41 (:)	.....	11.01
10.54	11.17	
11.08	11.30	
11.21	11.43	
11.34	11.56	
11.48	12.10	
12.01	12.23	
12.14	12.36	
12.28	12.50	
12.41	13.03	
12.54	13.16	
13.08	13.29	
13.21	13.43	
13.34	13.56	
13.48	14.10	
14.01 (:)	.....	14.21
14.14	14.37	
14.28	14.50	
14.41 (:)	.....	15.01
14.54	15.17	
15.08	15.30	
15.21 (:)	.....	15.41
15.34	15.57	
15.48	16.10	
16.01 (:)	.....	16.21
16.14	16.37	
16.28	16.50	
16.41 (:)	.....	17.01
16.54	17.17	
17.08	17.30	
17.21 (:)	.....	17.41
17.34	17.57	
17.48	18.12	
18.01	18.20 R.	
18.12	18.28	
18.28	18.44	
18.44	19.00	
19.00	19.16	
19.16	19.32	
19.32	19.48	
19.48	20.04	
20.04	20.20	
20.20	20.36 R.	
20.36	20.51	
21.06	21.21	
21.36	21.51	
22.06	22.21	
22.36	22.51	
23.06	23.21	
23.36	32.51	
00.06	00.20 R.	

(:) Carro de Campo Santo.

NOTA. — O Serviço de AURORA é dos dias uteis somente. Nos Domingos os Carros de Campo Santo trafegarão "via Hospicio" obedecendo ao mesmo horario.

Abreviações: D — Carro directo na 1.ª Secção; R — Recolhimento; P. R. — Partida da Praça da Republica; X — Carro c| Reboque de 2.ª Classe nos dias uteis; X. X. — d° d° todos os dias; S. A. — Indica que o Reboque fica em Santo Amaro; J. A. — d° d° fica na Praça João Alfredo.

(Continua na pagina seguinte).

VISTO.—J. Apollinario de Oliveira, *Eng.º Fiscal Interino.*

Horario dos Carros Electricos da Pernambuco Tramways

CONTINUAÇÃO

LINHA N.º 20. OLINDA

IDA — Partida de Rio Branco	Passagem em Ponto 100 Rs	VOLTA — Partida de OLinda	Passagem em Ponto 100 Rs
....	....	4.38 xx	4.56
....	....	4.55	5.12
....	....	5.03 xx	5.28
....	....	5.23	5.42
5.00	5.18	5.38	5.57
5.15 xx	5.33	5.53 xx	6.12
5.30	5.48	6.08	6.27
5.45 xx	6.03	6.23 xx	6.42
6.00	6.18	6.38	6.55
6.15	6.33	6.53	7.10
6.30 xx	6.48	7.08 xx	7.24
6.45	7.03	7.23	7.39
7.00 xx	7.18	7.38 xx	7.54
7.15	7.33	7.53	8.09
7.30	7.48	8.08	8.24
7.45 xx	8.05	8.23 xx	8.39
8.00	8.20	8.38	8.54
8.15 xx	8.35	8.53 xx	9.09
8.30	8.50	9.08	9.24
8.45	9.05	9.23	9.39
9.00 xx	9.20	9.38 xx	9.54
9.15	9.35	9.54	10.12
9.30 xx	9.50	10.11 xx	10.30
9.45	10.05	10.28	10.48
10.00	10.20	10.38	10.55
10.15 xx	10.35	10.51 xx	11.06
10.33	10.53	11.09	11.24
10.51 xx	11.11	11.27 xx	11.42
11.09	11.29	11.45	12.00
11.15	11.35 R.	.....	
11.27 xx	11.47	12.03 xx	12.18
11.45	12.05	12.21	12.36
12.03 xx	12.23	12.39 xx	12.54
12.21	12.41	12.57	13.12
12.39 xx	12.59	13.15 xx	13.30
12.57	13.17	13.33	13.48
13.15 xx	13.35	13.51 xx	14.06
13.33	13.53	14.09	14.24
13.51 xx	14.11	14.27 xx	14.42
14.09	14.29	14.45	15.00
14.27 xx	14.47	15.10 x	15.28
14.45	15.05	15.25	15.42
15.03 xx	15.23	15.45 xx	16.05
15.20	15.40	16.00	16.18
D 15.35 x	15.57	16.15 x	16.33
15.48	16 10	16.28	16.46
D 16.01 x	16.23	16.41 x	16.59
16.14	16.36	16.54	17.12
D 16.27 xx	16.49	17.07 x	17.25
16.40	17.02	17.20	17.38
16.53 x	17.15	17.33 x	17.51
D 17.06	17.28	17.46	18.04
17.19 x	17.41	17.59 x	18.15
D 17.32	17.54	18.12	18.30
17.45 xx	18.07	18.27 xx	18.45
17.58	18.20	18.42	19.00
D 18.11 x	18.33	18.50 xsa	19.15
18.24	18.46	19.05	19.22
D 18.35 x	18.57	19.15 x	19.30
18.50	19.12	19.28	19.45
D 19.05 xx	19.25	19.43 xxsa	20.00
19.20	19.40	19.58	20.15
D 19.35	19.55	20.13	20.30
19.40	20.00 R.	.....	.....
19.50 x	20.10	20.28 x	20.45
20.05	20.25	20.45	21.04
20.20	20.40	20.58	21.15
20.35	20.55	21.13	21.31
20.50	21.10	21.35	21.56
21.05 x	21.23	21.42 R.xsa	.....
21.24	21.42	22.02	22.21
21.35	21.53 R.	.....	.....
21.49	22.07	22.27	22.46
22.14	22.32	22.52	23.11
22.39	22.57	23.17	23.36
23.04	23.22	23.42	00.01
23.29	23.47	00.05	00.23
23.54	00.12	00.30 R.	.....
00.19	00.37	00.56 R.	.....
00.40	00.58 R.	.....	

LINHA N.º 12. CAPUNGA

Partida de R. Branco	Partida das Graças	Partida de R. Branco	Partida das Graças
....	5.05	13.33	14.00
....	5.19	13.51	14.18
5.05	5.33	14.09	14.36
5.19	5.47	14.27	15.01
5.33	6.01	14.45	15 21
5.47	6.15	15.03 D.	15.34
6.01	6.29	15.19	15.50
6.15	6.43	15.34 D.	16.05
6.29	6.57	15.49	16.20
6.43	7.11	16.04 D.	16.35
6.57	7.25	16.19	16.50
7.11	7.39	16.34 D.	17.05
7.25	7.53	16.49	17.20
7.39	8.07	17.04 D.	17.35
7.53	8.21	17.19	17.50
8.07	8.35	17.34 D.	18.05
8.21	8.49	17.49	18.16
8.35	9.03	18.04 D.	18.34
8.49	9.17	18.19	18.52
9.03	9.31	18.43 D.	19.10
9.17	9.48	19.01	19.28
9.31	10.05	19 19 D.	19.46
9.45	10.23	19.37	20.04
9.59	10.28	19.55 D.	20.22
10.15	10.45	20.13	20.40
10.33	11.00	20.31	20.58
10.51	11.18	20.49	21.20
11.09	11.36	21.07	21.32
11.27	11.54	21.25	21.51
11.45	12.12	21.51	22.16
12.03	12.30	22.17	22.42
12.21	12.48	22.42	23.07
12.39	13.06	23.07	23.32
12.57	13.24	23.32	23.57R.
13.15	13.42	24.00	00.25R.

LINHA N.º 19. AURORA

(Aos Domingos)

Partida de R. Branco	Partida de R. do Lima	Partida de R. Branco	Partida de R. de Lima
....	5.16	14.04	14.20
....	5.32	14.20	14.36
5.32	5.48	14.36	14.52
5.48	6.04	14.52	15.08
6.04	6.20	15.08	15.24
6.20	6.36	15.24	15.40
6.36	6.52	15.40	15.56
6.52	7.08	15.56	16.12
7.08	7.24	16.12	16.28
7.24	7.40	16.28	16.44
7.40	7.56	16.44	17.00
7.56	8.12	17.00	17.16
8.12	8.28	17.16	17.32
8.28	8.44	17.32	17.48
8.44	9.00	17.48	18.04
9.00	9.16	18.04	18.20
9.16	9.32	18.20	18.36
9.32	9.48	18.36	18.52
9.48	10.04	18.52	19.08
10.04	10.20	19.08	19.24
10.20	10.36	19.24	19.40
10.36	10.52	19.40	19.56
10.52	11.08	19.56	20.12
11.08	11.24	20.12	20.28
11.24	11.40	20.30	20.45
11.40	11.56	20.43	20.59
11.56	12.12	21.00	21.15
12.12	12.28	21.15	21.31 R
12.28	12.44	21.30	21.45
12.44	13.00	22.00	22.15
13.00	13.16	22.30	22.45
13.16	13.32	23.00	23.15
13.32	13.48	23.30	23.45
13.48	14.04	24.00	00.15 R

LINHA N.º 15—CASA AMARAELLA

IDA — Partida de Rio Branco	Passagem em Entroncamento	VOLTA — Partidas de C. Amarella	Passagem em Entroncamento
....	4.10	4.30 xx	4.50
....	4.24	4.44	5.04
....	4.38	4.58 xx	5.18
....	4.52	5.12 x	5.32
....	5.06	5.26 xx	5.46
....	5.20	5.40 x	6.00
5.12 xx	5.34	5.54 xx	6.14
5.26 x	5.48	6.08 x	6.28
5.40 xx	6.02	6.22 xx	6.42
5.54 x	6.16	6.36 x	6.56
6.08 xx	6.30	6.50 xx	7.10
6.22 x	6.44	7.04 x	7.24
6.36 xx	6.58	7.18 xx	7.38
6.50 x	7.12	7.32	7.52
7.04 xx	7.26	7.46 xx	8.06
7.18 x	7.40	8.00 x	8.20
7.32 xx	7.54	8.14 xx	8.34
7.46 x	8.08	8.28 x	8.48
8.00	8.22	8.42	9.02
8.14 xx	8.36	8.56 xx	9.16
8.28	8.50	9.10	9.30
8.42	9.04	9.24	9.44
8.56 xx	9.18	9.38 xx	9.58
9.10	9.32	9.52	10.12
9.24	9.44	10.03	10.20
9.38 xx	9.59	10.19 xx	10.38
9.52	10.15	10.35	10.56
10.06	10.30	10.51	11.12
10.24 xx	10.48	11.09 xx	11.30
10.42	11.06	11.29	11.48
11.00 xx	11.24	11.47 xx	12.06
11.18	11.42	12.05	12.24
11.36	12.00	12.23	12.42
11.54 xx	12.18	12.41 xx	13.00
12.12	12.36	12.59	13.18
12.30 xx	12.54	13.17 xx	13.36
12.48	13.12	13.35	13.54
13.06	13.20	13.53	14.12
13.24 xx	13.48	14.11	14.30
13.42	14.06	14.29	14.48
14.00 x	14.24	14.45 x	15.03
14.18	14.40	15.00	15.20
14.36	14.58	15.17	15.35
14.54 xx	15.16	15.40 xx	16.00
15.12 x	15.38	15.57 x	16.18
D 15.27 x	15.54	16.03 x	16.33
15.42 x	16.07	16.29 x	16.48
D 15.57 x	16.22	16.44 x	17.03
16.12 x	16.37	16.59 x	17.18
16.27 xx	16.52	17.14 xx	17.33
16.42 x	17.07	17.29 x	17.48
D 16.57 x	17.22	17.44 x	18.05
17.12 x	17.37	18.00 x	18.20
D 17 27 x	17.52	18.12 x	18.32
17.42 x	18.07	18.25 x	18.45
D 17.57 xx	18.21	18.42 xx	19.00
18.12 x	18.36	19.00 x	19.20
D 18.30 x	18.54	19.18	19.38
18.48 x	19.12	19.36 x	19.56
D 19.07 x	19.31	19.54 x	20.14
19.25	19.49	20.12	20.32
D 19.43 xx	20.07	20.30 xx	20.50
20.01 x	20.25	20.44 xR	.....
20.19	20.43	20.58	21.16
20.37 x	21.01	21.21 x	21.41
20.55	21.17	21.36 R	.....
21.13 xx	21.35	21.51 xx	22.06
21.36	21.58	22.14	22.31
22.01	22.21	22.39	22.56
22.26	22.46	23..04	23.21
22.41	23.11	23.28 R	.....
23.16	23.26	23.53 R	.....
23.41	00.01	00.18 R	.....

LINHA N.º 3. GIQUIA'

(Aos Domingos

IDA — Partida de Rio Branco	Passagem em L. da Paz	VOLTA — Partida de Giquiá	Passagem em L. da Paz	IDA — Partida de Rio Branco	Passagem em L. da Paz	VOLTA — Partida de Giquiá	Passagem em L. da Paz	IDA — Partidas de Rio Branco	Passagem L. da Paz	VOLTA — Partida de Giquiá	Passagem L. da Paz
4.19 P.R.	4.39	4.45 x	4.51	11.31	11.55	12.05	12.12	17.55	18.20	18.29	18 36
4.34 "	4.54	5.00	5.06	11.44 x	12.08	12.18 x	12.25	18.06 D.	18.31	18.40	18.47
4.49 "	5.09	5.15	5.21	11.57	12.21	12.31	12.38	18.17	18.42	18.51	18.58
5.04 "	5.24	5.30	5.36	12.10	12.34	12.44	12.51	18.28 D.	18.53	19.02	19.09
5.15 x	5.37	5.45 x	5.51	12.23	12.47	12.57	13.04	18.39	19.04	19.13	19.20
5.30	5.52	6.00	6.06	12.36	13.00	13.10	13.17	18.50 D.	19.15	19.24	19.31
5.45	6.07	6.15	6.21	12.49 x	13.13	13.23 x	13.30	19.01	19.26	19.35	19.42
6.00	6.22	6.30	6.36	13.02	13.26	13.36	13.43	19.12 D.	19.37	19.46	19.53
6.15 x	6.37	6.50 x	6.57	13.15	13.39	13.49	13.56	19.23	19.48	19.57	20.04
6.30	6.52	7.05	7.12	13.28	13.52	14.02	14.09	19.34 D.	19.59	20.08	20.15
6.45	7.07	7.19	7.26	13.41	14.05	14.15	14.22	19.45	20.10	20.19	20.26
6.58	7.22	7.32	7.39	13.54 x	14.18	14.28	14.35	19.56 D.	20.21	20.30	20.37
7.11	7.35	7.45	7.52	14.07	14.31	14.40	14.47	20.07	20.32	20.41	20.48
7.24 x	7.48	7.58 x	8.05	14.20	14.45	15.00	15.07	20.18	20.43	20.52	21.00
7.37	8.01	8.11	8.18	14.33	14.58	15.11	15.18	20.29	20.53	21.00	21.07
7.50	8.14	8.24	8.31	14.46	15.11	15.22	15.29	20.40	21.03	21.10	21.16
8.03	8.27	8.37	8.44	14 59	15.24	15.33	15.40	20.51	21.14	21.25	21.31
8.16	8.40	8.50	8.57	15.10 D.	15.35	15.44	15.51	21.02	21.25	21.34	21.40
8.29 x	8.53	9.03 x	9.10	15.21	15.46	15.55	16.02	21.13	21.26	21.43	21.49
8.42	9.06	9.16	9.23	15.32 D.	15.57	16.06	16.13	21.25	21.48	21.57	22.03
8.55	9.19	9.29	9.36	15.43	16.08	16.17	16.24	21.40	22.03	22.12	22.18
9.08	9.32	9.42	9.49	15.54 D.	16.19	16.28	16.35	21.55	22.18	22.27	22.33
9.21	9.45	9.55	10.02	16.05	16.30	16.39	16.46	22.10	22.33	22.42	22.48
9.34 x	9.58	10.08 x	10.15	16.16 D.	16.41	16.50	16.57	22.25	22.48	22.57	23.03
9.47	10.11	10.21	10.28	16.27	16.52	17.01	17.08	22.40	23.03	23.12	23.18
10.00	10.24	10.34	10.41	16.38 D.	17.03	17.12	17.19	22.55	23.18	23.27	23.33
10.13	10.37	10.47	10.54	16 49	17.14	17.23	17.30	23.10	23.33	23.42	23.48
10.26	10.50	11.00	11.07	17.00 D.	17.25	17.34	17.41	23.25	23.48	23.55	24.00
10.39 x	11.03	11.13 x	11.20	17.11	17.36	17.45	17.52	23.40	00.02	00.10	00.15 R.
10.52	11.16	11.26	11.33	17.22 D.	17.47	17.56	18.03	23.55	00.17	00.25	00.30 R.
11.05	11.29	11.39	11.46	17.33	17.58	18.07	18.14	00.20	00.42	00.50	00.55 R.
11.18	11.42	11.52	11.59	17.44 D.	18.09	18.18	18.25				

OBSERVAÇÕES GERAES

I — E' prohibido aos passageiros fumar nos tres bancos da frente, descer ou subir nos carros em movimento, ou pelo lado da entrelinha, viajar nos estribos, sentar-se nas barras ou correntes de vedação.

II — E' prohibido cuspir nos carros, pôr os pés em cima dos bancos, conversar com o Motorneiro (a distracção deste empregado podendo causar accidentes e victimas).

III — Ao Conductor não pode ser exigido troco para nota de valor superior a 5$000.

Pede-se aos passageiros afim de não trazer confusão á cobrança, evitar pagar passagem de outros em bancos differentes.

IV — (a) O signal de parada deve ser dado pelos passageiros logo ao passar o poste de parada anterior áquelle em que quizer descer.

(b) — Pede-se aos passageiros que se levantem quando o bond esteja parando, afim de que, parado o carro, não dê o Conductor signal de partida por não ver ninguem descer.

(c) — O signal de parada a ser dado pelo passageiro que quer tomar o bond deve ser dado com a antecedencia necessaria e não no momento em que o carro passar em poste de parada.

(d) — A' noite e em logares mal ou não illuminados, o signal deve ser feito de maneira a poder ser claramente percebido

V — O letreiro "Completo" quer dizer que o bond estando com a lotação completa, não parará, senão para deixar passageiros.

VI — Nos carros com a taboleta "Directo" se pagará na ida da cidade, na 1a. secção e nos carros de 1a classe a passagem integral de 2 secções.

VII — As criancas menores de 3 annos, quando levadas no collo, nada pagarão.

VIII — Nos carros de 1a classe, cada passageiro terá o direito de conduzir no collo ou sob o assento de modo a não incommodar os outros, á juizo do Conductor ou Fiscal—1 volume, bolça ou embrulho de pezo não superior a 15 kilogrammos ou de volume não superior a 0.m³040 (quarenta decimetros cubicos).

IX — As praças da Força Publica, Carteiros do Correio, Estafêtas do Telegrapho Nacional, Fiscaes da Prefeitura e marinheiros da Recebedoria, quando em serviço e uniformisados, terão passagem gratuita na plataforma da rectaguarda do carro, devendo viajar em pé NUNCA MAIS DE DOIS (ao todo) em cada carro. Alem deste numero os que entrarem, pagarão a passagem usual.

X — Todos os empregados da Companhia tem o dever e instrucções da Gerencia para tratar com civilidade aos passageiros, devendo ser tambem esse o proceder dos passageiros para com os mesmos.

XI — Qualquer reclamação contra os [illegible] da Companhia, deverá ser dirigida ao Chefe do Trafego, por carta ou pessoalmente das 10 ás 12 (excepto aos Domingos), devendo-se sempre procurar mencionar a chapa do empregado e a hora do carro.

Abreviações:
- D — Carro directo na 1.ª Secção
- R—Recolhimento
- P. R. — Partida da Praça da Republica
- X — Carro c| Reboque de 2.ª Classe nos dias uteis
- X. X. — d° d° todos os dias
- S. A. — Indica que o Reboque fica em Santo Amaro
- J. A. — d° d° fica na Praça João Alfredo

Recife, 18 de Maio de 1917.

As alterações deste horario serão pablicadas na imprensa.

VISTO. J. Apollinario de Oliveira.
Engenheiro Fiscal Interino.

AVISOS FUNEBRES

Manoel Gonçalves de Barros

SETIMO DIA

Maria Carmelina de Miranda Barros e filhos, Augusto Gonçalves de Barros e sua mulher, Amelia Augusta Machado Guimarães seus filhos e genro ainda compungidos com o desapparecimento de seu extremoso esposo, pae, irmão, tio e cunhado MANOEL GONÇALVES DE BARROS, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 5 do corrente ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, hypothecando sua immorredoura gratidão aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

(13108)

Alfredo Baptista de Sá

1.º ANNIVERSARIO

Engracia Porto Baptista de Sá, filhos, genros e netos convidam aos parentes, e amigos de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô — ALFREDO BAPTISTA DE SA' — para assistirem as missas que mandam rezar as oito horas do dia 6 do corrente (quarta-feira), na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

(13110)

Manoel Vieira de Gusmão

SETIMO DIA

Dr. Epaminondas Vieira de Gusmão, (ausente) Amalia, Olivia e Thereza Vieira de Gusmão, Othoniel Dantas e Alfredo Azevedo, dolorosamente compungidos pelo prematuro fallecimento de seu inesquecido irmão e amigo MANOEL VIEIRA DE GUSMÃO, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, na egreja da Soledade as 8 horas de terça-feira, 5 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

(13115)

Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco

Centro de Pernambuco

Eduardo de Valois Correia

A Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco convida os parentes, amigos e collegas de EDUARDO DE VALOIS CORREIA e, em particular, os ex-alumnos salesianos para assistirem á missa que em suffragio da alma daquelle consocio será celebrada ás 8 horas de terça-feira, 5 do corrente, na Capella do Collegio Salesiano, com acompanhamento da schola cantorum desta Associação.

(13116)

MARIA ALVES DE MIRANDA

7.º DIA

M. A. de Miranda Varejão, sua mulher e filhos, sentidos pelo fallecimento de sua mãe, sogra e avó no dia 27 do corrente na Encruzilhada, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar na egreja de Belem (Encruzilhada) no dia 4 de Junho, ás 8 horas. Penhorados agradecem este acto de caridade e tambem as pessoas que assistiram ao enterro.

(12920)

AGRADECIMENTO

Sebastiana [illegible] suas filhas [illegible] vêm agradecer a [illegible] que se dignaram acompanhar o enterro e comparecer as missas de setimo dia, assim como aquelles que lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de pezames pelo infausto passamento de Antonio Anthero da Costa Ribeiro.

Sua eterna gratidão a todos que durante a dolorosa doença do seu querido esposo, pae e avô prestaram o seu concurso especialmente ao distincto clinico dr. Augusto Andrade que os acompanhou até o momento do fatal desfecho.

Barreiros, 31 de Maio de 1917.

(13095).

AGRADECIMENTO

D. Maria José Fernandes Manta, seus filhos e demais membros da familia Manta, ainda sob a dolorosa magua causada pelo fallecimento do capitão PEDRO MANTA, veem manifestar o seu sincero reconhecimento a todos aquelles que prestaram homenagens ao seu saudoso e querido morto, já visitando-o durante a molestia, já comparecendo ao enterramento, e já assistindo as exequias do setimo dia, especialisando o seu reconhecimento ao Congresso do Estado, ao qual pertencia o morto, ao Exm.º Sr. Dr. Governador do Esado, ao Exmo. Sr. General Inspector da Região, e aos companheiros de classe do mesmo extincto, que se fizeram representar os primeiros, e compareceram pessoalmente os ultimos.

Agradecem ainda os sentimentos manifestados por cartas, cartões e telegrammas, e a todos os jornaes d'esta capital pelas bondosas e elogiosas referencias feitas.

Recife, 2 de Junho de 1917.

(13111)

D. Joaquina F. de Carvalho Uchoa

SETIMO DIA

Ismael de C. Gusmão Uchôa sua mulher e filhos, Manoel Alfredo de C. Figueiredo sua mulher e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó JOAQUINA F. DE CARVALHO UCHOA, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por seu eterno repouso mandam celebrar na Capella de Tigipió ás 8 horas da manhã do dia 4 de Junho setimo dia de seu fallecimento.

(13037)

Eduardo Valois Correia

7.º DIA

Os empregados da Recebedoria do Estado, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno do seu extincto collega e amigo Eduardo de Valois Corrêa, 2.º escripturario do Thesouro do Estado, na segunda-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da B. Vista.

(13094).

ANNUNCIOS

CASA DE TAIPA

Precisa-se comprar uma pequena casa de taipa, propria para operario, até o preço de 300$000, devendo estar em bom estado e ser em arrabalde perto.

Cartas para a rua do Aragão n.º 41.

(12943).

SÃO LOURENÇO

Fica sem effeito o protesto que, sob a epigraphe acima, fiz por esta folha relativamente á venda do engenho S. João deste municipio.

S. Lourenço, 31 de Maio de 1917.

Hostiniano C. Moraes.

(13039)

PARA' E MANAUS

REPRESENTAÇÕES

Antonio Henriques

Caixa Postal 171

R. 15 de Novembro, 45

PARA'

Codigo: Ribeiro, A B C 5. ed. e Particular

Teleg.: — Henrimonte

CASA FILIAL EM MANAUS

— Acceitam-se representações de fabricas e casas exportadoras de primeira ordem. — Negocios cuidados com escrupulo e solicitude. — Dão-se referencias de importantes firmas do Rio de Janeiro e Pernambuco e todas as garantias que forem exigidas.

(12745)

HARMONIUM A VENDA

Um harmonium com 15 registros, som a orgão e bom, tem para vender o Vigario da Victoria.

Vende por ter 3 e não precisar de tantos.

(13102)

CREADO — Precisa-se de um menino de 15 a 18 annos, de boa conducta, para serviços domesticos. A' rua do Aragão 11.

(13114).

EMPREGADO — Offerece-se um com alguma pratica de miudezas, perfumarias e tabacaria, cartas a esta redacção com as iniciaes A. B. R.

(13107).

THEATROS E CINEMAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

HOJE — HOJE — HOJE

Matinée ao meio dia com distribuição de bombons as crianças. — Ultimo dia de "Miss Felicidade."

Um film dedicado á mocidade brazileira

Um mimoso film da fabrica Fox Film a fabrica da moda — Meigo conto, especialmente escripto para JUNE CAPRICE e HARRY HILLIARD que se nos apresentam pela primeira vez para nos tirar todas as amarguras da vida. Enscenação de John G. Adolfi — Escriptor J. Harris — FOX FILM — 7 actos — 5 ternos poutas.

Interpretes principaes: Lucy White (Miss Felicidade) June Caprice: a avesinha — a experiencia bondosa — Sara Alexander; Squire Allen — usurario — Robert Vivian; Nancy Allen — caridade furtiva — Lucia Moore; Dave Allen — o noivo ideal — Harry Hilliard; Sadie Allen — joven inexperiente — Zena K ef; Max Baken — joven estouvado — Leo Hennedy: visinhos; um pastor, beatas, camponezes e creanças.

A Emprezo do Theatro Moderno pensa ser muito difficil repetir-se por longo tempo a opportunidade de exhibir uma composição mais delicada do que esta. Terminar o mez de maio sob tão feliz augurio é o maior incentivo que se poderá proporcionar e no assistir a um espectaculo como "Felicidade Personificada," ha o esquecimento de todas as amarguras, fadigas, desillusões da vida para se transportar a uma vida melhor, qual a ideal, em nos acreditamos que as luctas tantas vezes estereis dos grandes centros cosmopolitas.

Nunca se apresentaram artistas que melhor encarnassem a mocidade triumphante, com toda a frescura de impressões, todas as alegrias do desabrochar da vida, toda a pureza de sentimentos novos. June Caprice, delicada, meiga, gracil, sempre sorridente.

Harry Hilliard, amavel, forte, sempre alegre, serão os interpretes do delicioso conto, que vos convidamos a ver e agradará certamente a todos porque ireis viver ou reviver as vossas proprias alegrias e tristezas, porque assistireis a um trecho legitimo da vida bella e pura.

AVISO — Com a exhibição deste film distribuiremos lindos postais com o retrato da meiga JUNE CAPRICE.

BREVE — LOLA VISCONTI no film em 7 actos — O TURBILHÃO VERMELHO.

Na proxima semana: VAE-VENS DO AMOR — 7 actos — FOX-FILM — Estréa da grande artista — GRNU HAWLEI.

Preços

Entradas distinctas $600

Camarotes (cada entrada) . 1$000

CINEMA ROYAL

HOJE HOJE

A BATALHA DO SILENCIO — Grandioso drama, verdadeira obra prima, um trabalho attrahente, um enredo emocionante da Blue Bird em 5 partes. — Grande successo.

PROCURANDO SARNA PARA SE COÇAR — Comica da fabrica americana L. K. O.

A seguir! — Grande successo — A seguir!

MARINHA ITALIANA — 3.ª e ultima serie e A MASCARA DO VICIO — Drama em 4 longas e deslumbrantes partes.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1917

ÁS 7 HORAS DA NOITE

1.ª Parte:

A PROVINCIA — Natural Colorida

2.ª e 3.ª — CEGO AMOR OU O ENGANO

Lindo drama italiano confiado ao irreprehensivel desempenho da grande actriz DORA BARNILLO.

4.ª Parte:

"UM MA'O RAPAZ" — Comica

" INTERVALLO

5.ª a 9.ª Partes:

CORA

Terça-feira novo espectaculo — Novo successo.

Aguardem n'estes dias o collossal successo de grande belleza — FIDALGO e MOUJIK. — Effeito de luzes bellissimos — Desempenho irreprehensivel — Uma belleza admiravel!

Preços:

Adultos, 600 — Creanças, 400 — Cadeiras em camarote 1$000 — Camarote ou frisas completas 5$000.

AVISO — Provisoriamente os espectaculos do POLYTHEAMA serão nas Terças, Quintas e Domingos.

A EMPREZA.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DESEADO

E' esperado da Europa em junho e depois da indispensavel demora seguirá para o SUL.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Couvert livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro, ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.º EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapuca

Sahe sabbado 9 de junho para:

MACEIO
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE
PELOTAS
e P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados

Só se attendem as reclamações tres dias depois de effectuada a descarga

Ordens de embarque se fornecem sómente até as 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoa e "os *CONHECIMENTOS*."

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

(Viagem extraordinaria)

Commandante Oliveira Roque

Esperado até o dia 5 do corrente, seguirá a 10 para Camocim, Amarração, Maranhão e Pará.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD.

Lloyd Real Hollandez

O paquete hollandez

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 12 de Junho, seguirá após indispensavel demora para New York e Amsterdam.

Para o sul: **ZEELANDIA** em Julho

Para passagens, carga, e demais informações trata-se com os agentes, JULIUS VON SOHSTEN & CO.

Edificio da Associação Commercial 2.º andar. (Praça Rio Branco.)

(12879)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 2 de Junho de 1917

Cambio, assucar, algodão, farinha, milho, café, alcool e aguardente.

Vide **Vida Commercial.**

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Correctores

Praça do Recife, 2 de Junho de 1917.

Algodão do sertão, 1.ª sorte 765 e 322 pelos 15 kilos durante a semana.

Cambio sobre Londres a 90 d/v. a 13 1/2 d. por 1$000 do Banco hontem e hoje.

Idem idem idem a 13 5/8 d. por 1$ particular hontem e hoje.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito . .	15:222$000
Sahidas de deposito	5:947$000
Saldo para a Delegacia	9:276$000

Director, Manoel Eugenio da Rocha Samico.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Maio de 1917

Exportação	9:520$580
Estatistica	881$770
Diversos impostos	15:917$741
Agua	5:[illegible]$626
Somma	31:376$710
Em igual periodo do anno de 1916	6:643$290
Differença para mais . . .	24:743$420

PREFEITURA MUNICIPAL

Boletim do dia 11 de junho de 1917.

Arrecadação de hoje . . . 2:611$861

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 4 a 9 de Junho de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$13[illegible]
Alcool (litro)	$37[illegible]
Algodão em pluma ou rama k.	2$070
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$60[illegible]
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$51[illegible]
Assucar uzina (kilo)	$600
Assucar branco (kilo)	$4[illegible]
Assucar crystal (kilo). . . .	$590
Assucar someno (kilo)	$290
Assucar demerara para o extrangeiro (kilo).	$23[illegible]
Idem, idem para o paiz (kilo)	$2[illegible]
Assucar mascavado (kilo). .	$236
Bagas de mamona (kilo) . . .	$370
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$100
Caroços de algodão (kilo). . .	$070
[illegible] (kilo)	2$434
Couros seccos espichados (k.)	2$456
Couros seccos salgados (kilo)	2$236
Couros verdes (kilo)	1$300
Cera (carnauba)	$65[illegible]
[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca (kilo) . .	$216
Milho (kilo)	$146
Feijão (kilo)	$406
[illegible] (kilo)	$406

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria 2 de Junho de 1917.

O escrivão, Lacerda de Albuquerque.

O chefe, A. de Albuquerque.

MERCADO DE S. JOSE'

Cotações

Em 2 de Junho de 1917

Carne verde (kilo) . . .	1$200	a	$500
Carneiro (kilo)	1$400	a	1$600
Porco (kilo)	1$400	a	1$600
F. mulatinho (cuia) . .	2$000	a	2$500
" preto (cuia) . . .	1$800	a	2$000
F. branco (cuia) . . .			5$000
Farinha (cuia)	$600	a	$800
Milho (cuia)	$600	a	$700
Gallinha (uma)	1$800	a	2$000
Aves (uma)	1$200	a	2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 2 de Junho de 1917.

ENTRADAS:

S. Miguel dos Campos, 3 dias, barcaça "Ligeiro", mestre Martiniano P. da Silva, carga, 30 toneladas de madeira a Cerillo Barbosa.

SAHIDAS:

Saint Nazaire, vapor nacional Goyaz commandante L. de A. Gualberto, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê", commandante J. A. Johnson, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Da pequena cabotagem deram entrada hontem 10 embarcações procedentes de diversos portos do Estado conduzindo cal, carvão, lenha, assucar e toros de madeira.

VAPORES A CHEGAR

"Ibiapaba", sul a.	3
"Itapuhy", norte a	3
"Ayuruoca", sul a.	4
"Camocim" Maranhão e escalas a	5
"R. Barbosa", Rio e esc. a.	5
"Cannavieiras", Bahia e esc. a.	6
"Piauhy", sul . . . . . a.	7
"Frisia", B. Aires e escalas a. . .	12

VAPORES A SAHIR

"Ibiapaba", Ceará e escalas a. . . .	4
"Itapuhy" Rio e escalas a.	4
"Ayuruoca", Rio e escalas a	5
"Ruy Barbosa", Manaus e esc. a	6
"Piauhy", Ceará e escalas a . . .	8
"Cannavieiras", Bahia e esc. a. .	8
"Camocim", Pará e escalas a. . .	10
"Frisia", N. York e Amsterd. a	12

ANCORADOURO INTERNO

Barca norueguesa "Charles Lecine" [illegible] "Van Lee Bleh".

Barca norueguesa "Bonavente".

Vapores nacionaes "Goyaz", e "Itassucê" carregando e descarregando.

Vapor norueguez "Brisling".

Vapores arribados: allemães — "Gundrun", "San Nicolas", "Santos" "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca" "Cap Vilano", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann", "Bahia Laura"; austriaco — "Zelle Kalman".

AGENTE TIMES

AGENCIA — RUA DAS CRUZES N. 33 (antigo 11)

GRANDE LEILÃO DE PREDIOS

Sexta-feira, 8 de Junho

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua das Cruzes n. 33 (antigo n. 11)

A SABER:

Um sitio denominado *Pombo Roxo*, na Magdalena, todo arborisado, com pequena baixa de capim e cacimba.

Uma casa terrea de tijollo e cal n. 1, edificada no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna.

Uma casa terrea de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão lado do nascente e 3 janellas do lado poente, 3 salas, e 3 quartos.

Uma casa n. 3 de tijollos e cal no mesmo terreno, com 1 porta e 1 janella de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas e 3 quartos.

Uma casa n. 4 de tijollos e cal no mesmo terreno, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha.

Uma casa n. 5 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 6 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 7 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e janella no oitão e 2 salas.

Uma casa terrea n. 8, de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e duas salas.

Uma casa n. 9 de cal e tijollo no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 10, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e 2 salas.

As casas ns. 11, 12, 13, 14 e 15, com os mesmos commodos da de n. 10 e no mesmo terreno, de cal e tijollo.

Uma casa n. 16 de tijollo e cal no dito terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 17 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 18 de tijollo e cal no dito terreno, com 1 porta e janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos.

Uma casa n. 19 de cal e tijollo no dito terreno, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos.

Uma casa n. 20 de cal e tijollo no dito terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos.

Uma casa n. 21 de cal e tijollo no dito terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão e 2 salas.

Uma casa em construcção no mesmo terreno com 4 vãos de frente e diversos no oitão sem coberta.

Uma casa em construcção no mesmo terreno, com 2 departamentos separados por um grande adro, porão, 26 vãos ladeando o predio, sem coberta, travejamento e forros collocados.

Sexta-feira, 8 de Junho

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 33 (antigo n. 11)

O agente Times, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphãos a requerimento do inventariante dos bens do finado Paulino Montenegro Toscano de Britto, venderá em leilão judicial os predios acima descriptos.

Caução de 20 % no acto do leilão

UREOL Charles Chanteaud de PARIS

Remedio seguro contra as

Doenças de Rins e da Bexiga

Blenorrhagias, Cistite, Gotta, Rheumatismo

VENDA em todas as boas PHARMACIAS e DROGARIAS

AGENTE TIMES

AGENCIA — RUA DAS CRUZES N. 33 (antigo 11)

IMPORTANTE 3.º LEILÃO

Dos predios ns. 53 e 55 sitos á rua do Socego, hoje rua de D. Vital, freguezia da Bôa-Vista pertencentes ao interdicto José Maria de Carvalho.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1917

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO A' RUA DAS CRUZES N. 33 (ANTIGO 11)

O AGENTE TIMES, por mandado do dr. juiz municipal e autorisação do dr. juiz de direito de orphãos e interdictos, a requerimento do curador do mesmo interdicto para pagamento do credor hypothecario.

Caução 20 %. (13040)

ACADEMIA DE LINGUAS

CURSO DE BACHARELANDO EM PHILOLOGIA PARA AMBOS OS SEXOS

O mais completo estabelecimento de educação moderna

UNICO, NA FEIÇÃO NA AMERICA DO SUL

DIRECTORES

PROF. J. DE MATHA

PROF. CHARLES KOURY

Ensina e habilita o individuo a encarar a vida, atravez de seus multiplos aspectos reaes, com a consciencia de seu proprio valor pessoal.

Methodos especiaes para o ensino das principaes linguas vivas.

Habilitadissimo e circumspecto corpo docente, nacional e extrangeiro.

Aulas diurnas e nocturnas.

SE'DE PROVISORIA — RUA HENRIQUE DIAS, 22 ESTANCIA — PERNAMBUCO.

Séde do "**Collége Français Chateaubriand.**"

Acham-se abertas as inscripções de matricula.

Brevemente será publicada a relação completa dos membros constitutivos de cada congregação.

LOTERIA DE S. JOÃO

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil fará extrahir nos dias 22 e 23 de Junho a tradicional *Loteria de S. João* em homenagem ao espirito religioso do povo brazileiro.

Em 3 sorteios! — **400 CONTOS** — Em 3 sorteios!

10687 premios, Sendo:

1 de 400 CONTOS; 1 de 200 e 2 de CEM CONTOS:

1 de 20, 1 de 15, 3 de 10 7 de 5 e uma infinidade de 2, 1 e menores.

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — Agentes geraes: VILLA NOVA & C.mp.

Preços: — Inteiros: 20$ — Vigesimos 1$.

Dão-se grandes descontos aos revendedores.

(12748)

VENDE-SE

Cerca de 30:000$000 em predios fazendo algum prejuizo e em um dos arrabaldes mais prospero da capital. Informação rua das Larangeiras n. 25.

(13032)

OPTIMA OCCASIÃO

Vende-se uma importante armação collocada em um dos melhores pontos, apurados de 20:000$000 mensal a dinheiro. Informação á rua das Larangeiras n. 25.

(13033)

PLANTAS VIVAS

Batatas de dhalias, gladiolos e begonias, vindos da Inglaterra, vendem-se á rua Bom Jesus n.º 24, 1.º andar — (actual 163).

(12944)

AUTOMOVEL

Vende-se um em optimo estado, com um anno de serviço particular, 30 cavallos de força.

Trata-se com Abel Pinto — Avenida Martins de Barros, 79—sobrado.

TELHAS DE ZINCO

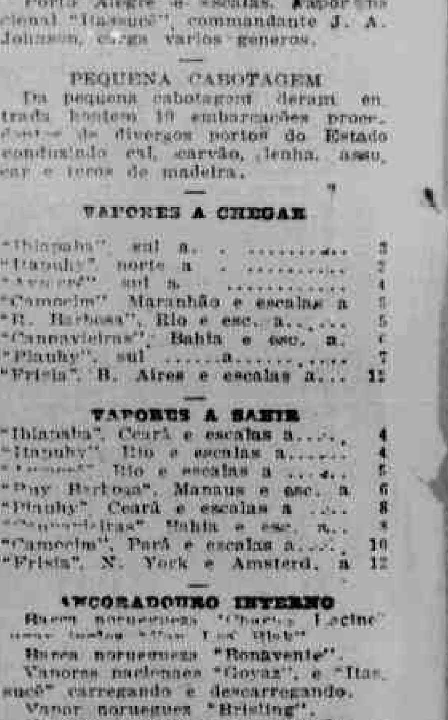
Com muito pouco uzo, vende-se por preço razoavel á Rua do Padre Muniz, 61 — 1.º andar.

(12927)

VERDURAS

Aspargos, couves-flor, repolhos, coucevellas, alho-porro e outras do Aprendizado Agricola de Garanhuns, vendem-se no compartimento n.º 55 do Mercado "S. José".

13104)



Lavol

Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desapparece a comichão desesperadora e a dôr irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brazil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

Granado & Cia, Rio

Araujo Freitas & C.ª — Rio de Janeiro

Drogaria Pacheco — Rio de Janeiro

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco